BIBLIOTHECA DA ... DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

BIBLIOTHECA ... RECIFE

RECIFE—PERNAMBUCO—BRAZIL | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

ANNO 94 — N. 40 | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | DOMINGO, 10 DE FEVEREIRO DE 1918

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825

DIRECTOR E REDACTOR-CHEFE
CARLOS LYRA FILHO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, ns 12 e 22— Rua Duque de Caxias n. 48.—Telephone n. 76 —End. telegr. DIARIO DE PERNAMBUCO

Assignaturas para todo o Brazil
Anno [illegible]—Semestre 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario.
Nenhuma ligação official.

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP." ::A maior officina do norte do Brazil ::

Não se devolvem autographos

AVISO

Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) nos seja dirigida sob o seguinte endereço:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal)

—De hoje a 31 de dezembro de 1918... . 24$800

INFORMACÕES

DIVERSÕES

MODERNO — *O segredo da mentira*, drama de FOX em 7 actos, e *Passeios aereos*, comedia.

Ideal — *Kappa, o invencivel*, drama policial.

Helvetica — Novo programma.

EDEM — Novo programma.

POLYTHEAMA — Espectaculo 5.ª feira.

SANTA IZABEL — Matinée: "*Cavalleria rusticana*" e "*Palhaços*" — Companhia Lyrica Italiana.

Popular — "*Nos tempos de carnaval*", comedia de Nordisk, "*Heroismo de Tom Meire*" e "*Dia esplendido (Ubiscito)*".

Pathé — "Verdade occulta".

Victoria — "Verdade occulta".

VAPORES

A chegar:

Bragança — do sul.

MALAS TERRESTRES — O Correio receberá até ás 15 horas de amanhã, correspondencia para:

Brejo; Jatobá do Brejo; Vicencia; Cruangy; Macapá; S. Vicente; Bonito; Villa Bella; Alagoa de Baixo; Rio Formoso; Tamandaré; Palmares; Pesqueira; S. José da Corôa Grande; Palmeira; Correntes; L. do Cavalleiro; Goyanna; Chã Grande; Pedra de Fogo; Itambé; São Francisco; Salgueiro; Leopoldina; Ouricury; Belmonte; Granito; Exu'; Afogados de Ingazeira; S. José do Egypto; Flores; Triumpho; Malhadinha; S. Maria de Taquaretinga; Agua Preta; Campos Frios; Sertãosinho; Salgadinho; Surubim; Vertentes; Taquaretinga.

Telegrammas retidos — No Telegrapho nacional para: Dec; Girio; Prieus; Cyrille; Rossbard; Virgal; Sousa Pinto; Cadeon; Queiroz; Domestico; Melas; Coelho; Helvetica; Magnolia; Valéio; Avé Grene; Riedel; Regos; Fossiderio; Zenith; Benjamin, Caxias, 97 e para Riedel.

Pharmacias de promptidão — Durante o dia: — Boa Vista — Pharmacia praça Maciel Pinheiro; Santo Antonio — *Pharmacia Oriental*, rua Estreita do Rosario; e *Pharmacia Pernambucana*, rua Larga do Rosario; São José — *Pharmacia Minerva*, pateo do Terço.

A' noite: — *Pharmacia Santo Antonio*, praça da Independencia.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:

Telegrammas;

— Vida commercial;

— O Diario no Rio Grande do Norte;

— *Diario em Alagoas;*

— Diario social;

— Contos do domingo: *Dez mil francos*, por Jean Reibrach;

— As condições sociaes do interior por Oliveira Lima;

— Carnaval;

— Em torno da guerra;

— A chegada de Momo, por D. Piccolino;

— Alma religiosa;

— Sport;

— Varias;

— Pequenos factos;

— Vida escolar;

— Pedidos e queixas;

— Fôro e judicatura;

— Artes e artistas;

— Scenas e Telas;

— Repartições estaduaes;

— Governo do Estado;

— Repartições federaes;

— Vida militar;

— Noticias;

— O *Diario* nos municipios;

— Ultima hora.

SOLICITADAS:

Dialogos indiscretos; — Echos; — O crime de Palmares; — Despedida; — A Fabrica Lafayette; — Avisos; — Editaes e Annuncios.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz, reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá n.º 14 — 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone, 134 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n.º 76, 1º andar.

Consultas todos os dias das 7 1/2 ás 8 1/2 e das 12 ás 17 horas.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A GUERRA

Os tripulantes do "Ville de Verdun" — MADRID, 7 — Informam de Alicante terem ali chegado os tripulantes do vapor francez "Ville de Verdun", torpedeado por um submarino allemão.

O "Ville de Verdun" sahira de Marselha, dirigindo-se para a Algeria.

—

Torpedeamento do vapor "Duque de Genova" — MADRID, 7 — Telegrammas de Castellon dizem que um submarino allemão poz a pique, no largo daquelle porto, o vapor italiano "Duque de Genova".

Desappareceram cinco tripulantes.

—

Torpedeamento do "Alamance" — NOVA YORK, 7 — O vapor americano "Alamance", de 3.000 toneladas, que partira deste porto a 17 de janeiro passado foi hontem posto a pique, no largo das costas da Inglaterra.

Pereceram seis pessoas

—

O transporte "Toscania" é afundado — WASHINGTON, 7 — O transporte "Toscania", que conduzia dois mil soldados americanos para a Europa, foi torpedeado por um submarino allemão.

Nas costas da Irlanda já desembarcaram cerca de 1.100 sobreviventes.

—

Echos do afundamento do "Toscania" — WASHINGTON, 7 — A embaixada dos Estados Unidos em Londres telegraphou ao departamento do estado annunciando ter informações precisas sobre o destino de 1.912 pessoas, das 2.179 que estavam a bordo do transporte de guerra "Toscania", posto a pique nas costas da Irlanda, por um submarino allemão.

—

Julgamento de Bolo-Pacha — PARIS, 7 — Proseguiram os trabalhos do tribunal militar que julga a conducta do celebre aventureiro internacional Bolo-pacha.

O commissario sr. France, em seu depoimento, fez larga exposição do inquerito que procedeu, em 1916, sobre os actos de traição praticados pelo accusado, na America.

O jornalista sr. Caselle forneceu interessantes detalhes sobre as manobras de Bolo, na Suissa, referindo-se especialmente aos projectos formulados com o ex-khediva do Egypto, para a compra de jornaes que seriam postos a serviço da Allemanha.

O sr. Monthon, tambem jornalista, declarou ter consultado o sr. Caillaux sobre a personalidade de Bolo e seus negocios. O interpellado redarguira que os boatos espalhados, sobre o agente allemão, eram evidentemente falsos.

A ultima testemunha ouvida foi a senhorita Lafarge. Esta disse que Sadhik-pacha apresentara ao ex-khediva do Egypto, durante um jantar, no qual assistiram tambem o sr. Caillaux e o sr. Monier, ex-presidente da Côrte de Cassação.

A depoente accrescentou que Bolo-pacha emprestou 20.000 francos á sua mãe, exigindo desta garantias.

Tal affirmativa motivou, da parte do commissario do governo, a observação de ser extranho que Bolo-pacha exigisse garantia de quantia tão diminuta, quando é sabido geralmente que elle maneja milhões.

—

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 8 — "Na região do Chemin-des-Dames e no Woevre, repellimos os ataques contra nossos pequenos postos.

— Em Bioncourt, um destacamento francez penetrou as posições inimigas, destruindo numerosos abrigos e reconduzindo prisioneiros e material de guerra.

— No torpedeamento do transporte "Toscana", houve apenas uma centena de mortos".

AS CONDIÇÕES SOCIAES DO INTERIOR

II

A viagem scientifica de que me tenho occupado nestas columnas porque se trata de uma obra feita com consciencia, não só com capacidade, mostra o quanto ha ainda a fazer para assegurar entre nós a civilização. Nem admira que assim seja e mesmo que, com a nossa falta de organização social complicada com uma orientação politica que deixa não pouco a desejar, os pobres estejam no Brazil sendo em muitos casos escandalosamente explorados pelos ricos. Dizia-se desta nossa terra que era a da fortuna, a verdadeira terra de Promissão, e na verdade o é no sentido pelo menos de que o operariado — o nacional senão o estrangeiro e o rural mór do que o urbano — não possue certas garantias e certa protecção. Agora mesmo que o estado de guerra, trazendo a alta extraordinaria de alguns productos e a inesperada valorização de alguns serviços, tem permittido a rapida accumulação de riquezas n'algumas mãos privilegiadas, o trabalho está longe de receber a remuneração que lhe deveria corresponder pela sua participação no esforço de acquisição daquellas riquezas.

Pelo contrario, o trabalho soffre ainda mais porque a vida se lhe torna mais difficil. Os salarios subiram alguma cousa — entre nós de 1.500 para 2.000 reis — mas o que é isso dada a carestia enorme dos generos de primeira necessidade? Bacalhau de 2.400 reis o kilo constitue preço prohibitivo que em Portugal, onde subiu a 800 reis fortes, produziu a ultima revolução. A insufficiencia de alimentação resulta infallivelmente no deterioramento da saude publica, já combalida por tantos males. O que fazem os poderes publicos para remediar esse estado de cousas? No Rio de Janeiro a acção do Prefeito, indifferente a certos interesses particulares, fez-se sentir na questão das carnes verdes, normalizando sua venda. O preço, si me não engano, continua a 1.900 reis. No Recife a acção do seu prefeito, exercendo-se aliás sem espalhafato, conseguio deter a alta nos 1.400 reis; mas em Gravatá, no limiar do sertão, zona do gado, o kilo está sendo vendido a 1.600 reis.

Em tempos como os que atravessamos, é mister que o Estado chame a si mais do que nunca a protecção dos interesses da communidade. Os alliados já estariam vencidos si não tivessem aprendido com o inimigo a arte da organização. E' de esperar que não commettamos a estupidez, associada á iniquidade, de tolerar que alguns aufiram os lucros de especulações que redundam em detrimento do sustento da população nacional, fazendo rarear no paiz artigos que são indiscriminadamente exportados com uma margem de proventos que nada aproveita ao erario, pois que se tem pensado em muita medida, menos na tributação mais simples, mais facil e mais razoavel, que é a lançada sobre os ganhos provenientes da guerra. Todos os paizes belligerantes entretanto a estão applicando e n'alguns já chega ella a absorver 60 % — porventura hoje mais — dos lucros dessa fonte.

Não é de certo equitativo que possam alguns, mesmo pela sua diligencia e intelligencia, não só mercê de um acaso para elles providencial, embolsar quantias fabulosas quando a grande maioria se debate nas privações. Nós herdámos dos tempos da escravidão a indifferença, na maior parte dos casos mais instinctiva que intencional, pela elevação das condições sociaes e economicas de gentes que nos habituamos a considerar inferiores. Na Europa os patrões ou, na falta destes o Estado, veem com bons olhos e favorecem as instituições de previdencia. O operario com poupanças é um elemento desejavel, considerado mais estavel, mais propicio á segurança social. A prosperidade de uma nação quasi se pode medir só pelo movimento de suas caixas economicas. Entre nós aponta-se para um trabalhador que haja poupado, Deus sabe á custa de quanta miseria, uma nota de 50,000 reis, como um quasi capitalista, e não se o vê com sympathia igual ao do que traz os bolsos vasios. Este parece dever sujeitar-se mais á dependencia, mesmo nos seus tratos physicos com que é costume tambem recordar os tempos da escravidão, por uma forma do que já não devera existir memoria.

Ao Estado não falta no que cuidar. A protecção do trabalhador, o zelo da sua dignidade pessoal, a sua elevação como factor social, não depende somente do numero de estradas e escholas, si bem que umas e outras representem contingentes preciosos para o adiantamento de zonas em que o analphabetismo cobre 75 o 80 % da população, sendo que nos 20 a 25 % restantes figuram muitos por mera condescendencia. A funcção do Estado abrange pois uma larga parte de hygiene physica e de hygiene social do povo. Os dous scientistas brazileiros que tão patrioticamente observaram as condições do nosso interior dizem que o problema não é apenas de agua. Povoações á margem de massas d'agua não valem mais do que outras que se levantam no desertão. A "Princeza do Sertão", banhada pelo São Francisco, a cidade do Joazeiro, é uma povoação sem esgotos, sem illuminação, sem agua encanada, sem calçamento. Si não fosse haver de quando em vez eleições, não valeria a pena existir um conselho municipal. Os impostos entretanto não deixam de cobrar-se: a attenção das auctoridades concentra-se nesta tarefa fiscal de preferencia a fixar-se no crescente despovoamento determinado pela emigração em busca de centros mais progressivos, pelo emprego nas forças armadas e por outras circumstancias ainda.

A propriedade dessas regiões menos felizes depende essencialmente da acção official. A cultura do algodão em grandes extensões do nordeste é de um lucro certo: o sul do Piauhy offerece pastagens sem herpe e sem carrapatos; mas isso não basta. E' mister que os productos vegetaes ou animaes se possam escoar; que o trabalhador seja robusto e não um invalido; que a sciencia por alli faça sua apparição sob a forma de algum bacteriologista e outros profissionaes. Em todo o percurso da sua viagem, os srs. drs. Neiva e Penna encontraram oito facultativos, dos quaes dous medicos militares da guarnição de Goyaz.

Contrastando com tal deficiencia os dous illustres patricios apontam para os laboratorios de pesquizas tropicaes montados pelos inglezes em Khartum; para a repartição de sciencia de Manilha organizada pelos americanos; para as publicações de caracter scientifico dos allemães nas suas colonias africanas; para os estudos emprehendidos pelos japonezes no interior de Formosa; para todo o apparelho scientifico installado pelos americanos nas suas regiões seccas. O conhecimento das possibilidades economicas; a exploração de quaesquer riquezas naturaes, a victoria do homem sobre o meio e contra os inimigos que a natureza acalenta, andam intimamente associados com semelhantes pesquizas.

OLIVEIRA LIMA.

EM TORNO DA GUERRA

A semana militar não nos offerece nenhum acontecimento de relevo. Os communicados limitam-se a registrar acções de pequeno detalhe que em nada modificam a situação geral dos belligerantes.

Na Russia, a tropilha maximalista continua a se debater na mais positiva anarchia interna, emquanto as negociações de Brest-Litovsk tomam um caracter indefinido e internacional.

As greves de Berlim e os desgostos da Austria não deram ainda em resultado a revolução, como previam alguns.

As noticias são escassas mas muito se apressariam as agencias telegraphicas de Londres e de Paris em nos annunciar qualquer anormalidade mais importante pelos imperios do centro. E si essas agencias não nos mandam dizer outra cousa a não ser que Hindenburg mostra aos grevistas a mão energica enluvada de chumbo é que as grandes anormalidades não existem ou pelo menos não tiveram tempo de se formar e rebentar.

Ha entre os que adoptam como muito provavel e muito facil uma revolução na Allemanha um erro que se faz preciso dissuadir.

Não se pense nunca que o socialismo allemão (e é com a força operaria ou trabalhista que de ordinario se fazem essas revoluções, visando remodelamento social) é igualzinho, na forma e no fundo, ao antigo socialismo francez.

Nada disso. O socialismo francez, na guerra, é verdade que fracassou por completo. E a grande corrente racionalista, de derribamento dos burguezes, dos capitalistas e do nivelamento das classes, só existiu até agosto de 1914, até a morte de Jaurés. Dahi por diante elle cedeu logar, como diria Le Bon, ás forças affectivas, mysticas e collectivas que actuaram na alma do povo. Todo o mal (e honra neste ponto á alma heroica e generosa do soldado da França) que o socialismo francez fez ao seu paiz, a desorganização militar, o descuido alarmante das cousas mais graves da defeza nacional, a diminuição dos orçamentos bellicos, o abandono das fortalezas de leste, fel-o antes da guerra. Ah! sim. O mal foi enorme e si a França não rolou de vez no abysmo mais completo, deve-o unicamente ao resurgimento subito das grandes qualidades ancestraes da raça, a esse "frisson" louco de patriotismo, a esse despertar inopinado do profundo abatimento moral em que a campanha dissolvente a saccudiu, durante muito tempo.

Felizmente que a acção lethal do socialismo só chegou até ali. E em setembro, a França sem artilharia pesada, sem metralhadoras, depois da lugubre jornada de Charleroi, podia bater a Allemanha, em toda a sua força guerreira, nos pantanos de Saint Goud.

E não pode haver exemplo mais frisante da decadencia dos ideiaes socialistas do que esse Gustavo Hervé que, com Jaurés tanto prejudicou a França, tomando parte na união sagrada e pregando "a guerra até a victoria". Mas as resultantes fataes e terriveis da propaganda enervante! Ellas ahi estão com Caillaux e Almereyda, Bolo-Pacha, Lenoir e Turmel, cavando, em plena phase decisiva da lucta, os sete palmos de terra para lançar o cadaver da França!

Na Allemanha, o socialismo foi inteiramente contrario.

"Os socialistas francezes e allemães, diz o dr. Gustavo Le Bon, reuniam-se frequentemente em congressos, sem ter jamais descoberto o abysmo mental que os desunia".

Emquanto o socialismo francez sonhava destruir a sociedade presente para erguer uma nova sociedade, derrubar o governo para estabelecer as bases de uma outra organização social, o socialismo allemão era um partido meio-governamental. E si antes da guerra, a sua voz nunca se ergueu para conter o desvairamento guerreiro do pan-germanismo, antes favoreceu-o, não sabemos porque agora, no momento em que a Allemanha joga uma cartada decisiva, a cartada de vida ou de morte, elle va contrariar a acção do governo, deslocando-o e fazendo perigar a causa nacional.

Tanto o socialismo francez como o allemão procuravam melhorar a sorte dos trabalhadores. Toda a differença, porem, consistia nisto: na França, o meio era a destruição; na Allemanha, se excluia toda idéa de revolução e de "bouleversement".

Uma revolução na Allemanha hoje, a quem aproveitaria?

Aos alliados. Unicamente aos alliados. Nem mesmo essa remodelação "que é a base de toda theoria socialista, poderia se realizar. Pois si o socialismo allemão é na sua maioria um partido governamental?"

O socialismo allemão, identificado com o militarismo allemão, está convencido de que os francezes jogaram bombas em Nuremberg e que foi a Inglaterra quem fez a guerra. Por uma sorte de contagio mental, toda a Allemanha está certa disso.

O triumpho completo do socialismo, na Allemanha, não modificaria cousa nenhuma.

No momento, não pensemos que a Allemanha se vae revolucionar e que o deploravel exemplo da Russia seja posto em pratica, pelos estados confederados.

O grande problema da guerra não está em pensar que os allemães se poderão "emparedar" e obrigar o governo a fazer a paz.

Todo o problema reside em arrancar a iniciativa das mãos do inimigo commum, immobilisal-o, expulsal-o de suas posições, e levar as armas alliadas até as margens do Rheno.

O mais é pensar como aquelle bom theorico parisiense que em em setembro de 1914 publicava um artigo enorme, com abundancia de dados estatisticos, para provar que, dentro de seis mezes, a Allemanha seria a "bout des forces"...

O tempo das illusões passou de uma vez. E si a illusão era uma força, hoje em dia ella é apenas um elemento de estiolamento e de fraqueza... — A.

CARICATURA EXTRANGEIRA

A PAZ "Novos espinhos cada dia..."

(*World* — New-York)

As chuvas

Fortes e copiosas chuvas cahiram hontem sobre esta cidade e arrabaldes, alagando completamente as ruas. As chuvas começaram pela madrugada, fazendo uma pequena interrupção e continuando até quasi ás 14 horas, sem cessar.

Foram ouvidos muitos trovões e vistos muitos relampagos.

Na cidade, durante as chuvas ficaram intransitaveis as ruas Marquez do Herval, Barão da Victoria, praça da Independencia, rua Duque de Caxias e outras. Nos arrabaldes muitos ponics ficaram completamente alagados.

As aguas do Capibaribe tomaram volume e ficaram barrentas.

Por occasião dos trovões repetidos e fortes, cahio uma faisca electrica na rua Sigismundo Gonçalves, attingindo o poste da "Pernambuco Tramways" que se acha entre a Chapelaria Séve e a Joalheria Salathiel. O poste soffreu uma pequena rachadura na extremidade e uma fenda á semelhança de orificio produzido por bala.

Ainda por motivo das chuvas as usinas da "Pernambuco Tramways" tiveram as suas machinas paradas, o que deu lugar á interrupção no trafego felizmente por poucos momentos.

Depois das 14 horas as chuvas cessaram e o movimento das ruas readquiriu a intensidade de sempre, recrudescendo á noite, quando estiveram muito animadas, especialmente a rua Barão da Victoria e praça da Independencia.

VIDA ESCOLAR

Escola Livre de Engenharia

Exercicios praticos de hydraulica. — Os exercicios praticos de hydraulica deverão principiar amanhã (11 do corrente), devendo os alumnos se reunirem ás 7 1/2, na rua dos Pires n. 211.

—

ESCOLA "WENCESLAU BRAZ"

Realisou-se hontem, ás 13 horas, na Magdalena, á praça João Alfredo, a inauguração da nova escola primaria fundada sob os auspicios da Liga contra o analphabetismo.

Localisada em um espaçoso predio recentemente reconstruido pela Prefeitura municipal, para aquelle fim, a nova escola é uma das mais hygienicas e confortaveis d'esta capital.

Dispondo de tres grandes salas bem arranjadas foram alli dispostos moderno mobiliario escolar, finas mezas, mappas e quadros instructivos.

A' hora annunciada, com o comparecimento de numerosas pessoas, entre as quaes os srs. representantes do governador do Estado e de outras autoridades do Estado, o dr. Moraes Rego, prefeito da capital tendo ao lado os srs. drs. Esmeraldo de Freitas, representante do dr. Manoel Borba, major Martiniano Corrêa, dr. Pedro Celso e o orador official, professor Gaspar Regueira Costa, director da Instrucção publica municipal.

Este, assomando a tribuna, leu um bonito discurso sobre a acção da Liga pernambucana contra o analphabetismo e a attitude que a seu respeito tem assumido o governo do Estado. Em seguida, o dr. Esmeraldo de Freitas, em nome do sr. governador, declarou inaugurada a nova escola.

Precederam a estes, pronunciando breves discursos allusivos ao acto, os srs. dr. Moraes Rego, prefeito da capital; professor Manoel Casado e Samuel Vieira, que foram muito applaudidos.

— A todas as pessoas que compareceram ao acto foi servido champagne em profusão.

Entre outras pessoas estiveram presentes os drs. Pedro Corrêa e familia, dr. Candido Duarte, Manoel Monteiro, professor Manoel Casado, deputado Loyo Netto e dr. F. H. Menna da Costa.

VIDA COMMERCIAL

Domingo, 10 de fevereiro de 1918.

CAMBIO — O mercado do cambio abrio hontem com a taxa de 13 1/2 d. a 90 d/v sobre Londres.

Depois das noticias do Rio, os estabelecimentos bancarios mantiveram a taxa da abertura. Mais tarde, porem, o mercado declinou um pouco, fechando o expediente, alguns bancos, ainda com a taxa de 13 1/2 d. e outros com a de 13 7/16 d.

Cobrança: 13 1/2 d. a 90 dias, em todos os bancos e 5/16 d. no "London" e no "Ultramarino", 13 11/32 d. no "River Plate" e 13 3/8 d. no "Banco do Recife", á vista.

Alguns bancos, no Rio, iniciaram as suas operações a 13 17/32 d. e outros a 13 9/16 d. Até ás ultimas noticias, daquella praça, todos saccavam a 13 17/32 d.

Por 1$000 ouro: 2$019.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 13 1/2 d. e 13 3/8 d.

Libra esterlina . . .	17$777	17$943
Franco	$665	$670
Escudo	——	2$420
Lira	——	$585
Peseta	——	$915
Dollar	——	3$800

NO "LONDON BANK"

Londres, 13 1/2 d. e 13 5/16 d.

Libra esterlina . . .	17$777	18$028
Franco	$658	$668
Dollar	——	3$800

NO "RIVER PLATE"

Londres, 13 1/2 d. e 13 11/32 d.

Libra esterlina . . .	17$777	17$985
Franco	$658	$666
Dollar	——	3$800

NO "BANCO ULTRAMARINO"

Londres, 13 1/2 d. e 13 5/16 d.

Libra esterlina . . .	17$777	18$028
Franco	$665	$670
Escudo:		
Lisboa e Porto	——	2$400
Provincia . . .	——	2$410
Lira	——	$585
Peseta	——	$920
Dollar	——	3$800

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos corretores

Praça do Recife, 9 de Fevereiro de 1918.

Algodão, generos de procedencia matta ou sertão a 41$000 pelos 15 kilos, primeira sorte. — Presidente: Arthur Dubeux. Secretario: Pedro da Cunha Andrade.

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Encontrámos a praça, hontem, em situação calma.

Os diversos typos expostos mantiveram as suas cotações anteriores, notando-se, no entretanto, algum retrahimento, por parte dos compradores, para os typos inferiores.

As cotações foram:

Usinas 1as.	9$200 a 9$600
Usinas 2as.	8$800 a 9$200
Crystalisadas	8$400 a 8$800
Demeraras	Não houve
Brancos	7$000 a 7$200
Somenos	6$000 a 6$200
Mascavados	3$200 a 3$400
Brutos seccos	3$000 a 3$300
Brutos melados . . .	Não houve
Retames	2$800 a 3$000

ALGODÃO — O mercado do algodão sustentou, ainda hontem, a cotação de 41$000 pelos 15 kilos desse genero, typo 1.ª sorte.

Ao fechamento, sua posição era calma como durante todo o correr do dia.

CAFE' — Cota-se o producto ás bases de 8$500 a 9$000, pelos 15 kilos.

MILHO — 7$500 pelo sacco de 60 kilos. Mercado calmo.

ALCOOL — Os enchimentos continuam cotando a canada do producto a 1$000, extra-sello e 1$600 sellado.

AGUARDENTE — Cotação dos enchimentos: extra-sello, $500, $800 sellada.

ULTIMA HORA NA 3.ª PAGINA

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wenceslau Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz)

Communicados

Do sr. dr. engenheiro-director da Repartição das obras publicas, recebemos hontem a carta do teor seguinte:

Recife, 9 de Fevereiro de 1918 — Srs. redactores do "Diario de Pernambuco". — "A Provincia" de hontem publicou uma noticia sob o titulo "A 60 réis o metro quadrado", dando a entender que se tratava de alguma escandalosa protecção.

Fiz hontem mesmo uma carta á Provincia, explicando o negocio, mas esse matutino deixou de publicar a carta, negando assim defeza ao director de Obras publicas.

Afim, pois de esclarecer o publico, peço-vos inserirdes no vosso jornal as seguintes linhas que foram dirigidas aos redactores da "Provincia":

"Em vossa edição de hoje, publicastes uma noticia sob o titulo "A 60 réis o metro quadrado", naturalmente na supposição de que se tratava de alguma protecção.

O informante, porem, foi infeliz...

Para bem avaliardes o valor da transacção, começo por vos dizer que o comprador é adversario politico do governo e vosso correligionario extremado.

O Estado comprou em 20 de agosto de 1913 o grupo escolar de Monteiro, tendo este um terreno annexo.

Em outubro de 1916 recebi denuncia de que estavam invadindo o terreno do grupo e por isto mandei que o Engenheiro Octavio Arantes, chefe do serviço de terras informasse o que havia a respeito.

O engenheiro informou em novembro que pelos documentos do Thesouro, verificára que o vendedor do predio do Monteiro vendera, além do terreno principal um terreno annexo, onde existiam duas casinhas, sendo uma pertencente a Joanna Caetana e outra a Aureliano Francisco da Silva que posteriormente accedeu a José da Silva Telles.

Este ultimo fez concertos na casinha e dahi o facto de se dizer que estavam invadindo o terreno do Estado.

O terreno annexo com as duas casinhas tem 2.050 m2.

Afim de regularisar a situação dos occupantes a Directoria de Obras chamou á sua presença não só Joanna Caetana como o sr. Telles.

Joanna Caetana, uma preta velha e sem recursos, occupa justamente o melhor pedaço da nesga de terra; e apezar do chamado da Directoria aqui não compareceu.

Tratando-se de uma pobre mulher, sem recursos o governo deixou as cousas continuarem.

O sr. Telles, porem, offereceu.... 64$000 pelo terreno todo, mas diante das informações desta Directoria o governo resolveu tirar dos 2.050 m2 382 m2 da casa de Joanna Caetana e vender os 1.668 m2 restantes por... 100$000 ao sr. Telles, tanto mais quanto este ultimo terreno era da ponta da nesga e numa ribanceira do riacho que passa no Monteiro.

Está ahi o felizardo negocio do Telles..." — Saudações — (a) *José Apolinario de Oliveira*, engenheiro director."

Repartições Federaes

TELEGRAPHO NACIONAL

Está interrompido o cabo da Amazon no ramal Macapá-Mazagão.

—

TELEGRAPHO NACIONAL

Foram concedidos tres mezes de licença ao telegraphista Raymundo de Araujo Lima e seis á telegraphista d. Adelaide Santina Borges Monteiro.

—

Requereram licença os telegraphistas Ildefonso Rodrigues Villares e Ruben Rodrigues Ribeiro.

—

Foi suspenso o serviço preterido para os paizes da America do norte e Central, pelas vias Madeira e Salinas.

—

Os telegrammas dirigidos a agencias e casas bancarias allemães devem ser entregues por intermedio do fiscal e, quando não o tenham, só podem ser entregues quando tragam da procedencia, "visto" do fiscal, cuja transmissão é obrigatoria.

FURTO DE ASSUCAR

Hontem, pela manhã, n'um dos armazens da estação das Cinco Pontas, um carroceiro cuja identidade não póde ser estabelecida, subtrahiu dois saccos de assucar crystal, remettidos pela "Uzina Aripibú", aos seus commissarios nesta praça.

Inteirado do occorrido, o agente de policia que alli trabalha, sr. Arthur Braga procedeu a algumas investigações a respeito, vindo a saber que os saccos de assucar furtados haviam sido vendidos ao sr. Nestor Pereira, estabelecido no pateo do Terço n.º 55.

Dita mercadoria foi alli apprehendida e enviada para a subdelegacia do 1º districto de S. José, onde se encontra depositada.

O subdelegado teve conhecimento do facto, a respeito do qual iniciou o competente inquerito.

O leite condensado "MOÇA"

é o "deleite" das Creanças & Adultos!

ABSOLUTAMENTE PURO!

Sempre o melhor!

O "DIARIO" EM ALAGOAS

(Do nosso correspondente especial)

A chapa do P. R. C. — Nos arraiaes democratas — Melhoramentos na capital — Falta de transportes — Dr. Clementino do Monte — Matadouro — Carnaval — Foot-ball — Novos livros — Creditos especiaes — O tempo — Sorteio Militar — Vida social.

Maceió, 8 de Fevereiro de 1918.

Está lançada a chapa do P. R. C. São seus candidatos: á senatoria — o dr. Eusebio de Andrade; á deputação — os drs. Natalicio Camboim, Alfredo de Maya, Luiz de Mascarenhas e Miguel Palmeira. De todos os indigitados só os dois ultimos ainda não occuparam logares da representação federal.

Entretanto o dr. Luiz de Mascarenhas foi aqui secretario do interior, salientando-se pelas medidas que lembrou. Exerceu o logar de intendente municipal quando se deu a deposição do dr. Euclides Malta, sendo o dr. Mascarenhas dos que mais soffreram naquella epoca. Foi até forçado a deixar a posição em que vinha prestando grandes serviços no municipio. E' ainda bem moço e se dedica extraordinariamente ao estudo do direito.

O dr. Miguel Palmeira é formado em direito, foi deputado estadual e secretario do interior neste estado, tendo sido director da bibliotheca publica de Manáus e juiz de direito em Matto Grosso donde sahiu depois do assassinio do coronel Paes de Barros. E' intransigente na observancia de seus principios, tendo vivido ha muito tempo num ostracismo de que lhe seria facil sahir, si o tivesse querido. Arredio do mundo official, o dr. Miguel Palmeira, que tem solida cultura, mais de uma vez tem tido avultadas votações em diversos pleitos.

E' muito querido e respeitado pelo seu caracter honesto e generoso.

— Como está no dominio publico, o coronel Clodoaldo da Fonseca não acceitou a indicação de seu nome para deputado federal, conforme a escolha feita pelo partido democrata. Ao que se diz, s. exc. indigitou para substituil-o o sr. Alvaro Paes, que exerce a profissão de jornalista no Rio de Janeiro, tendo sido aqui director do "Diario Official".

Parece, entretanto, que não será acceita a lembrança do coronel Clodoaldo, sendo apresentado ou o sr. dr. Leonino Correia, advogado no foro desta capital, ou o dr. Freitas Meiro, clinico em Penedo, onde é acatado pelo seu saber.

— Entre os jovens que foram sorteados para servirem no exercito nacional, figuram os clerigos Jefferson de Araujo Silva, Amaro de Figueiredo Falcão e Tancredo Barbosa dos Santos.

— Vai ser illuminado á electricidade o arrabalde de Bebedouro, consoante expontaneamente resolveu o commendador Teixeira Bastos.

— O professor Joaquim Ignacio Loureiro, esforçado director do serviço de propaganda da Sociedade de Agricultura Alagoana, endereçou á imprensa o seguinte appello:

"Peço á essa illustrada redacção a graça de solicitar da Great Western um pouco de boa vontade para com os lavradores.

Dizem-nos, que estão as mercadorias expostas á chuva nas estações á falta de carros.

Se houvesse boa vontade, não se daria esse facto.

Não ha lavrador que, tendo mercadorias na estação, possa contar com ella nesta praça em um dia certo.

Consta que os carros que vão levar mercadorias no Rio Grande do Norte, ficam no Recife.

Muito grato ficarei — **Joaquim Ignacio Loureiro**".

— Com o fim de pleitear o cargo de senador federal, virá a este estado o competente jurisconsulto dr. Manoel Clementino do Monte, candidato do partido democrata a que tem prestado relevante serviços.

— Por haver rescindido o contracto que a intendencia mantinha com a firma Schimidt Junior, o sr. intendente municipal designou o sitio Vergel do Lago, antigo matadouro, para nelle se fazer o abatimento do rezes destinadas ao consumo publico.

— A julgar pelos prodromos, deverão correr muito desanimados este anno os festejos carnavalescos.

— A directoria do Jockey Club resolveu organisar um campeonato de segundos teams do Club de Foot-Ball. Para esse fim está preparando o campo do Prado Alagoano e fará em breve os convites aos Clubs de Alagoas para tomarem parte no mesmo, offerecendo ao campeão uma rica taça.

— Está sendo aqui distribuido um vibrante pamphleto do talentoso escriptor alagoano Coelho Cavalcanti, mais conhecido por seu pseudonymo de João Barafunda.

Intitula-se o opusculo — "Gigantes e pygmeus".

— Tambem em breve surgirá um livro escripto pelo dr. Antonio Tavares da Costa. Intitula-se a obra annunciada — "Meditações religiosas".

— O sr. dr. governador do Estado abriu dois creditos especiaes, sendo um de 20:753$000 para pagamento do subsidio dos deputados e senadores durante a sessão extraordinaria do Congresso estadual, de 15 a 30 de Dezembro do anno findo; e o outro de 7.958$000 para pagamento do Inspector geral da instrucção publica e Inspector da estrada de rodagem.

— Depois de um prolongado estio têm cahido em varios pontos do estado copiosas chuvas.

— Completaram annos: no dia 6 — D. Anna Guimarães Brazileiro, presada consorte do abastado negociante coronel Antonio Brazileiro; d. Minervina Placido Pinheiro; d. Corianna de Barros Medeiros; a senhorita Josefina Brandão Martins; o pequeno José, filhinho do commendador Alexandre Reis; o joven estudante Carlos de Góes Silveira; o sr. José Pereira Netto; o sr. José Athayde Pinheiro.

No dia 7 — d. Maria José de Miranda; a senhorinha Laura de Freitas Costa; o coronel João Camello da Costa; o sr. Waldomiro Serva, administrador dos armazens Gomes & Irmão.

— Acham-se nesta capital: o sr. coronel Rocha Santos, chefe democrata em S. Miguel de Campos; a artista Josefina Robledo; o capitão do exercito sr. Julio Calheiros de Mello, que vem servir no 42.º batalhão de caçadores, e o sr. Fernandes Lima Filho.

— Em Branquinha falleceu o joven Miguel Vaz da Silva, filho do sr. Augusto Vaz da Silva, commerciante nesta praça.

Victimou o inditoso moço fatal congestão cerebral que o accommetteu quando se banhava no rio Manduhú.

— Procedente de Pernambuco, acha-se nesta capital o distincto engenheiro dr. Hermelindo de Barros Lins, filho do illustre sr. dr. Barros Lins, ex-deputado federal por este Estado.

— Na matriz de Jaraguá foi hontem baptisado o pequeno Raul, interessante filhinho do sr. Waldemar Serva, administrador dos armazens Gomes & Irmão, e sua exma. esposa d. Inesia Diegues Serva.

— Realisou-se no domingo ultimo, ás 12 horas, a cerimonia do sorteio militar. A Junta de alistamento militar, presidida pelo dr. Valente de Lima, procurador da Republica, se compunha dos 1os. tenentes Emygdio Montenegro e Pedro Pierre, dr. Pedro Soares e o coronel Liberato Mitchell. Declarando aberta a sessão, o dr. Valente de Lima convidou para tomarem logar na meza o dr. Baptista Accioly, governador do Estado, o tenente coronel dr. Domingos Ribeiro, commandante do 42.º batalhão, e o coronel Firmino Vasconcellos, intendente da capital. Em seguida o dr. Valente de Lima pronunciou eloquente discurso referente ao acto que se ia proceder e á "necessidade de preparo militar da mocidade para a defeza da patria".

Sorteado um membro da Junta para tirar os nomes da urna, recahiu a escolha no dr. Pedro Soares, tendo inicio o sorteio. Foram recolhidos 1.008 nomes de rapazes das classes de 1895 e 1896, sendo sorteados, destes, o numero de 760, que é o contingente marcado ao Estado de Alagoas.

O acto reuniu grande assistencia, tendo o comparecimento das autoridades officiaes da marinha e do exercito, e outras federaes e estadoaes, representante do exmo. sr. bispo diocesano, pessoas gradas e representantes da imprensa. Os 200 primeiros sorteados ficarão servindo neste Estado; os demais embarcarão para o Rio de Janeiro.

A lista dos sorteados só será publicada após a solução de uma consulta feita pelo presidente da Junta ao exmo. sr. general commandante da região, com o fim de saber se, havendo 183 voluntarios alistados, esse numero será ou não reduzido dos 760 nomes que compõem o contingente.

— Finou-se a senhorita Maria Annunciada de Freitas.

— Falleceu o conhecido cabelleireiro sr. Americo Esteves.

— Na cidade de Pilar finou-se o sr. major Daniel Henriques, digno genitor do revmo. padre Aurelio Henriques, vigario da freguezia de S. Luzia do Norte.

— Já restabelecido, assumio a direcção do "Diario do Povo" o distincto jornalista sr. dr. Pio Jardim.

— Acompanhado de sua exma. esposa d. Olympia de Souza Ramos e filhas, seguio para o Recife o sr. coronel João Ramos, proprietario do Hotel Petropolis.

S. s. vae internar no collegio da Casa Forte as suas gentis filhas senhoritas Abigail e Adalgisa Ramos.

— Recebeu numerosos cumprimentos, pela passagem do seu natalicio, a exma. sra. d. Cordelia Tavares Vianna, distincta esposa do commerciante sr. João Vianna e filha do sr. commendador João Tavares da Costa.

— Os jornaes affeiçoados á candidatura G. Bezouro narram a aggressão que, em Capella, acaba de soffrer do intendente municipal o sr. Manoel Baracho.

O chefe politico opposicionista ali sr. coronel Manoel Correia Costa endereçou, a proposito, o seguinte telegramma ao governador:

"Exmo. Governador Estado. Maceió. Visto situação que acha-se Baracho Capella acabo telegraphar commissario policia responsabilisando-o por qualquer desacato contra vida Baracho. Peço urgente providencia — **Lolinha**".

O sr. Correia Costa passou ao referido commissario o telegramma abaixo:

Commissario Policia Capella. — Em vista situação Baracho responsabiliso-o por qualquer desacato contra sua vida. — **Lolinha**".

O commissario respondeu assim:

"Lolinha Cajueiro. — Não o reconheço como cousa alguma, não me intimidam suas ameaças — **Moreira**".

AOS SENHORES DE ENGENHO

Vende-se uma diligencia com accommodações para 12 pessoas fabricante americano muito leve por preço convidativo a tratar na rua 15 de Novembro n.º 359 — Recife

LUCTA E FERIMENTOS

"No districto de N. S. do O', do municipio de Ipojuca, no dia 27 do mez ultimo, por motivo frivolo, os individuos João Luiz e Manoel Roque travaram lucta, resultando desta o primeiro receber dois ferimentos graves, produzidos por arma branca.

O delinquente foi preso em flagrante e recolhido á cadeia publica da localidade.

Hontem, o sr. desembargador chefe de policia teve communicação do occorrido.

Ventre-Livre!

VENTRE-LIVRE é o unico Remedio que cura Prisão de Ventre dos Homens e das Mulheres e todas as terriveis Molestias causadas pela Atonia dos intestinos!

Com uma Rapidez Assombrosa cura Indigestão, a Muita Sêde e a Vontade Exagerada de Beber Agua, Estomago Sujo, Azias, Agonias, Vomitos, Arrotos, Incommodos e Empachamentos do Estomago, as Dores, Colicas e Peso do Estomago, Calor e Ardencia do Estomago, o Fastio e a Falta de Apetite, as Colicas e Dores de Barriga, a Inflamação Hemorroidal, a Inflamação do Baço e dos Intestinos, as Doenças do Figado, as Dores, Colicas e Peso do Figado!

Em poucos dias cura a Prisão de Ventre causada pelas Molestias do Utero, a Prisão de Ventre Durante a Gravidez e logo Depois do Parto, a Prisão de Ventre Durante as Viagens!

Ventre-Livre é tambem o Melhor Remedio para as Creanças!

Cura depressa qualquer Indigestão, Dôr de Barriga e outros Perigosos Desarranjos do Estomago e Intestinos, e faz sempre muito bem ás Creanças!

Cura depressa, muito depressa! Tem Gosto bom!

Sobre as Dóses e a MANEIRA DE USAR leia com todo o Cuidado o Livrinho que acompanha o Vidro.

• • •

Vende-se nas boas Pharmacias e Drogarias!

Deposito Geral: Cesar Santos—PARÁ

A CHEGADA DE MOMO

(CONTO CARNAVALESCO)

A *republica* contractara os serviços do Ramon por trinta mil réis mensaes. Cabia-lhe a confecção do café de manhã cedinho, a arrumação do amplo quarto e da saleta contigua e a limpeza das botinas da rapaziada, assim como a incumbencia dos recados e das compras.

Ramon, natural de Vigo, era um criado fiel, como o são todos os gallegos, trabalhador, cumpridor dos seus deveres, mas bronco como uma porta. Tinha o intellecto completamente entupido, entupidissimo.

Quando os seus cinco patrões queriam qualquer cousa ou transmittir algum recado, era preciso pôr o preto no branco, senão o Ramon trazia ou dizia tudo trocado.

Os estudantes que, aliás, gostavam d'elle ensinavam-lhe as maiores asneiras, os disparates os mais descabellados, concorrendo d'esta forma para que o famulo se tornasse cada vez mais obtuso.

Um d'elles o Gomensoro, dava-lhe lições de anatomia e o Ramon, com a mais serena convicção, repetia que o cerebro estava ao lado esquerdo do baço e as tibias formavam, em cruz, o systema respiratorio.

A uma creada da visinhança informava elle.

— Um dos rapazes, o Seabrinha engoliu hontem um caroço de azeitona. Foi o diabo! fallaram até que lhe deviam abrir o *sarcophago!*

⁂

Ora, aconteceu que em principios de fevereiro, enquanto Ramon engraxava as botinas n'um canto do vasto aposento, os cinco estudantes o Gomensoro, o Seabrinha, o Telles o Miranda e o Castro formulavam os seus projectos relativos ao Carnaval

— Tenho um convite para o bal do *High-life*, disse o ultimo.

— E eu para os Tenentes, informou o Telles.

— E vocês não se fantasiam? indagou o Seabrinha.

— Pois não! replicou o Gomensoro, vou me *vestir* de Cupido. E' uma fantasia barata, que dá na vista e, de accordo com o calor brutal deste anno.

— Pois eu! disse o Telles, escolhi o *homem prehistorico*. E' fresco tambem e pouco commum.

— Eu me arranjei com o Bailly do *Palace-Theatre*, disse por sua vez o Castro, elle me empresta uma fantasia de *pierrot*. De todos nós só vejo com poucas disposições carnavalescas o nosso amado Miranda.

— E tenho razões para isto! respondeu este. Ando apprehensivo, ainda não recebi a mesada do velho depois daquella carta em que elle me passa um formidavel salão, dizendo que tem más informações acerca dos meus estudos, esta demora não me cheira bem!

— Ora, deixa-te de sustos! exclamou o Gomensoro. O arame vem, ah! e quanto ao *sabão* deixa-o amollecer e sumir-se na *agua da indifferença*

— Viva Momo! berrou o Seabrinha. Abaixo a Tristeza! abaixo o Despotismo Paterno! Proponho que por occasião da chegada do Momo lhe façamos uma recepção de estrondo. Concordam?

— Concordamos!

— Encarrego-me de arranjar um zabumba e tres tambores!

— Viva o Seabrinha! Viva Momo!

E o Ramon, estupefacto com o alarido da rapaziada, tão atrapalhado ficou que brochou com graxa preta as botinas amarellas do Gomensoro.

⁂

O Gomensoro ficara sósinho na republica, repassando a lição do dia quando Ramon acercou-se d'elle.

— Senhor Gomensoro, desculpe, eu queria lhe perguntar uma cousa.

— O que é, Ramon?

— Quem é este senhor Momo que está para chegar?

O estudante, incorrigivel, trocista impenitente, delibando o gozo de uma nova farça, saboreando o prazer de engazopar mais uma vez o pobre gallego, respondeu com toda a seriedade:

— O Sr. Momo? E' um respeitavel cavalheiro que vive nas alturas ethereas e desce ao Rio de Janeiro todos os annos durante tres dias.

— E' um homem conhecido?

— Conhecido? conhecidissimo.

— Nunca o vi.

— Pois agora você vai conhecel-o tambem. Elle chega no dia 21 deste mez...

— E hontem os patrões disseram que iam recebel-o.

— Com todas as honras. Esperando a sua visita com a maior impaciencia.

— E como é este senhor? moço velho?...

— Sempre moço, apezar de velho como a Sé de Braga...

— Pinta os cabellos, não é?

— Pinta o diabo, Ramon! Grita berra, esperneia...

— E' zangado?

— A's vezes.

— Se vier, abro-lhe a porta, deixo-o entrar?

— Sem ceremonias, será recebido de braços abertos!

⁂

Lá fóra ribombavam os *Zés Pereiras*, cordões e mais cordões passavam com as suas estranhas e entontecedoras melopéas.

Na republica os estudantes faziam toda a sorte de diabruras.

O Gomensoro passeiava a sua completa e pouco sugestiva nudez, ostentando a anelada e longa cabelleira do travesso filho de Venus, emquanto o Telles, igualmente *despido* de *homem prehistorico* ensaiava uns passos de dansa com o Seabrinha vestido de dansarina.

O Castro fantasiado de *pierrot* zabumbava valentemente acompanhado pelo Telles e pelo Miranda que rufavam os tambores, ambos enfiados em pyjamas de xadrez azul e vermelho

No meio daquelle colossal *charivari* Ramon na saleta contigua, onde estava fazendo café, ouve bater á porta. Abre e apparece-lhe um velhote enfiado n'um guarda-pó.

— E' aqui que mora o dr. Miranda?

— E', sim senhor.

— Quero fallar com elle...

— Póde entrar. Estão o esperando...

— Esperando?!

— O senhor não veio das alturas?

— Sim, vim de Friburgo.

— E só vem trez dias por anno ao Rio?

— Mais ou menos.

— E vem pintar o diabo?

— Pudera!

— E' isso mesmo! Póde entrar!

E Ramon abrindo a porta da sala exclamou enthusiasmado:

— Está ahi o sr. Momo.

⁂

O velhote, á vista daquelle grotesco quadro fica estatelado, a rapaziada esconde-se atraz dos moveis e um grito lancinante, partido do peito do Miranda, vibra no amplo aposento:

— Papai!

D. PICOLINO.

Alma religiosa

Dia 10 de fevereiro — Quinquagessima. — S. Scholastica.

—

Culto aos mortos — Serão celebradas amanhã as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Felippa F. de Farias Vieira, ás 8 horas, na egreja matriz de S. José.

Por alma de d. Aspasia, de Figueiredo Vianna, ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista; ás 7, na egreja de Tijipió.

Por alma de Augusto Roberto da Silva Camara, ás 7 horas, na egreja de S. Rita.

Por alma de d. Emilia Alves Fernandes, ás 8 horas, no convento de S. Francisco, em Olinda.

—

Evangelho de hoje — Commentario: — No Evangelho do presente domingo, Nosso Senhor Jesus Christo manifesta-nos duplamente a sua divindade: por uma prophecia e por um milagre. A prophecia consiste em annunciar aos seus discipulos todos os soffrimentos pelos quaes teria de passar em Jerusalém, trocados em breve por uma resurreição gloriosa. O milagre foi a restituição da vista a um cego, que, em altas vozes, implorava o seu auxilio. A approximação desta prophecia e deste milagre tem uma grande causa, repleta de admiraveis ensinamentos. E foi sem duvida firmando-se nestes dois factos que o Apostolo das nações declarou que Jesus foi crucificado, porque o povo não o conheceu o que, se o tivesse conhecido, nunca o crucificaria. A cegueira symbolisa a ignorancia, o desconhecimento da verdade, a falta de fé. O que se deu com Jesus Christo, renova-se a cada passo no meio do mundo e no decurso dos seculos. Os seus contemporaneos, cheios de falsos preconceitos, não podiam admittir um Messias vivendo na probeza, na humildade, no desapego de todos as glorias terrenas e, por isso, o entregam aos pagãos, depois de terem escarnecido delle, de tel-o flagellado e coroado de espinhos. Foi a cegueira que os arrastou ao deicidio. Em nossos dias como nos seculos passados, homens sem fé, que desconhecem o caracter sobrenatural da Egreja, que se acham dominados de uma verdadeira cegueira espiritual, se esforçam para fazer aos representantes de Christo a mesma cousa que os antigos fizeram ao Messias. Elles cobrem de offensas os sacerdotes e de bom grado os flagellariam tambem e coroariam de espinhos, para depois sacrifical-os.

Mais infelizes do que o cego do Evangelho, não conhecem o seu estado e perseveram em sua infeliz cegueira. — **Padre Phileto**".

—

EGREJA DO CARMO. — Remettem-nos: "Nesta egreja, nos dias 10, 11 e 12 do corrente, serão celebrados solemnes actos de adoração, expiação e reparação ante a augusta e divina presença de Jesus Sacramentado, exposto em "Laus perenne" em desaggravo ás muitas prevaricações, desordens e offensas que no mundo se commettem contra Sua Divina Magestade, nestes tres dias de Carnaval.

A's 7 horas entrará a missa conventual, sendo ao terminar exposto o Santissimo Sacramento. A's 11 horas haverá outra missa acompanhada de canticos sacros, finda a qual terá lugar o piedoso e commovente "Trisagio angelico", terminando com a benção solemne do Santissimo Sacramento".

PEDIDOS & QUEIXAS

Esteve ante-hontem em nossa redacção o soldado da força policial, de nome Manoel Carlos, e nos disse o seguinte: que se achando de ponto na praça da Independencia, ás 23 horas, despertou um desconhecido que se achava dormindo num dos bancos da referida praça, voltando para o local do seu estacionamento; que alguns minutos depois, porém, foi invectivado pela mesma pessôa a quem antes fizera accordar, sendo nessa occasião maltratado. Accrescentou a praça que prudentemente apenas lhe respondera que tinha ordens para não permittir pessôa alguma dormindo nos alludidos bancos, mas que havendo ainda o desconhecido lhe declarado ir queixar-se á autoridade policial, pedia publicassemos as suas declarações.

TOLUOL — Tosses, bronchites asthma, molestias do peito e garganta — Depositos: Araujo Freitas & C., e Rodolpho Hess & C. — Rio

CONTOS DO DOMINGO

DEZ MIL FRANCOS

Martinho voltava do seu serviço de empregado aduaneiro. Ia collocar no chão o cesto de vime no qual todas as manhãs, levava o seu almoço á barreira de Charronne, quando a sua mulher, suspendeu-lhe o gesto, contando-lhe o caso que se déra com seu filho.

Este fora mordido, á tardinha, ao sahir da escola.

— Um cão damnado? indagou Martinho.

— Pudera! Um cão que se atira em cima de uma creança...

— Deixa vêr.

Pousou o cesto no chão, depois com o képi para traz, examinou á luz da lampada o punho do seu filho. A ferida era caracteristica: viam-se tres buracos de dentes agudos, um pouco acima do pollegar.

— Não é nada, disse elle, não chores, palerma!

A creança callou-se. Martinho proseguiu:

— Com o systema Pasteur não ha receio. Leval-o-emos amanhã cedinho.

Tratou de tomar a sua sopa, conservando seu ar tranquillo, apezar de seu rosto ter uma expressão mais seria do que de costume. Pouco a pouco porém, emquanto olhava o pequeno de vez em quando, seu appetite desappareceu e elle sentiu-se profundamente inquieto.

Não se alarmara ao vêr a ferida de seu filho. O seu pensamento lento e sua imaginação preguiçosa, não se tinham despertado naquelle momento, mas agora evocavam uma serie de cousas sinistras.

Ao mesmo tempo uma revolta agitava-se na sua alma contra o destino.

Com effeito, desde alguns annos era assim, desgraça sobre desgraça toda uma serie negra que parecia nunca mais acabar. A sua mulher ficara varios mezes sem trabalho elle mesmo convalescendo duma longa molestia; em seguida todos os rancores do officio que não chegava a mantel-os, apezar das privações, naquelle miseravel casebre e que de um dia para outro podia lançal-os na miseria.

Emquanto cogitava dessa fórma, a mulher deitara a creança.

Elle deixou-se arrebatar pela colera, caminhando de um lado para o outro do quarto, lançando imprecações. O dono do cachorro especialmente o punha fóra de si, num louco desejo de vingança.

— A quem pertence este animal? perguntou elle bruscamente

Então a sua mulher acabou de lhe contar o que sabia. Era o cão de um visinho, um cão preto que todos os moradores do quarteirão conheciam. Depois accrescentou:

— Sabes, o commissario de policia disse que tinhamos direito a uma indemnisação.

— E' o que menos me preoccupa! exclamou Martinho, sempre furioso.

— Não concordo comtigo, respondeu ella asperamente, é justamente o cobre que nos falta, e não custa nada cada um conhecer o seu direito.

Martinho ficou calado. Ella continuou a sua explicação. A indemnisação era mais ou menos importante conforme os casos. Em caso de morte podia attingir a dez mil francos.

— Dez mil francos! gritou Martinho.

Depois, de novo murmurou:

— Pouco se me dá!

E ambos ficaram silenciosos, envolvidos na maior tristeza. No seu cerebro havia o desenrolar de horriveis visões: a creança que espumava, indrava, e que acabava morrendo no meio das horrendas convulsões.

. . . .

Nos dias seguintes tranquilisavam-se. No laboratorio Pasteur, onde a creança seguia o tratamento preventivo, tinham-lhes dito que todo o perigo parecia affastado. Então a lembrança da indemnisação voltou ao seu espirito. Foi Martinho o primeiro que nella fallou.

— Quanto é que tu dizias?

— Sei lá!

Este vago algarismo, que elles não ousavam fixar, de dia para dia, mais se incrustava no seu cerebro apparecendo-lhes até nos sonhos. Martinho foi procurar informações, soube que o homem era rico. Então arriscou-se, formulou um algarismo. Depois, este algarismo foi subindo aos poucos. Mentalmente fazia o emprego da quantia calculando as necessidades do casal. E de tal forma habituaram-se com a idéa daquelle dinheiro que as suas exigencias augmentaram, num progressivo despertar de ambição.

Martinho declarou:

— Seriam precisos dois mil francos!

— Oh! é de mais, disse a mulher.

— De mais?

— Porque não os dez mil francos de uma vez?

Este algarismo de dez mil francos, embaraçou-os. Cessaram bruscamente de fallar em dinheiro, além de que sentiam-se de novo inquietos. A creança pouco a pouco ia empallidecendo; seus olhos cavavam-se; a sua apparencia era francamente doentia.

— Com a breca, disse Martinho tremendo, o pequeno está piorando.

— Cala-te! gritou a mulher, tu me fazes medo.

Apezar dos cuidados o menino foi-se depauperando. Emmagrecia, ficava muito triste, tendo ás vezes accessos de raiva sem motivo, nervosidades imprevistas. Então ficaram realmente assustados, perdendo a respiração, observando todos os movimentos do pequeno. O terror da raiva que os preoccupava sem trégua, transformava-se pouco a pouco em uma certeza absoluta. A marcha segura, irremediavel do mal, do qual não podiam duvidar, os lançou num desespero terrivel.

Passaram-se dias; a creança ia cada vez peior e elles seguiam os progressos do mal realmente consternados, mas sem revolta como diante de uma fatalidade.

A mãe não deixava mais o pequeno. Havia muito tempo que ella não o deixava sahir, com medo de algum desastre, nem ficar á janella, temendo as correntes de ar. E agora, todos os dias ella o cobria de caricias e de solicitudes, como outr'ora quando tinha apenas tres palmos.

Não lhe recusavam coisa alguma, compravam-lhe coisas caras, brinquedos que elle nunca tinha tido. A' roda da creança, lamentavel victima irremediavelmente condemnada, ambos rivalisavam de cuidados. Não fallavam mais de indemnisação; mas ás vezes nas noitadas tristes em que ficavam muito tempo silenciosos, perdidos nas suas divagações, os seus olhares, quando se encontravam tinham como que uma expressão que não queriam deixar surprehender.

. . . .

Certa noite a creança accordou sobresaltada. Acabara de ter um pesadelo e debruçados sobre ella o pae e mãe, anciosos, a olhavam. Uma crise declarou-se.

Logo de manhã cedinho Martinho foi buscar o medico. Quando este chegou, a creança estava calma.

Levantara-se, fôra se sentar na sua cadeira baixinha, perto do fogo, entre a alvura das fronhas que fazia sobresahir a côr de cêra do seu rostinho emmagrecido.

— Ha quantos dias foi ella mordido? perguntou, o medico.

— Ha sessenta dias, respondeu ao mesmo tempo o casal.

— Ah! então está tudo acabado. Podem ficar tranquillos.

Por um momento Martinho ficou immovel os olhos pregados no chão, com ar singular.

— Então elle não está damnado? exclamou elle um pouco pallido.

— Qual damnado! disse o medico continuando a examinar o pequeno, Elle está anemico e mais nada. Precisa de muito ar. E' bom fazel-o correr, brincar.

O medico tinha um ar zangado e ao sahir declarou:

— Foram vocês que o fizeram ficar doente guardando-o trancado. Ar! muito ar!

— E' verdade papae, gritou alegremente o menino. Estou curado! Quero correr, brincar e saltar.

O pae olhou-o enraivecido.

— Toma lá! Salta pois, ladrão.

E com um valente ponta-pé atirou por terra a creança, a cadeira e os travesseiros, vendo desmoronar-se o sonho dos seus dez mil francos.

JEAN REIBRACH.

Governo do Estado

Despachos do sr. governador, do dia 2 do mez corrente:

Recurso que interpõem os amanuenses da escola normal e da Instrucção publica contra a decisão do Conselho do Monte-pio, de 28 de dezembro ultimo, não apurando os votos dados para representantes do 2º grupo de funccionarios, de que trata a lei 1139 de 11 de julho de 1911. — Os recorrentes terão talvez razão para pedir a reforma da lei que regula as eleições de membros componentes do Conselho administrativo do Monte-pio dos funccionarios publicos; emquanto, porém, a lei fôr a vigente, elles não poderiam ser votados como representantes do 2º grupo de eleitores, porque aquelle grupo, se bem que se componha tambem da inspectoria geral da Instrucção publica, só pode eleger para representál-o membro do magisterio primario, secundario e superior. Mantenho, pois, a decisão recorrida.

Augusto da Silva, pedindo pagamento de 704$380, de materiaes fornecidos em dezembro de 1917, á directoria de industria. — Pague-se.

Ramiro M. Costa & Filhos, pedindo pagamento de 15$450, pelo fornecimento de artigos para a Junta commercial, em janeiro ultimo.— Pague-se.

F. X. Guedes Pereira, pedindo pagamento de 74$400, de madeiras requisitadas pela directoria de Industria, em janeiro ultimo. — Pague-se.

Alfredo Olympio Machado, ex-3º escripturario do Thezouro do Estado, pedindo nullidade de processo que o destituiu do respectivo cargo. — Deferido voltando o supplicante ao quadro do funccionalismo publico do Estado como 3º escripturario do Thezouro, em cujo quadro deverá ser aproveitado, sem direito porém á percepção de vencimentos passados.

Hermenegildo da Silva, pedindo pagamento pelo fornecimento de agua e luz no quartel do destacamento policial da Torre, no trimestre de outubro a dezembro de 1917. — Pague-se, de accordo com a informação.

José Alves Sotello, fornecedor de capim nos animaes do esquadrão de cavallaria, pedindo para que seja estabelecido o preço para o fornecimento que exceder do previsto em seu contracto. — Arbitro em quarenta e dois réis o preço do kilogramma de capim que exceder da quantidade que o supplicante é obrigado a fornecer de accordo com o contracto.

Bernet C.ª successores, pedindo pagamento da quantia de 474$000, de 24 pares de cortinas fornecidas em dezembro de 1917. — Pague-se.

Joaquim Antonio Alves, pedindo pagamento de 47$840, pelo fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Bôa Viagem no periodo de outubro a dezembro de 1917. — Pague-se.

—

Despachos do secretario geral do Estado, do dia 1 de fevereiro corrente:

Bacharel Adolpho Aurelio de Figueiredo Caldas, 1º auxiliar do procurador dos feitos da fazenda, pedindo tres mezes de licença. — Como requer.

João Baptista Fructuoso de Padua, pedindo a nomeação de uma commissão que o examine afim de concorrer á serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão do municipio de Belmonte. — Dirija-se o supplicante ao juiz de direito da comarca que é o competente para nomear a commissão perante a qual tem de prestar o exame de sufficiencia a que se refere e á inspectoria geral da Instrucção publica, quanto ao exame de portuguez e arithmetica, que deveria tambem prestar para o fim que tem em vista, apresentando nessa occasião os documentos a que allude em sua petição, os quaes no entretanto não acompanharam dita petição.

Francisco Flavio Ibrahim de Lyra, 1.º tenente da Força publica, pedindo certidão de seu titulo de promoção por se haver extraviado o original. — Certifique-se.

Plinio Alves de Araujo Moreira, pedindo certidão do despacho proferido na petição em que solicitou baixa de apparelhos do predio n. 152, á rua do Dique. — Certifique-se em termos.

LOMBRICOIDE INDIANO — E' o unico infallivel para expellir as lombrigas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

ILEGIVEL

VARIAS

O districto telegraphico de Pernambuco rendeu, no mez de Janeiro findo, a quantia de 58:885$500, exclusive o serviço official que attingiria a 20:712$230, se fosse aqui arrecadada a taxa.

*

A Delegacia fiscal do Estado pagará amanhã 9.º dia util, aos montepios de viação e da agricultura.

*

No Thezouro do Estado serão pagos amanhã os pensionistas do montepio inscriptos no respectivo livro folhas de 241 a 300.

*

O Thezouro do Estado pagará amanhã, 9.º dia util, aos professores de 3.ª e 4.ª entrancias.

*

Estarão hoje de permanencia na secretaria da Repartição central da policia os srs. major José da Silva Lordello, chefe de secção e o 3.º official José Joaquim de Almeida.

*

Entra amanhã de semana na Caixa economica deste Estado o director, sr. coronel João José de Figueiredo.

*

Elevou-se á importancia de .... 7:356$000, o saldo das operações realisadas ante-hontem na Caixa economica deste Estado.

*

Foi removida para a cadeira n.º 3, mixta de São José da Corôa Grande, do municipio de Barreiros, a professora da 2.ª cadeira do sexo feminino do Gloria de Goytá, d. Maria Lucilia da Rosa.

*

O dr. secretario geral do Estado nomeou hontem, para o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto de Sigismundo Gonçalves, do municipio de Garanhuns, o dr. Antonio Maia Sobrinho e para 2.º supplente de subdelegado do 7.º districto de São Pedro, do mesmo municipio, o sr. José Felix, ficando exonerados os actuaes.

*

Reassumio hontem o exercicio do cargo de 3.º delegado da capital, o dr. Joaquim Elysio Maia e Silva, deixando o exercicio o 1º. supplente dr. Antonio Valença.

Ao dr. Maia e Silva, os escrivães e subdelegados do 3.º districto fizeram, por esse motivo, significativa manifestação.

*

A Recebedoria de rendas do Estado arrecadou ante-hontem, de diversos impostos a importancia de 57:999$900.

*

De ordem do sr. dr. Manoel Gonçalves Pinto, presidente da Associação commercial, o expediente da secretaria d'essa corporação, depois d'amanhã, será encerrado ao meio-dia.

*

A Recebedoria de rendas do Estado está fazendo publico que o embarque de mercadorias com destino ao presidio de Fernando de Noronha, effectuar-se-á amanhã, na séde do terceiro ponto fiscal, das 9 ás 12 horas.

*

Barão do Rio Branco.

Passa hoje mais um anniversario da morte do inolvidavel sr. barão do Rio Branco, que foi, sem favor, um dos maiores vultos do Brazil n'esse quarto de seculo de republica e um dos mais argutos diplomatas da America do sul.

A elle deve nosso paiz, entre muitos outros serviços, a dilatação de nossas fronteiras, por meio de tratados, sem derramamento de uma gotta de sangue.

— O sr. Mauricio Soares, proprietario do Café Rio Branco, depositará hoje, ás 8 horas, flôres sobre a estatua da inolvidavel brasileiro.

*

O sr. Luiz de Nazareth Gonzaga de Menezes, praticante da succursal do Banco do Brazil no Recife, acaba de ser promovido ao logar de 4º escripturario da mesma repartição, por acto do sr. presidente do Banco dr. Homero Baptista.

ROUBO

Hontem, ás 10 horas, audaciosos gatunos arrombaram a porta do predio onde funcciona a Segurança nocturna, á rua da Aurora, roubando sete revolvers e uma capa de borracha.

O dr. 2º delegado da capital teve sciencia do occorrido, providenciando no sentido de capturar os larapios.

Movimento maritimo

O "THEREZINA"

Chegou hontem, procedente de Santos, o vapor do Lloyd brasileiro ex-allemão, *Therezina*.

Veio ao Recife carregar assucar e outras mercadorias que aguardam praça para os portos do sul.

A actual viagem do *Therezina* ao Recife, prende-se a um pedido feito pelo nosso commercio exportador, ao Lloyd brasileiro, por intermedio do dr. governador do Estado, no sentido de ser concedido um vapor afim de conduzir parte da carga de que se acha abarrotada a nossa praça actualmente.

Sabemos que o *Therezina*, carregará aqui, além, de outras mercadorias, cerca de 50.000 saccos de assucar.

Tem 1913 toneladas de registro, 58 homens de equipagem e é commandado pelo capitão Octavio G. da Fautoura.

CARNAVAL

Iniciaram-se hontem os folgares carnavalescos. As pesadas chuvas que cahiram pela manhã até pouco depois das 13 horas — dia verdadeiramente tempestuoso como de ha muito não temos presenciado — faziam crer que a noite seria tenebrosa e ninguem sahiria á rua. Contra toda a espectativa, tivemos uma bella tarde e uma noite deliciosa, pela baixa da temperatura e fulgor dum céo estrellado.

Veio, com o bom tempo, a animação para todos e os bailes carnavalescos, nos "clubs chics", nas sociedades elegantes e nas sédes dos "cordões", tiveram desusada concorrencia.

Pelas ruas, clubs pedrestes, em animados "zepereiras".

Teremos, assim, um carnaval animado, relativamente. Dizemos relativamente, porque, até bem poucos dias, era motivo de discussão se deveriamos festejar o Carnaval, ante o estado de guerra em que se acha envolvido o nosso paiz e deante da carestia da vida que attinge a todas as classes.

E' certo que nenhum dos grandes "clubs" de critica sahirá. Mas o carnaval de Pernambuco tem um cunho especial. O que o caracterisa não são os grandes clubs, como na Capital Federal; são os cordões, as sociedades de pedestres com os seus milhares de partidarios a dansar em frente ao pendão, ao som de musicas regionaes muito nossas, sempre novas todos os annos, cada vez mais bonitas e mais applaudidas. São os folgares de todos, sem distincção de classes sociaes. E' o grande corso de viaturas.

E tudo isso teremos nesses tres dias: o "frevo" — denominação popular que já está incorporada ao vocabulario de provincialismos — o côrso, a animação de todos, num esquecimento de tristezas.

Oxalá bem se divirta nossa população, entregue aos prazeres da epoca, sem que o mão tempo os perturbe e não tenhamos de registrar anormalidade na ordem publica.

CLUBS E TROÇAS

A Repartição central da policia concedeu licença para se exhibirem, ás seguintes aggremiações carnavalescas:

Club Carvoeiros — Séde á estrada do Maduro n.º 130. Sahe no 1.º e no 3.º dia. Orchestra: 22 musicos particulares. Director Izidoro José da Silva.

Club Carpinteiros — Séde á rua do Rio, n. 111. Sahe os tres dias. Orchestra: 15 musicos de policia. Director Quintino Silva.

Club Tres Espadas — Séde á rua 13 de Maio, n. 99. Sahe 2.º e 3.º dias. Orchestra: 18 musicos, sendo 12 de policia e 6 particulares. Director Manoel Trindade Silva.

Club Bohemios do Chapéo do sol — Séde á estrada das Boiadas. Sahe nos 1.º e 3.º dias. Orchestra: — 12 musicos particulares. Director Sebastião de Sá.

Club Novo Tupy do Urubá — Séde á rua da Floresta, em Areias. Sahe nos tres dias. Orchestra: 6 musicos particulares. Director José Augusto Nicoláu.

Club Canna Roxa — Séde á rua de São Felix, n. 17, Campo Grande. Sahe nos tres dias. Orchestra: instrumentos de cordas. Director José Gomes da Silva.

Club Espanadores — Séde á rua Augusta n.º 848, 2.º andar. Sahe nos tres dias. Orchestra: 16 musicos do corpo de policia. Director Odon Joaquim de Sant'Anna.

Club Agricultores de Areias — Séde na rua avenida Tigipió. Sahe nos 1.º e 3.º dias. Orchestra: 10 musicos particulares. Director Maximo de Araujo Cezar.

Club Boi Espacio — Séde á linha de Limoeiro, n.º 2. Sahe nos tres dias. Orchestra: instrumentos de cordas. Director João Luiz de Sant'Anna.

Club Secretas do Arruda — Séde á Estrada nova, de Beberibe n.º 24. Sahe nos 1.º e 3.º dias. Orchestra: 18 musicos de policia. Director Arthur Victor de Miranda.

Club 89 — Séde á rua Imperial n. 242. Sahe nos tres dias. Orchestra: 16 musicos da bateria. Director Antonio Wenceslau.

Club das Pás — Séde á rua dos Pires, n.º 204, 1.º andar. Sahe nos tres dias. Orchestra: 16 musicos de policia. Director João Zeferino d'Assumpção.

Club dos Empalhadores do Feitoza — Séde á rua Nova do Feitoza. Sahe nos 1.º e 3.º dias. Orchestra: 19 musicos particulares. Director Alfredo José de Oliveira.

Club Alfaiates de Posição — Séde no Chapéo de Sol, Arruda. Sahe nos 1.º e 3.º dias. Orchestra: 16 musicos de policia. Director José Cypriano.

Troça Lavradores do Arruda — Séde á rua de São Pedro, n.º 42. Sahe nos tres dias. Orchestra: 10 musicos particulares. Director Franklin Pereira de Carvalho.

Troça Destemidos — Séde á avenida do Pombal. Sahe nos 1.º e 3.º dias. Orchestra: 16 musicos, sendo 8 particulares e 8 de policia. Director Francisco José das Chagas.

Troça Conquistadores do Campo Grande — Séde á rua de Sant'Anna, n.º 29. Sahe nos 1.º e 3.º dias. Orchestra: 9 musicos de policia. Director Manoel Bernardo da Silva.

Troça Camello de Campo Grande — Séde á estrada do Cortume. Sahe nos 1.º e 3.º dias. Orchestra: 15 musicos particulares. Director Joviniano de Lima.

Troça Calem a bocca — Séde na ilha do Leite. Sahe no 2.º dia. Orchestra: 10 musicos de policia. Director Manoel da Costa.

Troça Saia de Mulher — Séde á rua Macacheira, n. 16 Sahe nos tres dias. Orchestra: 12 musicos de policia. Director Agostinho José de Sant'Anna.

Troça Talhadores — Séde á rua do dr. Gonçalves Alves, no Pombal. Sahe nos 1.º e 3.º dias. Orchestra: 14 musicos particulares. Director João da Silva.

Troça Innocentes da Terra — Séde á rua do Rio, n.º 15. Sahe nos 1.º e 3.º dias. Orchestra: 10 musicos da policia. Director Severino Mario da Silva.

Troça Está na hora da vaidade — Séde á rua das Trincheiras, n.º 136, 1.º andar. Sahe no 2.º dia. Orchestra: 10 musicos de policia. Director Bernardino Ribeiro da Silva.

Troça Quitandeiras de São José — Séde á rua Lomas Valentinas, n.º 280, 1.º andar. Sahe nos tres dias. Orchestra: 14 musicos particulares. Director Januario Doria.

Troça Lavradores do Arruda — Séde á rua de São Pedro n.º 42. Sahe nos tres dias. Orchestra: 10 musicos particulares. Director Franklin Pereira de Carvalho.

Troça Bola de Ouro — Séde nos Conqueirinhos, em Santo Amaro. Sahe nos 1.º e 3.º dias. Orchestra: 12 musicos de policia. Director Manoel Antonio dos Santos.

Troça Ciganas Revoltosas — Séde á rua das Larangeiras, n.º 43, 1.º andar. Sahe nos tres dias. Orchestra: 18 musicos, sendo 12 de policia e 6 particulares. Director João Caetano.

Troça Africanas da Boa Vista — Séde á travessa do Principe, n.º 18 A. Sahe nos tres dias. Orchestra: 10 musicos particulares. Director José da Cunha.

Troça Gallo Mysterioso — Com séde á rua Lomas Valentinas, n. 86, 1.º andar. Sahe nos 1.º e 3.º dias Orchestra: instrumentos de cordas. Director José Nonato Ferreira e Silva.

Maracatu' Leão Coroado — Séde no Quadro Joaquim de Sá, segundo districto de São José. Sahe nos tres dias. Orchestra: instrumentos de cordas. Director José Luiz da Costa.

Maracatu' Estrella Brilhante — Séde á rua do Rio, no Campo Alegre. Sahe nos tres dias. Instrumentos de cordas. Director Hypolito Daniel Tavares.

Maracatu' Elephante — Séde á rua São João Esperidião, n.º 10. Sahe nos tres dias. Orchestra: instrumentos de cordas. Director João Victorino.

Maracatu' Dois de Ouro — Séde becco do Eustaquio, no Arraial. Sahe nos tres dias. Instrumentos de cordas. Director João Marcellino da Silva.

BAILES E SOIRÉ'ES

Transcorreram animadamente, com uma grande affluencia de familias, as *soirées masquées* que aos seus socios e convidados proporcionaram hontem diversas aggremiações recreativas d'esta capital, destacadamente o *Recife Club*, a *Charanga do Recife* e o *Bloco Corybantino*.

Das associações carnavalescas, tambem realizaram bailes de mascaras que estiveram muito concorridos, o *Club das Pás*, o *Club dos Lenhadores*, e o *Club dos Espanadores*.

A nota elegante coube ao *Club Internacional* que abrio hontem seus luxuosos salões para uma *soirée masquée*.

Essa festa na qual tomou parte o *set* pernambucano, teve um cunho de accentuado brilho e distincção, tendo-se prolongado as dansas até a madrugada de hoje.

A noite de hontem marcou para a distincta associação da rua d'Aurora mais um merecido successo.

Estão annunciados para hoje bailes no *Mocidade Club* á rua da Aurora, e no *Centro Diversional Infantil*, no largo da Paz, em Afogados.

Terão tambem logar, como de costume, varios bailes publicos.

O CORSO

De ordem do sr. dr. prefeito municipal, a inspectoria de vehiculos organisou o itinerario seguinte a ser observado durante o carnaval pelos cavalleiros e conductores de carros e automoveis, das 15 ás 22 horas, nas ruas de movimento mais intenso:

Praça da Republica, ruas do Imperador e 1.º de Março, praça da Independencia, ruas Sigismundo Gonçalves e Nova, ponte da Boa Vista, ruas da Imperatriz, Sete de Setembro, Formosa e do Hospicio, avenida Riachuelo, rua da Aurora, ponte Santa Izabel e praça da Republica.

Os cavalleiros observarão o mesmo itinerario, assim como os clubs carnavalescos no entrarem em qualquer das ruas mencionadas.

Os cavalleiros deverão seguir em marcha lenta, a dois de fundo.

POLICIAMENTO

O policiamento das festas carnavalescas será dirigido pelos delegados da capital drs. Arnulpho Lins e Silva, Aristides Schloback de Carvalho e Maia e Silva, sob a superintendencia do sr. desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia.

O serviço ficou assim distribuido pelos subdelegados e supplentes, auxiliados por officiaes e patrulhas de infantaria da Força policial.

Districto de Santo Antonio:

Zona policiada pelo sr. Luiz de França: — Praça da Republica (Jardim), rua 15 de Novembro (Imperador) rua Francisco Jacintho (S. Francisco) até Casa Paulista, rua 1.º de Março (Crespo), travessa Marquez do Recife (Ouvidor), praça Dezesete (Jardim), avenida Martins de Barros (Caes do Ramos).

Zona policiada pelo sr. Ponciano de Macedo: — Rua Duque de Caxias (Queimado), rua Visconde de Inhauma, (Rangel), rua do Livramento, rua da Penha, rua Marcilio Dias (Direita) até Tobias Barreto, rua do Fogo, rua Larga do Rosario e pateo de S. Pedro.

Zona policiada pelo sr. capitão José Primo e dr. Mario Freire: — Praça da Independencia (Café Chile), rua Sigismundo Gonçalves (Cabugá), Barão da Victoria (Nova) Majestic Café.

Zona policiada pelo sr. Carlos Pyrrho — Rua dr. Feitosa (Estreita do Rosario), rua das Trincheiras, rua das Larangeiras, rua Coronel Suassuna (Hortas, Pateo do Carmo e rua de Santa Thereza.

Zona policiada pelo sr. Felippe Xavier: — Praça Joaquim Nabuco (1º. Concordia), rua Marquez de Herval (Concordia), rua Tobias Barreto, rua Felippe Camarão (Palma), rua Frei Caneca (Paz e do Cano), rua Paulino Camara (Cambon do Carmo), rua Mathias de Albuquerque (Flores), rua 24 de maio (Ossos).

Zona policiada pelo sr. Francisco Nascimento:

2 praças de cavallaria) — rua General Abreu e Lima (Santo Amaro), rua Ivo Miquelino (Sol), rua Conselheiro Peretti (Roda), rua Francisco Jacintho (São Francisco), rua Ilha do Carvalho (Bella), rua João do Rego (Florentina), rua Pedro Ivo (Expostos), rua do Caju', praça Barão de Lucena (Paraizo), praça Saldanha Marinho (Matriz de Santo Antonio).

Districto da Boa Vista:

Zona policiada pelo sr. capitão João Antonio Moreira: rua Floriano Peixoto (Imperatriz), rua Visconde do Rio Branco (Aurora) até á ponta de Santa Isabel, rua Conde da Boa Vista (Formosa), rua Sete de Setembro (Becco dos Ferreiros).

Zona policiada pelo sr. capitão João Malta: rua Antonio Carneiro (Velha), rua Visconde de Albuquerque (Matriz e Gloria), Caes de Capibaribe.

Zona policiada pelo sr. capitão Costa e um official: Theatro-Cinema Helvetica.

Zona policiada pelo sr. João Faustino: Rua Visconde de Camaragibe (Hospicio), frente da Matriz da Boa Vista.

Zona policiada pelo sr. capitão Francisco de Albuquerque Mello: Praça Maciel Pinheiro, rua Visconde de Pelotas (Aragão), rua do Rosario, rua da Conceição.

Zona policiada pelo sr. capitão Americo Guimarães — Rua da Santa Cruz, rua barão de São Borja (Sebo), rua Gervasio Pires, pateo de Santa Cruz.

Zona policiada pelo sr. dr. Leopoldo Bezerra — Avenida Riachuelo, Largo da Faculdade, rua Conselheiro Theodoro (União), rua Antonio Joaquim de Mello (Saudade).

O Esquadrão de cavallaria tambem cooperará no policiamento.

Para este fim, o sr. desembargador chefe de policia determinou a divisão das freguezias de Santo Antonio e da Boa Vista nas secções seguintes:

Santo Antonio — 1.ª secção — rua 1.º de Março esquina da casa Krause); 15 de Novembro; Cáes da Regeneração; Avenida Martins de Barros; praça 17; Duque de Caxias; pateo do Livramento; Direita; becco do Vendo; Fogo; becco do Padre; Rangel; oitão do quartel general; Pedro Affonso; travessa do Rangel; largo do Mercado; Penha; Livramento; Duque de Caxias; Cruzes; oitão de São Francisco; 15 de Novembro, até o ponto inicial.

2.ª secção — rua Barão da Victoria (esquina da casa Primavera); rua Santo Amaro; becco do Caju'; largo da matriz de Santo Antonio; Trincheiras; Estreita do Rosario; Larga do Rosario; Paraizo; Florentinas; São Francisco; Duque de Caxias; praça da Independencia; Barão da Victoria, até o ponto de partida.

Boa Vista — 1.ª secção — Imperatriz (esquina Miranda Souza); Hospicio; Formosa; Aurora; oitão da Assembléa; União; Princeza Izabel; Saudade; Formosa; Hospicio; Riachuelo; Pires; pateo de Santa Cruz; Velha; até a esquina do becco do Veras; travessa da Alegria; campina da Alegria; Mangueira; Gloria; Cotovello; Barão de São Borja; Nymphas; Intendencia; Soledade; Hospital Militar; Pires; Giriquity; Conceição; Imperatriz, até o ponto de partida.

2.ª secção — Pateo da Santa Cruz; rua do Rosario da Boa Vista; Conceição; praça Maciel Pinheiro; rua da Matriz; Caes Capibaribe; Aurora; Princeza Izabel; largo da Academia; Hospicio; praça Maciel Pinheiro; Aragão; pateo da Santa Cruz; Gloria; Velha, até o ponto de partida.

A Repartição central da policia está tornando publico, de accordo com a lei municipal n.º 4:

"Fica prohibido" neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 5$000 e soffrerão 24 horas de prisão correccional.

Fica prohibida a venda de limas de céra ou borracha: os infractores além de as perderem, pagarão a multa de 4$000.

E' permittido, porém, durante esses tres dias, o brinquedo com papel picado e bisnagas.

Ficam prohibidas as insignias ou symbolos, cujo uso seja privativo de qualquer corporação: os infractores serão multados em 30$000".

Segundo declarou, em recente boletim de serviço, o sr. general Joaquim Ignacio, commandante da região, as praças de pret, durante o carnaval, poderão andar pelas ruas da cidade depois do toque de silencio, não lhes sendo permittido afastar-se para fóra do perimetro urbano e tendo as mesmas muito em vista as recommendações constantes do boletim n.º 39 de 15 de fevereiro do anno findo.

Não poderão as mesmas praças usar phantasias nem tomar parte nos passeatas dos differentes clubs, cordões e grupos carnavalescos.

O boletim a que allude s. excia., é do teor seguinte:

"Rompendo uma praxe antiga que consistia em distribuir patrulhas do exercito, durante os 3 dias de carnaval, nas ruas de mais movimento desta cidade, deixo de determinar tal serviço, conscio de que as praças das unidades aqui aquarteladas saberão corresponder á confiança que nellas deposito.

Recommendo, pois, que guardem a maior urbanidade e cordura durante os divertimentos que se approximam, tornando-se credores da alta sympathia de que já gozam no meio da nossa sociedade, evitando o convivio dos desordeiros profissionaes e concorrendo, na medida do possivel para a garantia da ordem e do respeito ás autoridades"

O TRAFEGO DE BONDS E DE TRENS

A *Pernambuco Tramways* adoptou para o carnaval as medidas seguintes quanto ao trafego de bonds electricos, durante o corso:

Giquiá, Largo da Paz e Cabanga — voltarão da rua Duque de Caxias.

Concordia — voltará da praça Joaquim Nabuco.

Aurora — voltarão da ponte de S. Izabel.

Hospital Pedro II — trafegarão pelo cáes de Capibaribe na ida e na volta, voltando da ponte da Boa Vista.

Varzea, Prado e Magdalena-Torre — partirão da rua da Intendencia.

Casa Amarella — partirão da esquina das ruas Hospicio e Riachuelo.

Olinda — virão até á rua do Hospicio, salvo impedimento pelo corso.

Monteiro, Capunga e Torre-Magdalena — partirão da rua da Conceição.

Dois Irmãos — será suspenso o trafego directo nesta linha; o serviço será feito pelos carros de Monteiro, havendo carro para baldeação entre Monteiro e Dois Irmãos.

Na secção ferroviaria de Beberibe Campo Grande, nos tres dias de carnaval correrão os seguintes trens extraordinarios: De Aurora a Beberibe, 22.30 e 23.30. De Aurora a Campo Grande, 21.50, 22.50 e 23.50.

Os trens de Campo Grande não param em João de Barros.

A *Great Western* fará correr trens extraordinarios durante os dias de carnaval, na secção "Central", conforme as tabellas já affixadas nas estações respectivas.

NOTAS DIVERSAS

O sr. Francisco Carneiro, proprietario do armarinho *A Mimosa*, fará distribuir hoje, no carnaval, prospectos numerados fazendo a reclame do referido estabelecimento, á rua Duque de Caxias n.º 355.

Esses prospectos dão direito ao sorteio de valiosos brindes pela loteria federal do proximo dia 20.

Gratos pelos exemplares que nos foram gentilmente enviados.

Na ponte da Boa Vista, o transito publico, como nos annos anteriores, será feito na ida, pelo passeio do lado direito e na volta, pelo do esquerdo.

As autoridades policiaes montadas acompanharão o corso, só podendo afastar-se do mesmo no caso de perturbação da ordem.

Este anno, devido á friesa com que estão correndo as festas carnavalescas, não houve ornamentação nas ruas.

Apenas, alguns cafés se apresentam vistosamente engalados.

Da mesma forma, quanto á illuminação, apenas se nota intensificada e augmentada, a electrica da rua da Imperatriz.

Em a sua séde, na rua das Aguas Verdes, o *Club das Quitandeiras*, fez hontem, á noite, um magnifico ensaio, percorrendo em seguida varias ruas desta capital.

Precedia-o uma orchestra composta de numerosos musicos.

Quatro automoveis, vistosamente ornamentados, acompanhavam o prestito.

TROÇA C. PAPUDOS DO ARRAYAL — Sahirá hoje e amanhã, percorrendo varios bairros e ruas desta capital.

Em a sua séde, á rua de Santo Antonio, n.º 12, no Espinheiro *Os Papudos* estarão em festas.

Segundo nota que nos foi enviada hontem, á noite, acaba de ser fundada no *Café Colombo*, sito á Camboa do Carmo, a troça dos *Amantes do grupo 5*, que pretende exhibir-se nos tres dias do carnaval.

A sua directoria está composta dos seguintes membros: presidente, Wenceslau de Araujo; vice dito, José Villaça; secretario, Arthur Chagas; thesoureiro, André Piovido; director, Aurelio Salles; procurador, Antonio de Barros Lins; vice dito, Pedro de Alcantara e fiscal, Martins Pereira.

A troça não contractou orchestra, servindo-se apenas de seus associados quasi todos musicos n'esta cidade.

Após á sessão de fundação realisada hontem, á noite, a troça fez um passeio pela cidade, alcançando franco successo.

Remettem-nos:

Receita... ironica

Se o Carnaval é o tempo da *reclame*,
e de venustas plasticas sem pejo,
embora nada aufira quanto a *arame*,
aqui uma fazer tambem desejo.
Por certo a par estaes:
de ha tampos nos jornaes
annuncios brotam como brota a grama
quando chega a invernia
a terreno que escalda como flamma
durante muitos mezes pelo sol;
annuncios de remedios sempre em ol
findos, que curam muito mal que em ia
termina e em *éa* e em *ite*: — hypertrophia,
cephaleas, gastrites,
tambem neurasthenia
e a dyspnéa em seus ultimos limites.
Potocas!... nada mais;
embustes!... simplesmente.
Senhores, para taes
molestias um remedio vós quereis?
Um pouquito de espera, unicamente,
porque neste aranzel de vel-o haveis.
Qual, pois, o melhor tonico
do cerebro, do sangue e coração?
Occultal-o não devo.
(Não ha perigo de tornar-me aphonico
porque não fallo, escrevo.
Attenção! Attenção!
— Em ler, ah! ninguem caia,
C. Lyra filho, Balthazar Pereira,
á banda o estylo de Gonçalves Maia,
tambem ás favas Oliveira Lima!...
Se quereis um deleite a vida inteira,
que do céo vos transporte muito acima
lêde as CARTAS SEM SELLO
De Mario d'Aguilar.
E os dias — não vos cause pesadello —
por certo ireis findar
no palacete... da Tamarineira.

ANTONIO CELIO.

FORO E JUDICATURA

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão ordinaria em 8 de fevereiro de 1918.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Argemiro Galvão.

Secretario o dr. Correia de Almeida.

A's horas do costume presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus do Recife. Paciente, José Pedro da Silva. Concedeu-se a soltura unanimemente.

Idem do Recife. Paciente, Anthero Aprigio de Amorim. Negou-se a soltura por não estar completa a pena unanimemente.

Idem do Recife. Paciente, Alfredo Santiago de Lima, vulgo *Alfredo Ledo*. Concedeu-se a ordem ouvindo-se o juiz municipal da 1.ª vara unanimemente.

Idem de Bom Jardim. Paciente, João da Motta Leal. Concedeu-se a ordem ouvindo-se o juiz municipal de Bom Jardim unanimemente.

Idem do Recife. Paciente Severino Pereira da Silva e Aureo Ferreira da Silva. Concedeu-se a ordem ouvindo-se o juiz municipal da 1.ª vara unanimemente.

Idem do Recife. Paciente João Severino de Lima Lopes. Concedeu-se a ordem, ouvindo-se o juiz municipal de Olinda, unanimemente.

Idem do Recife. Paciente, Trajano José de Carvalho. Concedeu-se a ordem, ouvindo-se o juiz municipal da 1.ª vara unanimemente.

Idem do Recife. Paciente, Sylvio José de Carvalho. Concedeu-se a ordem ouvindo-se o juiz da 1.ª vara unanimemente.

Idem preventivo de Limoeiro. Paciente, Candido Gomes. Concedeu-se o pedido de *habeas-corpus* preventivo unanimemente.

Appellação civel (embargos ao accordão do Recife). Appellante, J. T. Monstesatti. Appellado, José Rodrigues Pinto Ferreira. Relator, o sr. desembargador Goes Cavalcanti. Adiado.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Abdias de Oliveira ao sr. desembargador Brandão da Rocha. Appellação civel de Ipojuca. Appellante, Bento de Assis Pinto. Appellado, o espolio de Anna Isabel Ramos da Costa.

Idem crime de Quipapá. Appellante, juizo Appellado, José Estevão de Oliveira.

Encerrou-se a sessão ás 13 horas e 35 minutos.

JUSTIÇA FEDERAL

No juizo federal, ao dr. Sergio de Loreto, juiz seccional, o dr. Severino Barbosa impetrou hontem uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Antonio Ismael Lisbôa, que se encontra recolhido á cadeia de Garanhuns, preso por crime de introducção de moeda falsa naquelle municipio.

Tomando conhecimento do recurso, aquelle juiz mandou que o escrivão designasse o dia 14 do corrente, para a apresentação do réo, na sala de audiencias, a fim de ser interrogado.

O dr. Antonio Leitão, procurador da Republica, offereceu hontem perante o dr. Manoel Caetano, juiz substituto, denuncia contra Dionysio Leoncio de Farias, pelos factos seguintes:

No dia 9 de junho do anno passado, Dionysio de Farias dirigiu-se á feira do povoado "Surubim", do municipio de Bom Jardim, pretextando effectuar compras.

Alli chegando, entrou em negocio com os pequenos commerciantes Antonio Severino Cordeiro de Arruda e Sabino Alexandre Pereira, na compra de dois queijos. Realizada esta, deu em pagamento uma nota de 50$000, que depois se verificou ser falsa.

Obtendo resultado satisfactorio com esse criminoso meio de vida, Leoncio continuou na mesma trilha, indo ha pouco mais de um mez, ao povoado "Tamoatá", onde, após entabolar com José Casemiro dos Santos a compra de um apparelho de descaroçar algodão, pela importancia de 300$000, passou, em pagamento, outras seis notas de 50$000, iguaes á primeira.

Sempre com resultado lisongeiro, Leoncio não trepidou em continuar a pratica do crime.

No mesmo dia, já no povoado "Freitas", ainda em Bom Jardim, tentou trocar com Antonio Gomes de Castro seis notas de 50$000, por 100$000 verdadeiros.

Com essa transacção ultima, descobriu-se a verdade.

Foi o facto levado ao conhecimento da policia local que, diligenciando a respeito, o passou á Justiça federal, alli representada na pessoa do supplente do juiz substituto seccional.

Foi então aberto rigoroso inquerito, que concluso, veio ás mãos do procurador da Republica, que denunciou o esperto individuo como incurso na sancção do art. 13, com referencia ao art. 10 da lei nº 2110, de 30 de setembro de 1909, combinado com o art. 66, parag. 2.º do Cod. penal.

Na denuncia, o dr. Antonio Leitão pede a prisão preventiva de Dionysio Leoncio de Farias, nos termos do art. 27 da lei n. 2110 de 1909. Acompanhando a mesma denuncia estão seis cedulas que foram apprehendidas e levadas a exame pericial, na delegacia fiscal deste Estado. Têm ellas a estampa 12ª serie 12ª e são de ns. 10363, 10505, 10472 13611, 10418 e 10441.

São testemunhas arroladas na denuncia os srs. Antonio Gomes de Castro, conhecido por Antonio Carpina, Manoel Galdino da Silva, Lydio Ulysses de Moraes, Joaquim Manoel de Santanna e Francisco da Costa Leão.

Por despacho de 7 do corrente mez o dr. Manoel Castano, juiz substituto federal na secção d'este Estado, julgou improcedente, á falta de provas ou indicios vehementes a denuncia apresentada pelo procurador da Republica, dr. Antonio Leitão, contra Rodrigo Euphrasio Pereira, ex-foguista do vapor nacional "Tapajoz", José Ignacio Ribeiro Roma, ex-1º official aduaneiro, e João de Barros Correia, de Araujo, ex-2.º official aduaneiro (da Alfandega desta cidade) como incursos nas penas do art. 265, combinado com o art. 18, do Codigo penal — co-autoria do crime de contrabando.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 9 — A maioria do alto commercio desta capital adoptou o systema da "semana ingleza".

RIO, 9 — As grandes chuvas de ante-hontem causaram prejuizos de vulto, nos armazens do cáes do porto, ás mercadorias ali depositadas.

RIO, 9 — Foi prohibido o registro do endereço telegraphico das casas allemães.

RIO, 9 — Em Uberaba, Minas Geraes, foi incendiada a officina do jornal "Lavoura e Commercio".

RIO, 9 — O sr. Nilo Peçanha, ministro do exterior, recebeu o diploma de membro honorario do Instituto dos advogados.

LONDRES, 9 — Chegaram a esta capital os aviadores navaes brasileiros que vêm praticar neste paiz.

COPENHAGUE, 9 — Os jornaes contam que a Guarda vermelha da Finlandia discutiu um plano de chacina de todos os membros das classes capitalistas de edade superior a oito annos.

Houve apenas dous votos contrarios.

Scenas & Telas

THEATRO SANTA IZABEL

Companhia lyrica italiana — Tivemos hontem a "Aida", em repetição, para os assignantes.

O theatro estava regularmente concorrido e o espectaculo correu animado. Nada temos a adeantar sobre a representação, que agradou como da primeira vez.

— Hoje: "A cavallaria rusticana" e "Palhaços", em "matinée".

—Não haverá espectaculo á noite.

Artes & artistas

No Theatro Moderno encerrar-se-á hoje a exposição do joven caricaturista Alvaro Dionysio de Almeida, que nos veio convidar para assistirmos ao acto de encerramento.

Pequenos factos

Pelo 2º tenente José Vicente dos Santos, delegado de policia de Aguas Bellas, foram hontem remettidas ao sr. desembargador chefe de policia as seguintes armas: 6 pistolas, 1 espingarda, 13 facas, 8 punhaes e 1 espigão.

Da Casa de detenção foram hontem postos em liberdade os seguintes individuos: José Lima de Oliveira, por alvará do dr. juiz de direito da 1ª vara e Maria Balbina, á ordem do sr. desembargador chefe de policia.

Pelo sr. administrador da Casa de detenção, foram hontem mandados apresentar os presos José Pedro da Silva, ao Superior tribunal da justiça; José Benedicto Antonio Santos, Severino José Dias, e Innocencio Pergentino de Lima, ao dr. juiz de direito da 3ª vara.

Deram entrada hontem na Casa de detenção os seguintes individuos: Antão José Pereira, louco, á ordem do sr. desembargador chefe de policia e Abdoral Correia da Silva, ferimentos, á ordem do subdelegado da Capunga.

João Mathias Soares, hontem, ás 18 horas trabalhando nas obras do porto, n'um accidente recebeu uma ferida contusa no pé direito.

Soccorrido pela Assistencia publica, recolheu-se em seguida á casa de sua residencia, na Varzea.

Pelas 19 horas de hontem, na praça da Independencia, um bond que vinha da Capunga, dirigido pelo motorneiro de chapa n. 721, alcançou ao automovel n. 48, pertencente ao sr. Fraterno Costa, damnificando-o ligeiramente.

A policia tomou conhecimento do facto.

SPORT

FOOT-BALL

UNIÃO FOOT-BALL CLUB

Acaba de ser fundado nesta cidade mais um club sportivo cuja directoria está assim organisada: presidente, Evandro Netto; secretario, Joaquim Fonseca; thezoureiro, Renato Cunha e director de sports, Oswaldo Ribeiro.

— Hoje, no jardim 13 de maio, terá logar um "treino" de foot-ball.

GYMNASIO AYRES GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 130

Não me sendo possivel dar publicidade a todas as cartas que me foram dirigidas em Novembro do anno proximo findo e em Janeiro corrente, transcrevo algumas das referidas cartas, chamando a attenção dos Srs. pais de familia para esses documentos, que constituem o mais valioso attestado da competencia do Corpo Docente e efficácia do methodo de ensino adoptado neste Gymnasio. Recife, 30 de Janeiro de 1918. *Alfredo Gama*, **Director.**

Illustre Dr. Alfredo Gama

....

Quanto ao seu alumno Luiz Daya, ainda não voltou para o collegio porque tem estado doente, mas penso que até o dia 20 do corrente elle ahi chegará. Peço-lhe que não se descuide d'elle, porque o Dr. bem sabe quanto estou satisfeito com o ensino de seu collegio, onde o Luiz tem se adiantado extraordinariamente, conforme tenho repetido a V.S. e a todos os que me pedem informações do Gymnasio Ayres Gama.

Basta que este anno elle tenha o mesmo adiantamento que teve o anno passado, o que muito recommenda esse estabelecimento de instrucção.

Recife 10 de Janeiro de 1918.

De V. S.ª Crdo. e Att.º

Adolpho Daya.

—

Illustre Am.º Dr. Alfredo Gama

Saudações.

Não podendo ir pessoalmente levar meu filho Fernando, peço ao bom amigo que o matricule, afim de reencetar os estudos.

Aproveitando a opportunidade recommendo-lhe que tome o maior interesse por meu filho de modo que elle continue a apresentar este anno o mesmo resultado do anno passado, resultado que me encheo de satisfação, por ter notado grande adiantamento.

Fui educado nesse collegio e não me cançarei de fazer as melhores referencias não só a disciplina como ao methodo de ensino adoptado no "Gymnasio Ayres Gama", sendo portanto uma testemunha ocular do interesse com que o Dr. Alfredo cuida da educação de seus alumnos.

Sem mais, creia-me sempre

Seu Am.º mt.º grto.º

Augusto Moreira da Silva.

Recife, 12—1—918.

Am.º e Sr. Dr. Alfredo Gama

Voltando hoje para recomeçar os estudos nesse Gymnasio os meninos José e Roberto Campos, aproveito o ensejo para agradecer a V.S. o grande aproveitamento que elles têm tido.

Peço ao Dr. que continue a tomar sempre o mesmo interesse pela educação dos mesmos porque estou muito satisfeito com o methodo de ensino desse collegio, onde em pouco temos o José e Roberto conseguiram adiantamento sensivel.

Recife, 16—1—918.

De V. S.

Crd.º e Obr.º

Camillo da Silva Maia.

Dr. Alfredo Gama

Volta a seu collegio o meu filho Francisquinho, cujo aproveitamento nos estudos o anno passado me satisfez plenamente e tanto, que mando com elle mais dois menores, com a maior confiança.

Não os recommendo porque seria inutil a quem, como V., é verdadeiramente mestre.

Recife, 25—1—918.

Seu amigo grato

Augusto Rodrigues.

—

Illm.º Sr. Dr. Alfredo Gama

Muito satisfeito com o resultado dos exames de meus filhos Raul e Manoel, venho agradecer-lhe o grande adiantamento que elles teem tido nesse collegio, ficando o Dr. Alfredo convencido de que saberei guardar o maior reconhecimento pelo interesse com que os meus referidos filhos teem sido educados.

Em Janeiro do anno vindouro elles voltarão para o "Gymnasio Ayres Gama", esperando eu que elles continuem sempre a obter o mesmo resultado deste anno, que me causou a maior satisfação.

Recife, 29—Nov.º—1917.

De V. S.ª Crd.º e Att.

Cecilia Karasic.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. dr. Izaac de Souza;

— o sr. Miguel Monteiro;

— o sr. tenente Manoel Sabino Rio Lima;

— o sr. Odorico Gonçalves de Oliveira;

— o sr. Manoel Alves de Souza;

— o sr. Bartholomeu Pessôa Guimarães;

— o sr. dr. Renato Silveira;

— o sr. Sylvestre da Costa Nascimento;

— o sr. Mario Gameiro de Albuquerque;

— o sr. Manoel Fernandes da Silva Manta;

— o sr. Antonio Guimarães;

— a exma. sra. d. Etelvina dos Santos Pereira Lago, esposa do dr. José Ignacio Pereira Lago;

— a exma. sra. d. Josepha Gomes de Figueiredo, esposa do sr. José Maria de Figueiredo;

— a exma. sra. d. Apollonia de Lima Gouveia, irmã do fallecido sr. Severino Ramos Gouveia;

— a senhorita Maria Judith, filha do coronel Camillo Lacerda;

— a senhorita Luiza de Barros Leal;

— a senhorita Olga Mendes Leitão;

— a senhorita Olivia Pinto Malheiro;

— a senhorita Esther Botelho, filha do sr. Adolpho Botelho;

— a senhorita Olga Braga, filha do sr. Antonio Ignacio Braga;

— a senhorita Lydia O. dos Santos, filha do sr. Epaminondas C. da Silva Santos;

— a senhorita Zuleida Monteiro, filha do sr. Francisco Monteiro;

— a senhorita Maria Adelaide Marques;

— a pequena Rosa Jorge, filha do sr. Ayrola Candido;

— o pequeno Oscar, filho do sr. José Joaquim de Lima;

— o pequeno Waldemar, filho do sr. Alcides Baptista Monteiro.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do pequeno Boanerges, filho do sr. José T. Silva Junior, e de sua exma. esposa d. Thereza de Jesus Silva.

*

Completa annos hoje, o joven José Camerino Paes Barreto, extremecido filho do engenheiro Joaquim Camerino P. Barreto.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria do Carmo Valois, esposa do sr. Francisco Felix Valois, funccionario publico.

*

O intelligente Paulo, filho do dr. Diogo Cabral de Mello e sua exma. esposa, faz annos hoje.

*

Em Garanhuns, onde se acha presentemente, deve ser muito felicitada hoje, pela passagem de sua data natalicia, a gentil senhorita Guilhermina de Miranda Henriques, filha da exma. sra. viuva d. Rita de Miranda Henriques.

*

Faz annos hoje a interessante Irapoan, filho do sr. José de Pontes e sua exma. esposa d. Candida de Faria Pontes.

*

Completa annos hoje a graciosa Mimi, filhinha do sr. Joaquim do Carmo Almeida, commerciante nesta praça, e sua exma. esposa d. Laura do Carmo Almeida.

*

Faz annos hoje o sr. tenente Armando Pereira Dias, funccionario das Obras publicas do Estado.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Julia Tigre de Oliveira, virtuosa esposa do sr. cel. Henrique Bernardes de Oliveira.

*

Completa annos hoje o distincto clinico sr. dr. Justino Gonçalves. Em sua residencia, em Olinda, o anniversariante deverá receber numerosos cumprimentos.

*

Passa hoje a data anniversaria do nosso distincto amigo sr. Ulpiano Ventura, fiel do thezoureiro da Delegacia fiscal neste Estado.

Felicitamol-o.

*

Completa hoje um anno de edade a interessante creança Adhamyr, filhinho do estimavel sr. 2º tenente Eulino de Mendonça, ajudante de ordens do sr. dr. chefe de policia, e sua exma. esposa d. Julieta Pessoa de Mendonça.

Festejando a auspiciosa occurrencia, os genitores de Adhamyr darão recepção ás pessoas amigas.

*

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. major Francisco Barbosa Maciel, conceituado negociante em Bello Jardim, onde é influencia politica.

Por esse grato motivo, o natalíciante, que alli conta numerosas relações, deve ter sido muito felicitado.

*

Foi hontem alvo de expressivas provas de estima e apreço, por motivo de seu natalicio, o sr. commendador Alfredo Alvares de Carvalho, distincto chefe da firma Alvares de Carvalho & C., de nossa praça, e dedicado provedor do Real Hospital Portuguez.

*

CASAMENTOS

Consorciaram-se hontem o distincto cirurgião-dentista sr. dr. Alvaro Pedrosa de Albuquerque Mello e a gentilissima senhorita Maria das Mercês Pessôa de Mello, filha do sr. cel. Abilio Pessôa de Mello, agricultor em Pão d'Alho.

O acto civil e a cerimonia ecclesiastica foram celebradas, ás 13 e 14 horas, respectivamente, á rua Visconde de Goyanna, 887.

Foram paranymphos, por parte da noiva, no civil, o commendador Julio Emilio de Carvalho e sua exma. esposa d. Julia Antunes de Carvalho e por parte do noivo o dr. Esau lio Gonçalves de Oliveira e sua exma. esposa d. Izaura Gonçalves de Oliveira; no religioso, por parte da noiva, o sr. cel. Abilio Pessôa e sua exma. esposa d. Luiza Pedrosa Pessoa de Mello e, por parte do noivo, o dr. Mario Ramos da Silva e a exma. sra. d. Maria Herundina de A. Mello.

*

Effectuou-se hontem o enlace conjugal dos estimaveis srs. Felix Veneroni, administrador das nossas officinas, e Alfredo Luiz Chagas Junior, auxiliar do commercio, com as prendadas senhoritas Hebréa Dolores da Silva, e Aurora Marinha da Silva, filhas do sr. major Francelino Junior, guarda-livros nesta praça.

Foram Padrinhos do sr. F. Veneroni e senhorita Hebréa Silva os nossos collegas major Leonidas de Oliveira e exma. senhora e dr. Annibal Fernandes e a senhorita Catharina Anna da Silva.

Foram paranymphos do sr. Alfredo Chagas e senhorita Aurora Silva os srs. Salvador Canetti e major Leonidas de Oliveira e sua exma. consorte.

Aos noivos, reiteramos os nossos parabens.

*

Teve logar ante-hontem em casa de residencia da exma. sra. d. Liliosa Ferraz, no engenho "Serraria", do municipio de Jaboatão o enlace conjugal da sua gentil filha, d. Maria Antonietta Ferraz com o estimavel major João Florentino de Mello, abastado agricultor no engenho "Jaguarana", do municipio de Amaragy.

O acto civil teve logar ás 14 horas, presidido pelo dr. Malaquias Gonçalves, juiz municipal de Jaboatão. O religioso, ás 16 horas, presidido pelo revdmo. sr. conego Jeronymo d'Assumpção, vigario da Bôa Vista.

Foram padrinhos dos noivos o sr. cel. André H. de Mello e sua exma. esposa d. Simplicia de Mello e o sr. major Alcides Ferraz e sua exma. esposa d. Annunciada Ferraz.

Compareceu ao casamento grande numero de convidados aos quaes foi offerecido lauto jantar. Seguiram-se animadas dansas que se prolongaram até a madrugada de hontem.

*

NASCIMENTOS

Do sr. Amaro Portella e sua exma. esposa d. Maria Augusta Portella recebemos participação do nascimento de seu interessante filhinho José, occorrido no dia 5 ultimo, em Barreiros.

Felicidades ao petiz.

*

BAPTISADOS

Terá lugar hoje, ás 9 1|2 da manhã, na matriz de S. José, o baptisamento da interessante creança Dynarte, filha do sr. Aristobulo Costa.

Serão padrinhos de Dynarte o seu avô professor Alfredo José de Carvalho e a sua tia senhorita Alzira Coimbra de Carvalho.

*

ALMOÇO

A bordo do *Itagiba*, realisou-se ante-hontem um almoço intimo offerecido ao capitão de mar e guerra Aristides Mascarenhas, commandante do couraçado *Floriano*, pelo commandante Thomaz Marsh, daquelle paquete da *Companhia de navegação costeira*, de passagem por nosso porto.

Tomaram parte no agape, que correu na melhor cordialidade e mais fina distincção, além de outras pessoas gradas, os srs. dr. Lobo Antunes, inspector sanitario de bordo do *Itagiba*; Raul Faria, agente da *Companhia de navegação costeira*, e dr. Aurelio Domingues, director do Gabinete de identificação policial do Recife.

Au dessert, foram endereçadas amistosas saudações ao sr. commandante Mascarenhas, que respondeu agradecendo.

*

VIAJANTES

No vapor *Itagiba*, embarcou hontem para o Rio de Janeiro, afim de submetter-se a tratamento de sua saude, o estimavel sr. dr. Arcelino Pinheiro Ramos, commerciante e agricultor em Pão d'Alho.

*

Acha-se nesta capital o nosso illustre coestadano sr. dr. Thomaz Soriano Filho, deputado á camara estadual rio-grandense do norte e nosso confrade d'*A Republica*, de Natal.

*

A bordo do *Itagiba* embarcou, hontem, para o Rio de Janeiro, o estimavel cavalheiro sr. Aloysio Ferreira, encarregado da carteira de cambios do *Banco Nacional Ultramarino*.

*

No *Itatinga* chegou hontem a esta capital o brilhante homem de lettras conterraneo sr. dr. A. Carneiro Leão.

*

Passageiro do paquete *Itatinga*, regressou hontem da Bahia o distincto clinico sr. dr. Monteiro de Moraes.

*

Chegou hontem a esta cidade, no vapor *Itatinga* e procedente de Maceió o academico Serzedello Correia.

*

De Maceió, regressou hontem a esta capital, a bordo do vapor *Itatinga*, o illustre sr. dr. Euclides Malta, ex-governador do visinho Estado do sul.

*

Passageiros chegados do sul, hontem, no paquete *Itatinga*:

Do Rio — Antonio Abbadia, Affonso Pombo, A. Carneiro Leão, José B. Tinoco, Clothilde Ramos, Luiz Figueiredo, Francisco Sanches, J. B. Norio, Oswaldo Santos Dias, Luiz Cavalcanti, Manoel Bahia, Marcos A. Santos, Manoel Jones, Adelino Luiz Santiago, José Cordeiro Silva, C. Santos Luiz, Adolpho Wanderley, Manoel A. Santos, José Cabral, senhora e 3 filhos, José Gil, José Pereira da Silva, Antonio Duarte, Avelino Menezes, Joaquim José Correia, Virginio Menezes e O. O. Thaumaturgo.

Da Bahia — O. O. Abas Thaumaturgo, José Henrique Brunkford, Antonietta Souza, Avila Santos, Manoel Vieira, Silveria C. Vieira e filho, Antonio Alves Ferreira, João Gonçalves Moreira, dr. Monteiro de Moraes, Dumas Conceição e criada e José C. Campos.

De Maceió — Bruno Volnitzky, Mme. Veiga Brozoskte, Serzedello Correia, Alvaro Camara, d. Graziella Camara, J. Almeida, A. Pacheco, Pedro Celestino Falcão, dr. Euclides Malta, Severino Albuquerque, Elpidio Lima e Maria Silva.

*

FALLECIMENTOS

Na villa de Santa Rita, no Estado da Parahyba, acaba de fallecer o sr. coronel José Pacheco Leite, conceituado commerciante ali.

O desapparecimento do coronel Pacheco, que naquella localidade gozava de grande estima, foi, por isso mesmo, muito sentido.

A' sua exma. familia, especialmente ao seu genro sr. dr. Severino Leite apresentamos os nossos pezames.

*

Telegramma recebido de Caruaru' noticia, ter ali fallecido hontem, victima de fatal congestão hepatica, a exma. sra. d. Marcionilla Santos, viuva do sr. coronel João Salvador dos Santos.

A veneranda senhora tinha 63 annos de edade, tendo o seu fallecimento causado profundo pezar na sociedade caruaruense de que era figura de destaque.

A' sua exma. familia, notadamente ao seu enteado sr. João Salvador dos Santos, as nossas condolencias.

Vestidos não podem dar belleza ás mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO. — Rua São Pedro 133. Rio de Janeiro.

O "DIARIO" NO RIO G. DO NORTE

(Do nosso correspondente especial)

Sorteio Militar — Escola Domestica — Suicidio — Varias noticias

Natal, 6 de fevereiro de 1918.

Conforme abaixo se vê, segue-se a relação dos jovens norte-rio-grandenses sorteados nos municipios de S. José de Mipibu', Currães Novos, Port'Alegre, Caraubas, Santa Cruz, Goyanninha, Taipu', Acary, Mossoró, S. Gonçalo, Ceará Merim, Macau, S. Miguel, Augusto Severo, Apody, Patu' e Pau dos Ferros:

S. José de Mipibu' — José Felix, Antonio Norberto, José Gonsalves, Enéas Gomes, Oliverio Thomé, João Domingues, José Marcellino, José Bernardino, José Pety, João Ignacio, Joaquim Ferreira, José Paulino e José Moreira (13).

Currães Novos — Francisco Victoriano Moreira, Cicero Alves de Maria, Silvestre Paulino de Lima, Manoel Saraiva Dantas, Manoel Domingos da Silva, Francisco Roque de Maria, Ernesto Alves de Lima, Theophilo Candido de Macedo, Manoel Gomes de Araujo, Cicero Donato de Maria, Manoel Bezerra de Medeiros, João Francisco dos Santos e José Baptista da Silva (13).

Port'Alegre — Antonio Alexandre, Paulo Tavares, José Gomes de Paiva, Manoel Jacyntho Raposo, João Claudino, Joaquim Ferreira Barbosa, Melchiades Marreiros e Fernando Maria (8).

Caraubas — Sebastião Bezerra Cavalcanti, Gabriel Narciso da Costa, Francisco Gomes, Justino Lopes de Albuquerque, Nicomedes Barbosa de Albuquerque, Nicomedes Barbosa de Mello, Angelo Manoel dos Santos (6).

Santa Cruz — João Ferreira da Silva Sobrinho, Manoel Damião, Francisco de Assis Rodrigues, José Ferreira Furtado Sobrinho, José Serafim do Nascimento, Agostinho Eustaquio, Manoel Soares da Silva, Liberalino Alves de Araujo, Antonio Candido Rodrigues, Lucio Furtado Filho, Pedro Sabino, Severino Camillo da Rocha, Manoel Fernandes da Silva, José Climaco Furtado, Henrique Teixeira, Antonio Furtado da Silva, André Brandão, João Joaquim da Silva e João Florencio Freire (20).

Goyaninha — João Baptista, Joaquim Marcelino Gustavo Pedro, João Avelino, José Dionysio de Pontes, Rodopiano de Barros, Antonio Francisco, José Tertulino e Antonio do Carmo (9).

Taipu' — Antonio Apollonio, Miguel Cardoso da Silva, Joaquim Rodrigues, Manoel Candido de Mello João Soares, Pedro Ponga, Adelino Cardoso da Silva, José Zacharias de Macedo, Pedro Teixeira, Francisco Lima da Silva, Manoel Miguel Pedro Pegado, João José da Costa, Luiz Barbalho Bezerra, Manoel Flores, Hemeterio da Silva e Pedro Joventino da Silva (17).

Acary — João Casemiro, Antonio Chrispino da Silva, José Crispim de Medeiros, Zozino de Araujo Pereira, Crispiniano José Medeiros, João Vicente da Silva Filho, José Avelino de Araujo, João Baptista Dantas, João Pereira da Natividade, Justino Pereira da Rocha, Antonio Lucas de Medeiros, João Baptista do Nascimento, Amaro José Ferreira, Antonio Mauricio de Medeiros, Joaquim Pereira da Cruz, Bartholomeu Geminiano de Lima, Severiano de Britto Dantas, Luiz Gonzaga de Mello, Geraldo Crispim de Almeida Ricardo Ignacio da Silva (20).

Mossoró — Francisco das Chagas Medeiros, Francisco Maria de Freitas, Francisco Freire Netto, Rufino Evangelista Nogueira, Diomedes Manoel de Medeiros, João Evangelista Alves de Maria, Antonio José Francisco, Urçulino Alves Ferreira, Miguel Gomes, Francisco Maximiniano de Borja, Manoel Florencio Medeiros, Manoel Romualdo de Souza, Bento José de Freitas, José Francisco da Costa e Ailpio Bandeira (15).

S. Gonçalo — Manoel Seabra Filho, Dionysio Caetano, Pedro do O', Francisco Mulatinho, Manoel Bento da Silva, José Cabelludo, Pedro Gonçalves de Britto, Francisco Thomaz e Antonio dos Santos (9).

Ceará-Merim — Cicero Baptista da Costa, Francisco Bibiano da Silva, Antonio Rosa de Oliveira, Manoel Felizardo da Cunha, José Soares Sobrinho, Waldemar Dias de Sá, Antonio da Rocha, Manoel Baptista de Carvalho, Francisco Pereira Chimbinha, Luiz Felippe Santiago, Miguel Vilella Cid, Francisco de Sá Bezerra, João Baptista Menino, Estevam Ferreira Campos, Oscar Eduardo de Britto, João Vilella Cid, Luiz Fernandes Campos, Pedro Soares da Camara e Rafael Alves de Oliveira (19).

Macau — Salustiano Cacho Netto, José Felippe, João Eugenio de Souza, Olegario Rodrigues Correia, Juvenal Pereira Junior, Emygdio Epiphanio Correia, Manoel Baptista do Nascimento, Euclides Elias de Oliveira, Pedro Correia de Oliveira, João Machado da Rocha, Manoel da Rocha João Elpidio de Oliveira Mendes (12).

São Miguel — Januario Amancio, Francisco Antonio, Antonio Mouco, Miguel Agostinho, Pedro Canario, Cicero Francisco, Petronillo Cajazeira, Cicero Vicente, Manoel Antonio e Bemvindo Fernandes (10).

Augusto Severo — João Anacleto de Carvalho, Tiburcio Domingos Correira, Francisco Antonio da Silva, Manoel Gambeu, Ambrosio Serafim, Miguel Lopo da Silva, Antonio Gaspar da Silva, Gregorio Segundo de Alencar, Miguel do O', Tiburcio Martins Coreia, Virgilio Barbosa de Lima, Cyro Pereira da Silva, Luiz Pereira Palanquinho, João Apollinario da Silva e Joaquim Lourenço de Carvalho (15).

Apody — Francisco Patricio de Oliveira, João Paulo da Silveira, João Gato, Horacio Baptista Nogueira, Francisco Leandro, Francisco Carlos de Oliveira, Jeronymo de Souza Amaro, Joaquim Tobias, Manoel Machado da Silveira, Torquato Felizardo da Silva, Elisio de Araujo, Raymundo Papagaio e Lucillo Felix Bezerra (13).

Patu' — Secundino Pereira de Almeida, Raymundo Bento de Senna, João José Rodrigues, João Luiz de Azevedo, Severino Ignacio, Vicente Tertuliano, Manoel Pereira, Pedro Hygino, Firmino José de Lima e Cicero Pereira (10).

Pau dos Ferros — José Cassimiro, Antonio Pedro, João Francisco do Nascimento, Cypriano Luiz dos Fantos, Francisco Ferreira, Cicero Rodrigues, Tiburcio Epaminondas, Pedro Romeiro Alves, Manoel Firmino de Souza, José Preto, Francisco Ayres Affonso, Manoel Torreão e Raymundo Roque de Hollanda (13).

Na proxima correspondencia continuarei a relação dos restante de outros municipios.

— Desde sabbado, 2 do corrente, está funccionando a Escola Domestica de Natal, sob a direcção de miss. Leora James, que tem como auxiliares as distinctas mesdemoiselles Jeanne Neguiesco e Beatriz Carneiro Leão, esta recentemente chegada do Recife afim de leccionar Portuguez, Francez, Inglez e Historia do Brasil. Ainda espera esse utilissimo estabelecimento de ensino completar o seu corpo docente com a chegada das professoras de piano e leiteria contractadas no sul da Republica.

Os drs. Meira e Sá, Manoel Dantas e Varella Santiago continuam a prestar o seu valioso concurso nas mesmas materias que leccionavam o anno passado. Já se acham matriculados na Escola Domestica as seguintes alumnas:

Ignez Dantas, Olga Lamartine, Eunice Nobre, Anna Gomes, Irene Hypolito, Odette Loureiro, Adalgisa Medeiros, Irene Pinheiro, Neuza Pinheiro, Maria de Lourdes Varella, Dulce Meira, Izabel Dantas, Maurilia Guerra, Doralice Barros e Emilia de Oliveira.

— O dr. Pereira Lima, ministro da agricultura, communicou ao desembargador Ferreira Chaves, a organisação do serviço de combate á lagarta rosada nos algodoaes, tendo já nomeado chefe do serviço, o professor Costa Lima que brevemente seguirá para este Estado.

— A banda de musica do batalhão de Segurança fez hontem retreta na Avenida Tavares de Lyra.

— O dr. Carlos Seidl, director geral da saude publica, fez no seu relatorio do anno passado, referencias merecidas á capacidade administrativa do dr. Januario Cicco e ao perfeito desempenho de suas funcções como profissional no cargo de director de saude publica neste Estado.

— Foi inaugurado um posto telephonico em Victoria, no municipio de Pau dos Ferros.

— Seguiu hoje, para o Rio de Janeiro o coronel Phyladelpho Lyra.

— O dr. Clidenor Lago, presidente do *Sport Club do Natal*, recebeu telegramma do Rio communicando acharem-se promptas mais duas yoles destinadas áquella associação, as quaes seguirão brevemente para esta capital.

— Telegrammas de Caicó, dizem que os caicoenses receberam os deputados Juvenal Lamartine e José Augusto com imponentes festas.

— O sr. Antonio Ferreira Nobre, funccionario da delegacia fiscal neste Estado passou hontem pelo grande pezar de assistir, em sua casa, ao terrivel e commovente espectaculo do tragico suicidio de sua filha unica a senhorita Julia Hermelinda Nobre, de 20 annos de edade. D. Julia Nobre, excessivamente nervosa, suggestionada por qualquer sentimento, deixara-se dominar por uma paixão sem limites e sendo desilludida, serviu-se de certa quantidade de kerosene, ensopou as vestes com aquelle liquido ateando-lhes fogo, em seguida. Envolta em chammas a pobre mocinha correu para a rua, onde cahiu terrivelmente queimada. Soccorrida por pessoas visinhas, foi d. Julia conduzida para a sua casa. Este facto constritou profundamente as pessoas que delle tiveram conhecimento.

A triste occorrencia teve lugar á rua Voluntarios da Patria, vindo d. Julia Nobre a fallecer hoje, ás 9 horas. A policia teve conhecimento do facto.

— Na proxima sexta-feira, o Gymnasio Dramatico, levará a scena no *Theatro Carlos Gomes* o drama patriotico *A Infamia*, da lavra do professor Ivo Filho.

Prefeitura Municipal do Recife

Despachos do sr. prefeito municipal, do dia 20 de janeiro ultimo:

Silva Barreto, Eduardo Augusto de Almeida, The Western Telegraph Company, Limited. Sim.

Santa Casa de Misericordia do Recife — Concedo a irresponsabilidade nos termos da informação.

Antonio Fernandes Teixeira, João Eladio, Francisca de Lima Gouveia. — Sim, de accordo com as informações.

Carolina Fernandes da Costa. — Compareça ao gabinete.

J. Pessôa de Queiroz Cia. — Provem os peticionarios que estão em condições previstas na portaria.

Justina Anna da Silva Figueirôa — Certifique-se.

Severino C. Wanderley. — Indeferido em face da informação.

D. Anna L. Alves. — Compareça á directoria de Obras.

Dia 28 — Andrade Maia, Abdias Duarte Velloso, José Ignacio de Mello, Marcellino da Silva Pereira. — Satisfaça a exigencia da informação.

Joaquim de Oliveira, Joanna Costa Santos. — Attendidos, nos termos das informações.

Pedro P. da Cruz, Virgilio Francisco Ramos. — Como requerem.

Ladislau Gomes do Rego. — Attendido de accordo com a informação.

José Amaral de Souza, Herculano Pereira da Silva, Lino Cia., Maria José Pereira. — Sim, de accordo com a informação.

Thomaz Ferreira de Aquino, Domingos Silva Ferreira. — Certifique-se.

Luiz Lima. — Pague-se.

José Gomes Mattos e Silva. — Officie-se ao sr. dr. director de Hygiene.

Custodio F. Antunes. — Attendido.

Marcos Antonio Nunes. — Archive-se.

José Maia. — Apresente planta.

Manoel Costa Primo. — Sim, observada a informação.

Augusto de Almeida.—Satisfaça a exigencia da directoria de Obras.

Manoel Antonio Santos. — Sim aguardando o alinhamento.

Antonio Mendes. — Compareça á directoria de Obras.

Dia 29 — Deocleciano Santos Silva, José do Rego Barros, João Caminha Franco. — Pague-se.

Engracio Ribeiro de Mello. — Como pede.

Alfredo Fernandes Cia. — Certifique-se.

Zacharias Rodrigues Armada, Joanna Pereira. — Como parece á Contabilidade.

—

Despachos do dr. prefeito, do dia 29 de janeiro ultimo:

Maria Amelia Bezerra Gonçalves. — Compareça á contabilidade.

Castor C., Jorcur Mendonça. — Sim.

Paulo Cavalcanti, Amorim Salgado. — Satisfaça a exigencia da directoria de Obras.

Repartições Estaduaes

THESOURO

Despachos do sr. director do Thesouro, do dia 4 do corrente:

Thereza Ribeiro de Amorim, solicitando irresponsabilidade de impostos. — Informe a Contadoria tendo em vista a petição desta data e documento que acompanha.

Joaquim Candido Marinho de Souza, pedindo certidão. — Sim, mediante certidão.

Estevão Galhardo, pedindo certidão. — Certifique-se, ouvida a Recebedoria.

—

Despachos do sr. director, do dia 5 do fluente:

José Sergio de Negreiros, requerendo que seja levada em conta nas contas de sua finada mulher, a quantia de 50$000.

Francisco de Assis Moura Cavalcanti, pedindo vencimentos. — Informe a contadoria.

Joaquim de Santiago Gama, pedindo certidão. — Certifique-se.

Nicanor Agrinino da Silva e Ventura Pereira Penna, requerendo irresponsabilidade de impostos. — Informe a recebedoria.

—

RECEBEDORIA

Despachos do sr. administrador, do dia 2 de fevereiro corrente:

Alfredo Pessôa da Silva, coronel Luiz Amaro de França Pereira, José Fernando Velloso, Reginaldo de Lima, Herminio Antonio Leão; Joviniano Ferreira Castro C.ª pedindo averbação; John Charles Smith, pedindo transferencia; João Henrique de Albuquerque Mello requerendo baixa de impostos; Henrique Cavalcanti de Albuquerque pedindo isenção. — Informe a primeira secção.

Felix Francisco de Lyra, Manoel Paulo de Moura, Manoel da Silva Moreira, Eugenio Cardoso Ayres pedindo averbação; Dourado Oliveira C.ª, Salvea Irmãos C.ª, Ferreira Rodrigues C.ª e Debeux C.ª pedindo restituição. — Informe a 2ª secção.

Tiburtino Silva. — Com officio ao Thezouro.

Professora de francez e Musica

Senhorita franceza recentemente chegada de Paris, possuidora de um longo curso de ensino, lecciona francez e musica, a senhoritas e meninas, em casa de suas familias — Garante exito completo nos ensinos em vista de adoptar os methodos mais aperfeiçoados da Europa.

"Pension Française" — Magdalena — Becco da Fabrica, 44. Bonds: Varzea — Magdalena — Prado.

(16675)

A Saude da Mulher

cura incommodos de Senhoras

Sra. D. Izabel B. Ahrens

Srs. Daudt & Oliveira — Tenho a grata satisfação de enviar-vos as presentes linhas para affirmar, mais ainda, os beneficios que o vosso preparado A Saude da Mulher me tem causado. Soffrendo ha muito e em determinados tempos, fiz uso constante desse grande medicamento e as melhoras e os resultados que obtive são só por si bastantes para recommendal-o.

IZABEL BRANDÃO AHRENS (Rio de Janeiro)

Laboratorio — Daudt & Oliveira — Rio

COBERTURA "REX"

TECTO LEVE, RESISTENTE E DURADOURO

PARA ALPENDRES, TERRAÇOS, PAVILHÕES, ETC.

ILEGÍVEL

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

GOYANNA

6—2—1918. — Inesperadamente aqui chegaram em dias da semana passada o sr. dr. Manoel Borba, honrado governador do Estado, e o dr. Xavier Sobrinho, candidato ao Congresso de Pernambuco.

Avultado foi o numero de amigos que foram cumprimentar sua excia. no *Hotel Papagaio*, onde o chefe do executivo se demorou por algumas horas.

O dr. Manoel Borba, acompanhado de grande numero de pessoas esteve em visita á ponte de Uruaé, recentemente inaugurada.

— Domingo passado aqui esteve o dr. João Elysio, provecto lente da nossa Faculdade e candidato a deputação federal pleio 1.º districto.

— Realisou-se no dia 28 de janeiro a tradicional festa de São Sebastião, padroeiro de Goyanninha, deste municipio.

— Em companhia do cel. José Eleuterio, chefe politico de Nossa Senhora do O', visitou-nos domingo ultimo o sr. Cosme Miranda professor publico naquella florescente localidade.

— Para o Recife, a fim de assumir o cargo de escripturario da Recebedoria do Estado, para o qual foi recentemente nomeado, seguio quarta-feira ultima, o estimavel moço sr. José Eugenio Domingos Souza.

— Já se acham encerrados desde o dia 28 de janeiro os serviços de alistamento eleitoral.

Estão qualificados 517 cidadãos.

Segundo calculo de pessoa indentificada no nosso meio politico, pode-se distribuir entre os 3 partidos que pleitearão as futuras eleições n'a media do 80 % dos alistados ao partido que obedece á orientação politica do dr. Manoel Borba; 15 % ao P. R. C. e 5 % ao partido chefiado pelo marechal Dantas Barreto. Não garantimos a authenticidade da estatistica. O situacionismo conseguio fazer todas as mezas, tendo muito se esforçado para obter este desideratum o Annita Amaral e Maria José Novaes. nicipio.

— Transcorreu no dia 26 de janeiro o anniversario do cel. Leonel Corrêa, proprietario do engenho *Massaranduba*. O adiantado agricultor, que se encontra veraneando na praia de Fontas de Pedra, recepcionou os seus amigos, tendo havido uma animada *soirée* dansante, á qual compareceram as senhoritas: Carminha Cesar, Maria Leolinda, Benita Corrêa, Zezinha Cezar, Maria Leonilla Corrêa, Beatriz Domingues, Maria Candida Cezar, Guiomar Stteple, Eva Corrêa, Dozinha Cesar, Balbina Pereira, Maria Luiza, Lucia Gomes, Josephina Novaes, Alayde Silva, Carminha e Annit Annita Amaral e Maria José Novaes.

Senhoras: Maria Pragana, Zulmira Cezar, Regina Novaes, Anna Corrêa, Maria Rapozo, Marietta Albuquerque e Francisca Pragana.

Senhores: drs. José Gondim e José Cesar, cel. Antonio Corrêa, Abel Gondin, Paulo Corrêa, Raul Cesar, José Luna, José Novaes, Mario Cezar, José Steple, Leonel Filho, Luiz Cezar Durval Albuquerque, José Luiz Corrêa, Braulio Amorim, Amaro Netto e José Barboza.

— Acompanhado de sua filha senhorita Rozenda Leite e do pequeno José Pedro, esteve por alguns dias na capital do Estado, o capitão Pedro Leite, 2.º tabellião publico de Goyanna.

— Farão annos este mez: no dia 4, a senhorita Conceição Leite, filha do capitão Pedro Leite; no dia 9 o sr. Coriolano Campos, auxiliar da Usina *João Alfredo*; no dia 15, o pequeno José Pedro, filho do tabellião Costa Leite; no dia 18, o cel. José Miranda Leite, commerciante na nossa praça.

— Na avançada idade de 96 annos falleceu, victima de antigos padecimentos, a exma. sra. d. Adrianna G. Pereira de Andrade.

A saudosa extincta era genitora do desembargador Nilo Cahetê e do sr. Francisco de Paula de Andrade, funccionario publico no Recife.

AGUA PRETA

7—2—918. — No dia 3 do corrente, em uma das dependencias da igreja desta cidade, reuniram-se diversos e ardorosos admiradores da musica, organisando nessa reunião, convocada especialmente para esse fim, uma sociedade musical, que de certo muito concorrerá para o desenvolvimento desta terra.

A mesma reunião foi presidida pelo sr. dr. Blanor Marques Baptista juiz de direito, secretariado pelos srs. drs. Lupicino Domingues Lins juiz municipal, e Leonardo Arcoverde, engenheiro. Este epós os fins da reunião sub[illegible] opinião de todos, os estatutos que teem de reger a mesma sociedade e em seguida tratou de eleger a directoria que tem de dirigir a sociedade o anno corrente. Submettida á votação, ficou eleita e logo empossada a presente directoria: presidente, padre Antonio Silverio Lagreca; vice dito, dr. Leonardo Arcoverde; thesoureiro Ernesto Gelasio Barros; vice dito, Manoel Fernandes Caluette; 1.º secretario, Pedro Lagreca; 2.º secretario, José Celestino Callado; orador, Tertuliano de Mello; fiscal, Arthur N. de Mello.

Nessa reunião notava-se a presença dos seguintes srs.: drs. Blanor M. Baptista, Lupercino D. Lins, Leonardo Arcoverde, coroneis Ernesto Ramos, Joaquim Verissimo, José Luna, capms. Pedro Nicacio de Souza Lupicino Agripino, Laurino Luna José E. das Chagas, João da Silva Salles, Francisco Leite, Carlos Bradley, José Celestino Callado, José Francisco dos Santos, José Gonçalves Ferreira Manoel de Siqueira e Antonio Leopoldino Callado, Noé de Sant' Anna, Emilio Callado, Pedro Lagreca, Odilo Callado, Arlindo Bactis Evergisto Callado, Tertuliano de Mello, Arthur de Mello, Manoel Matheus, Malaquias de Moraes, Leopoldo Cruz, Manoel S. Jordão, Fellipe Barretto, Sebastião Lemos, Antonio José de Mello, Francisco D. de França, Manoel Cosmo de Oliveira, Manoel Vicente Gouveia, Amaro Nicacio, Leonel de Oliveira, Octaviano de Moraes, Laurino de Souza; Octavio de Moraes, Luiz Mendes, Horacio de Mello, Manoel Mendes de Mello, Antonio Jovino da Fonseca, Idalino Fructuoso, José L. da Silva Santos e Galdino [illegible] Ferreira.

— [illegible] de Moraes Cruz, professora [illegible], iniciará hoje, em sua escola, os exercicios de gymnastica sueca, o que muito concorrerá para o desenvolvimento physico das creanças.

— O carnaval, este anno aqui, será bastante animado.

— Foram essa semana á capital os srs. cel. José Luna e capm. Francisco Leite.

— Passou por aqui com destino ao Estado de Alagoas, acompanhado da familia, o sr. dr. Mario Lobo.

VICTORIA

4—2—918 — Com destino a capital seguiu esta semana, o menor Augusto Barreto, filho do advogado coronel Austriclinio Barreto, afim de matricular-se como alumno interno no *Gymnasio do Recife*.

— Ha dias, esteve entre nós o pharmaceutico Alfredo Sotero, em viagem de propaganda do seu afamado *Elixir anti-febril*, remedio que cura a febre e as sezões em 24 horas.

— Acha-se, felizmente, restabelecido o sr. Manoel Joaquim da Silva, socio da importante fabrica de sabão *Victoria*, dos srs. Silva & Cia.

— Já ha alguns dias que se acha presa ao leito a exma. sra. d. Maria Blandina de Deus e Mello, virtuosa esposa do sr. capitão João de Deus e Mello, digno sub-prefeito deste municipio.

— Stella Corrêa, filha adoptiva do illustre sr. dr. João Corrêa, voltou ao Collegio Eucharistico, em Recife, onde cursa com aproveitamento o curso primario.

— Surgiu hoje o *Lidador*. Traz um bello artigo-programma e um copioso serviço de noticias e de informações uteis.

— Felizmente foi reconhecida falsa a noticia da morte do estimado cavalheiro Luiz Marques, acreditado commerciante nesta praça. A referida noticia foi para aqui transmittida n'um telegramma procedente de Recife, onde se achava o sr. Luiz Marques.

Reina indignação contra o autor de semelhante brincadeira.

— Em visita a sua digna familia, está nesta cidade, o joven cirurgião-dentista Mauricio Ferreira, que desde o mez de setembro do anno passado se achava em o Estado da Bahia.

O sympathisado conterraneo foi condignamente recebido pelos seus amigos e parentes.

— Passou por esta cidade, pela manhã de sabbado ultimo, em o comboio do horario, o exmo. sr. marechal Dantas Barreto. S. excia. aqui foi recebido por grande numero de amigos e correligionarios.

Regressará hoje á tarde, em o trem da serra.

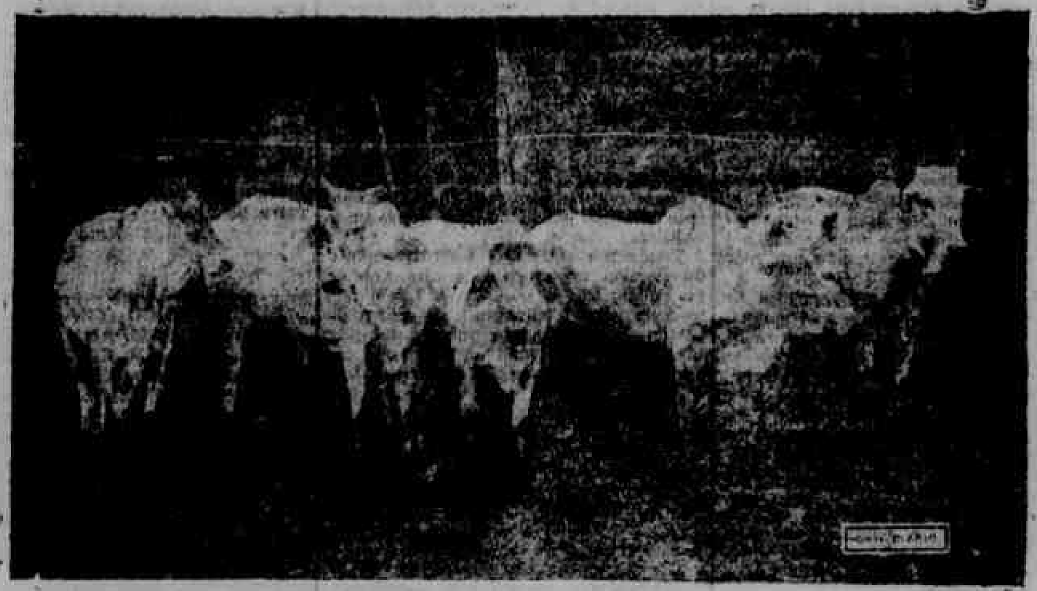
Consta que o marechal Dantas Barreto em o proximo dia 17 virá a esta cidade em propaganda eleitoral.

— O sr. Cesarino de Deus e Mello, auxiliar do commercio do Recife, esteve nesta cidade em visita a sua exma. familia.

COFRE

Vende-se um do seguinte tamanho 90 X 65-50 de fabricante extrangeiro por modico preço a tratar á rua 15 de Novembro n.º 359 — Recife.

REPRODUCTORES DE RAÇA
Novilhotes zebús Guzerat e Nellore



Precisando reduzir o numero de vaccas para selecção e cruzamento, a fazenda de criação annexa á uzina Serra Grande, em S. José da Lage, (Alagoas) está expondo á venda cinco bellos novilhos puro sangue de 2 1/2 a 3 annos, das raças Guzerat e Nellore.

Aos compradores serão offerecidas bonitas photographias em ponto grande do specimen de sua escolha.

Informações no escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco".

O PRIMEIRO ANNUNCIO DE JORNAL NA INGLATERRA

Embora o primeiro periodico contendo noticias se publicasse na Inglaterra em maio de 1622, o primeiro annuncio de jornal só appareceu vinte e cinco annos depois. O annuncio mencionava a venda de um livro "approvado pelo clero da Inglaterra", dizendo onde tinha sido impresso e se vendia. O segundo annuncio foi publicado a 4 de outubro de 1648, era de um sermão pregado a 24 de setembro de 1648. Em 1658 appareceu o annuncio da "approvada bebida chineza, chamada pelos chinezes "Tcha", por outras nações "Tay alias Tee". No numero 62 da "London Gazette", publicado em junho de 1666, o primeiro annuncio em supplemento foi publicado, e em outubro de 1666, o mesmo jornal suggeria que os que tinham soffrido com o grande incendio deviam annunciar a sua actual residencia e dar noticias dos seus objectos perdidos e achados.

Junta Commercial do Recife

Sessão de 24 de janeiro de 1918.

Presidente, cel. J. Octaviano do Almeida; secretario, dr. Enéas de Lucena.

A's 18 horas, presentes os srs. deputados J. Octaviano do Almeida, Arthur Lemos, Carlos Ferreira, José Maria e Climaco da Silva, assumio a presidencia o sr. deputado J. Octaviano de Almeida, que declarou aberta a sessão, faltando com participação os srs. deputados Minervino Costa e João de Figueiredo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte:

OFFICIOS: Do presidente da Junta commercial de Sergipe, communicando a eleição procedida em 22 de dezembro ultimo para deputados á aquella Junta — Inteirada.

Da Junta de corretores, d'esta praça, datado de 29 do corrente, remettendo o boletim da semana de 14 a 19 do mesmo mez. — Para o archivo.

REQUERIMENTOS: De Emilio Baltar, para o registro de sua firma. — Satisfaça o parecer.

De Elias Porfirio da Cruz, para o archivamento de seu contracto social, sob a firma Elias P. da Cruz Cia. — Archive-se.

De André Fernandes Vianna e outro, para o archivamento do distracto da firma Vianna & Braga. — Satisfaça o parecer.

De Frederico Bufulo de Oliveira, para o registro de uma procuração. — Registre-se.

De Ramos & Alves, para o registro de sua firma social. — Registre-se.

De Diogo Menezes Cia., para o registro de uma procuração. — Registre-se.

Dos mesmos, para o archivamento dos estatutos da companhia de seguros luso-brasileira "Sagres". — Archive-se.

De Manoel Irineu do Nascimento Rabello, para o registro de sua firma. — Indeferido, de accordo com a 2.ª parte do parecer.

De Ernesto Alvares, e outro, para o archivamento do seu contracto social, sob a firma Alvares Cia. — Archive-se.

De Francisco Alves Ferreira, para o archivamento do seu contracto social, sob a firma Pereira, Travassos Cia. — Archive-se.

De Joaquim Gonçalves de Barros, para o archivamento de seu contracto social, sob a firma Barros & Irmão. — Archive-se.

De João Fonte, para a baixa desta sua firma. — Attendido.

De João Fonte & Filhos, para o registro de sua firma social. — Registre-se.

De Luiz Schenberg, para o archivamento do seu contracto social, sob a firma Luiz Schenberg Cia. — Archive-se.

De Lino de Oliveira Cia., para fazer no registro de sua firma as devidas notas. — Attendido.

De José Tavares Netto de Andrade Lima, para o registro de sua firma. — Registre-se.

Nada mais havendo á tratar, o sr. presidente encerrou a sessão ás 14 horas. — O secretario, (a) *Enéas de Lucena*".

VEHICULOS QUE SE CHOCAM

Hontem, approximadamente ás 22 horas, o bond. n. 102, da linha de Concordia, guiado pelo motorneiro de chapa n. 524, por impericia do mesmo, alcançou o automovel n.º 217 de propriedade do sr. Aurelio Baptista da Silva, damnificando-o. 217 de popriedade do sr. Aurelio Baptista vae propôr acção de indemnisação contra a "Pernambuco Tramways".

O auto ficou abandonado no local do desastre, sendo avaliado o prejuizo em 400$000.

CAHIO DE UM BOND

A's 8 horas de hontem, quando o sr. Samuel da Cunha procurava saltar de um bond em movimento, no Cordeiro, o fez com tanta infelicidade que cahio desastradamente no solo.

Na quéda, Samuel da Cunha recebeu uma ferida contusa no antebraço direito, além de luxar o escapulo-humeral.

Indo ao posto das Officinas da Assistencia publica, foi alli devidamente medicado, recolhendo-se em seguida á casa de sua residencia, no local acima.

Premiada nas exposições: Grande Premio de honra e medalha d'ouro. Milano 1915, Rio, 1908
GRANDE PREMIO
Turim Roma- 1911 "MEDALHA DE OURO."
Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO".

SOLICITADAS

DIAGOLOS INDISCRETOS

Encostado a uma porta da "Lafayette" olhava eu o animado movimento da rua, a 1 hora da tarde de hontem quando a minha attenção foi attrahida para uma conversa interessantissima, entre um chefe sertanejo e um typo muito parecido com o "Perylo" d'*A Provincia*.

Appliquei o ouvido e achei a prosa tão gaiata, que aqui a reproduzo, mais ou menos fielmente; e, para que não haja confusão designarei por um P. o tal sujeito *perulense* e por um S. o velho sertanejo.

—

P. — Então já sei que vai descarregar os seus 4 votos e mais os dos seus parentes e amigos no dr. Gonçalves Maia. Já lêo a circular roxa?

S. — Roxa! Porque roxa?

P. Roxa é como quem diz: — vibrante, ativa, fogosa...

S. — *Fogósa*... ah! eu pensava que ella era *branca*...

(Logo ahi eu comprehendi que o sertanejo era matreiro).

P. — Branca! Deus te livre! Branca seria si ella fosse uma circular *falsa, hypocrita*, como algumas que andam por ahi publicadas; mas aquel la é de enthusiasmar a gente. V. lêo? Si lêo, deve estar enthusiasmado. Enthusiasmado e orgulhoso!

S. — Eu li, seu doutô; mas porque devo eu ficá assim tão orgulhoso?

P. — Hom'essa! Pois V. não vio que o seu nome — *está ligado ás grandes victorias* alcançadas no Rio pelo campeão da palavra pernambucana?!

S. — Olhe, meu amigo, eu vou lhe fallá com franqueza. A principio, eu levei matutando n'aquella historia do nome do sertanejo *ligado ao Codigo Civil, á regulamentação do artigo 6.º da Constituição, á requisição dos bens particulares em tempo de paz ou de guerra, á expulsão de extrangeiros*, e muitas outras cousas bonitas que o dr. Maia disse ter feito lá pelo Rio. Comparando mal, parecia assim como nas fésta lá do matto, quando o doutô que brinda na mesa o bello sexo diz que foi pela imaginação a um jardim encantado buscá flores p'ra fazê um bôquê p'ra offerecer ás moças, e acaba sempre dizendo que uma é rosa, a outra o cravo, a outra o bogari cheiroso, etc., e as moças ficam todas contentes porque já se sabe que é o brinde de que ellas mais gostam. Mas eu que não sou moça, e que sou macaco velho, não caio nas historias de seu Maia... Eu tenho lá meu nome *ligado* a Codigo Civil nenhum, seu doutô, nem á expulsão de extrangeiros? Eu tomara que os extrangeiros vá lá pr'o sertão trabalhá, como vou expulsá?

P. — (já meio desconcertado e persuasivo). Mas, meu amigo, V. não comprehendeo então o que o dr. Maia quiz dizer... Elle quer mostrar aos eleitores sertanejos, que cumprio no Rio o que os senhores mandaram elle fazer. Não lêo o fim? — *Somos apenas mandatarios* — os eleitores é que são ós mandantes; por isto, é que elle offerece aos sertanejos...

S. — (interrompendo). Já sei. O bôquê de flôres. Mas eu, que não mandei elle cuidá da *regulamentação do artigo 6.º* nem de *tomá os bens dos outros na paz ou na guerra*, não engulo as flôres. Do que nós pedimos, que foi os interesses do sertão, as nossas estradas p'ra não sermos esfolados pelo inglez, escola p'ros nossos filhos, diminuição de frete nas estradas de ferro, etc., disso elle não cuidou, porque só fallava de guerra e de mandá nossos rapazes p'ra guerra. Diabos o levem! Meu nome *ligado* aquellas coisas ruins? nunca, meu amigo, nunca!

P. — Oh! amigo, então v. não é patriota?!

S. — Sim, sou; e mais do que v. e elle, porque quando fôr preciso eu vou, apezar de velho, ao passo que v. e elle ficam aqui palitando os dentes. Mas eu sei carregá uma arma; e elle queria que o governo mandasse *já*, p'ra guerra, pobre gente que nunca pegou n'uma espingarda.

P. — V. está exaggerando, O dr. Gonçalves Maia é um patriota...

S. — Quem, elle? Com os que ficam. Eu conheco elle. E demais seu doutô, deixe lhe dizê; eu tenho um filho estudando medicina no Rio; é bicho de miólo; elle veio p'ra fazenda passá as feria e quando lêo a tal circular *roxa*, como v. chama, me disse que muita cousa d'aquelle rol de serviço é... potóca!

P. — Potóca! Isso é uma infamia! Então é mentira que o Codigo Civil deve-se a elle? E a "regulamentação do artigo 6.º" já não está feita? E a "responsabilidade dos funccionarios publicos pelos damnos causados á Fazenda"? E a "reforma eleitoral", pela qual v. vai votar agora, quem a fez? Ah! meu caro, nunca pensei que v. fôsse tão injusto com esse grande homem!

S. — Bom: não se altere; v. tenha elle na conta de *grande homem*, porque eu nada tenho com isso: mas não venha me dizê que seu Maia fez o codigo, nem que o artigo 6.º esteja regulamentado, porque eu não sou bêsta e leio os jornaes. Então seu Maia teve nada com a reforma eleitoral? E não é seu Mauricio de Lacerda que vive a fallá em favor dos operarios? Como é que v. tem coragem de vim me dizê, a mim, que foi seu Maia?

P. (Já aturdido com as respostas do velho sertanejo) Sim... eu, não digo que elle fizesse aquillo: mas alguma couza fez: v. não póde negar.

S. — Olhe: o que elle queria era — "requisitá os bens dos extrangeiros" — mas eu vejo por todas as esquinas que o presidente da Republica manda *respeitar as pessoas e bens* d'essa gente, como é que seu Maia quer tomá?

P. — Disso v. não entende...

S. — Nem quero. O que meu filho me garante é que, salva a historia da — "responsabilidade dos empregados publico", — tudo mais é *potóca*. Tudo aquillo que elle diz que foi elle quem fez, foi feito por outros e elle que só mettiu o bedelho lá dentro p'ra atrapalhá o que estava feito. O rapaz me diz que as cousas na Camara estava de tal modo contra elle, que bastava elle apresentá uma emenda, tudo votava contra. Elle só fazia gritá, mais nada. Ninguem levava mais elle em conta. E essa historia mesmo — *dos funccionarios*, — de que servio? Todo o dia se descobre desfalque; cá dê a responsabilidade que seu Maia fez?

P. — Já vejo que v. passou-se para o governo.

S. — Isso nem se discute, meu amigo; quem está tomando interesse pelo sertão é o dr. Borba e não seu Maia. E antes de me retirá, deixo lhe dizê uma cousa. O dr. Maia começou e acabou a circular roxa dizendo que a *reeleição* de sua eleição seria a prova de que o sertão *applaudia* o que elle fez no Rio. Pois elle vai ver como nós *applaudimos*. Aquillo vai ser uma derrota tão dam nada que nunca mais elle se lembra do sertão p'ra sê deputado.

P. — (furioso e desconsolado) Isso é o que havemos de ver!

S. — Pois veremos... Ora os nomes dos sertanejos *ligados* no "Codigo Civil", á "requisição dos bens dos extrangeiros"... Não é com essas que nos engodam... "Vade retro"!

PHILEMON.

De *A Ordem*.

(17130)

O CRIME DE PALMARES

Tendo "A Provincia" de antehontem em uma local sob o titulo acima, deixado transparecer que a familia do mallogrado Siqueira Netto tinha indicado o dr. Bellarmino Gondim para juiz em commissão naquella comarca, os abaixo assignados veem declarar ao publico que a nomeação do referido juiz foi um acto expontaneo do governo, em obediencia a um preceito constitucional.

Recife, 9 de Fevereiro de 1918.

Alfredo Ozorio.
Dr. Julio Freire.
Carlos Ozorio.

(17128)

DESPEDIDA

Seguindo em tratamento de saude para o sul do paiz, a bordo do vapor "Itagiba" e não podendo pessoalmente despedir-me das pessoas que me distinguem com as suas relações de amisade, o faço pelo presente offerecendo meus pequenos serviços em qualquer parte onde venha me encontrar.

Pau d'Alho, 7 de Fevereiro de 1918.

Arcelino Pinheiro Ramos.

(17106)

REMEDIO SOBERANO

A Preparação do Dr. Crossman é um remedio soberano para a Gonorrheia aguda ou chronica e para toda a classe de enfermidades secretas. *Não só elimina os symptomas* e manifestações externas, como tambem, e principalmente, *ataca os germens que produzem e propagam a infecção*, estimulando ao mesmo tempo os tecidos para que possam reparar os estragos causados pela enfermidade.

A Preparação do Dr. Crossman patenteia bem claramente as suas propriedades curativas, *particularmente nos casos de enfermidades de annos*, em que teem sobrevindo variadas complicações, depois da infecção primitiva.

A Preparação do Dr. Crossman não produz transtornos digestivos; pelo contrario, evita-os, por causa da sua acção estimulante. A isto se deve que seja de igual efficacia em ambos os sexos. Nenhumas injecções ou irrigações são necessarias.

A Preparação do Dr. Crossman cumpre fielmente o que outros medicamentos não fazem mais que prometter. Um frasco de ensaio provará o seu merito; dois frascos bastam para os casos usunes.

A venda em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Escrevam aos Srs. Scheene & Schilling, Representantes Geraes para o Brazil, Caixa Postal 564, Rio de Janeiro, pedindo um folheto interessante sobre este assumpto.

A' venda na Pharmacia e Drogaria, Montenegro & C.ª — Rua da Imperatriz n.º 270.

15 **Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO**

G. MEIRS

O desapparecimento do jockey

ROMANCE POLICIAL

IV

Asselin revelou no semblante a satisfação que esse alvitre lhe causava. Taivez suppuzesse, como acontecia, que ao detective amador agradava t er comsigo o apoio official.

Deixámos Jorie dirigir-se ao seu club e fomos a pé até a mais proxima estação de carros de praça.

No boulevard Magenta fomos recebidos pela criada de Jane Béryl.

Ella nos fez um elogio pomposo da patrôa e mostrou-se indignada com a intervenção da policia. Não admittia a hypothese da culpabilidade de Jane. Porque teria ella assassinado Winggs?

O meu amigo desculpou-se da missão que ia executar, apresentou Asselin, garantio que esperava estabelecer, de um modo peremptorio, a innocencia de Mlle. Béryl. Depois, inspecionou minuciosamente os aposentos.

O salão, a sala de jantar e dous quartos foram visitados, sem que revelassem nada interessante. Quiz tambem ver o quarto de dormir, embora a criada affirmasse que ninguem ahi entrara desde a partida de Jane.

Foi grande e justificavel a nossa surpresa ao vermos numa poltrona um revolver de pequeno calibre.

A criada manifestou tambem espanto e assegurou que essa arma era a arma que Mlle. Béryl levara comsigo ao partir para Givet.

Asselin sorria. Achava assim um meio de responder ás censuras do seu chefe, se, por acaso, o sr. Allard lhe exprobrasse ter acompanhado o detective extrangeiro.

Examinando a arma, Tharps verificou que faltavam duas balas.

Essa descoberta tornou ousado o inspector que disse:

— Desejaria telephonar ao patrão...

— Seria a sua desforra, observou William.

E comquanto a criada, á qual não escapara a importancia da descoberta, pedisse supplicante, a Asselin que nada dissesse á policia, o inspector dirigio-se á sala em que tinha visto, pouco antes, um apparelho telephonico.

William estava pensativo. Desistia de proseguir nas suas investigações. Em pé, com as mãos nos bolsos, parecia immerso em profundas e sombrias reflexões.

A voz queixosa da criada o despertou dessa meditação.

— Não posso comprehender, commentava ella. Quando a minha bondosa patrôa partio, arranjei o seu quarto; e posso asseverar que o revolver ahi não estava. Depois disso, ninguem (nem mesmo eu) alli penetrou. Como se explica esse mysterio?

O meu perspicaz amigo formulava, intimamente, julgo eu, a mesma interrogação anciosa. Quem havia collocado a arma no quarto de Jane Béryl?

Por habito profisional, decorridos alguns minutos, Wiliam continuou as suas pesquizas: não descobrio, porem, mais nada.

As autoridades policiaes, prevenidas telephonicamente, por Asselin, não empregaram muito tempo em percorrer o trajecto aliás extenso, entre o boulevard do Palacio e o boulevard Magenta. E quando chegaram, nós todos nos surprehendemos de que tão rapidamente tivessem feito esse percurso.

William deixou a Asselin o prazer de explicar a descoberta; e cumpre dizer que o inspector correctamente se exprimio, abandonando a Tharps a honra desse achado especialmente digno de nota.

— Já se fez uma pesquisição aqui, declarou o chefe da Segurança Publica, e nada foi descoberto.

— Procurou-se, talvez, mal observel.

O chefe protestou. Elle mesmo dirigira a operação; nada fora esquecido.

E a alta autoridade policial accrescentou:

— As provas se accumulam contra Jane Béryl; e eu começo a crer que a carta interceptada foi escripta por um ocioso que se quiz divertir. O jockey Winggs foi, certamente, assassinado. Não é essa, Tharps, a sua opinião?

Essa familiaridade subita fez sorrir o illustre detective.

— [illegible] William, que esse individuo [illegible] e [illegible] é tambem [illegible] taumaturgo.

— Por que?

— Porque não depende de qualquer resuscitar um morto para fazel-o escrever uma carta cheia de minuciosidades, que só elle conhece.

O sr. Allard fitou o seu interlocutor e tomou o partido de sorrir. Mas, voltando-se para os dous inspectores, perguntou-lhes o que esperavam para visitar os aposentos um pouco melhor do que tinham feito na primeira vez.

E elle proprio emprehendeu uma pesquisição attenta.

O detective se havia installado em uma poltrona, a fumar. Seguia o vai-vem dos policiaes.

Quando, ao cabo de meia hora, elles declararam nada ter descoberto que offerecesse valor, nós nos retirámos.

— Eu o felicito, sr. Tharps, disse o chefe da Segurança, no limiar da porta. Basta que intervenha, numa questão qualquer, para que logo surjam elementos interessantes.

— E isso ainda é pouco. A minha felicidade se revela em tudo: até ganho nas corridas...

William estava alegre ou, pelo menos, communicativo.

Durante o trajecto, feito a pé, do boulevard Magenta ao boulevard do Palacio, o meu amigo não cessou de fallar, tratando de varios assumptos, alheios, aliás, áquelle que, certamente o preoccupava.

Eu havia deixado o dominio de Jane Béryl mais perplexo do que [illegible]. Prestava diminuta attenção ás [illegible] de Tharps, pois no meu espirito se formulavam mil interrogações attinentes ao mysterioso drama.

A alegria de William me fez crer que o sagaz detective havia achado uma orientação segura.

E quando o ensejo se apresentou, eu quiz conhecer a sua opinião sobre o doloroso enigma. Comecei por declarar ao consciencioso investigador que a inesperada descoberta do revolver derrocava todas as minhas bem architectadas deducções.

— Só possuimos, conclui eu, testemunhos contradictorios; e desde que apparece um elemento novo, elle destrói o conceito que os precedentes tinham estabelecido. Confesso-lhe sinceramente que o problema agora se apresenta ao meu vêr, menos claro do que nunca.

Estamos na rua. Tharps parou um momento e accendeu um cigarro; depois, fitando-me disse:

— Meu caro Lynham, creio que devo perder a esperança de tornal-o o excellente discipulo que contei obter...

— Por que diz isso?

— O Evangelho falla de homens que têm olhos para não vêr. O meu amigo Lynham parece pertencer a esse numero. De facto, se sabe observar, ignora a arte da deducção. Escute. Para facilitar a sua tarefa, vou dar-lhe uma indicação, da qual retirará o proveito que quizer. Ha um instante, parecia-lhe lamentavel a constante contradicção dos varios elementos do nosso longo inquerito; julgava um mal a discordancia dos testemunhos. Reconheço a difficuldade de fazer uma escolha judiciosa, se levarmos em conta cada facto e a cada um attribuirmos a mesma importancia; mas, é impossivel que não cheguemos a um resultado, se fizermos uma selecção razoavel e só retivermos os elementos que se têm mantido invariaveis desde o começo das nossas pesquizas.

Não ha nenhuma nessas condições, repliquei.

— Ha um, volveu o meu amigo.

— Qual é elle?

— E' o testemunho fornecido pelos cigarros "Ariston".

Não occultei o meu despeito. Decididamente, era uma mania a de William, que attribuia a esses cigarros uma importancia capital na complicada questão.

Quanto a mim, via apenas nas descobertas feitas nesse particular, uma simples coincidencia. Nenhuma deducção me parecia, porém, possivel. Ao começo, eu dera certo valor, sem duvida, ao cigarro encontrado no quarto do jockey; mas, desde que, espontaneamente, Jane Béril declarara que fôra ella quem alli fumara, essa circumstancia se me afigurou muito secundaria.

Deviamos, depois disso, concluir que a caixa de cigarros "Ariston" achada no pateo do hotel de Givet lhe pertencia.

Cumpria tambem affirmar que só ella fumara no compartimento do vagão em que fôra assassinado o jockey... ou um viajante qualquer? Tambem ahi havia sido visto um cigarro da mesma marca luxuosa e cara.

Não! tal raciocinio era infantil, embora fosse preciso reconhecer que esses cigarros custosos não podiam ser consumidos de um modo corrente. Mas só o acaso devia explicar essas successivas coincidencias. E não se me afigurava razoavel insistir em circumstancias puramente occasionaes.

Eu conhecia muito a habilidade do notavel detective para crer, um só momento, que elle se apegava a uma theoria tão ridicula.

No emtanto, com sorpreza minha, via que William ainda me indicava como unica pista digna de attenção a que lhe era designada pelos cigarros de ponta dourada.

(*Continúa*).

ILEGIVEL

ELEIÇÕES FEDERAES

Ao brioso eleitorado dantista do 1.° districto

Velho eleitor deste districto, tendo acompanhado de perto o movimento libertador de 1911, desde as horas mais terriveis da lucta até o seu glorioso triumpho, aqui estou no meu posto, ignorado e humilde, mas firme.

Breve voltou para nós outra vez o triste tempo do ostracismo, e o que é mais triste ainda, debaixo da oppressão de um dos nossos, um da velha guarda, um dos que soffreram comnosco desoito annos de servidão rosista.

Irrisão do destino!

Não vale a pena discutir os porquês desta situação a que nos reduziram as reviravoltas da politica.

Estamos reduzidos á apresentação neste districto de dois unicos candidatos, um delles dantista verdadeiro — Simões Barbosa e o outro um transfuga do rosismo, que abandonou os seus na hora mais critica da derrota, depois de longos annos de favores e beneficios, e que agora mesmo — são favas contadas — estaria contra nós se o actual governador não lhe tivesse repellido as offertas mercenarias.

E' bem ... que o nosso querido chefe marechal Dantas Barreto teve-o a seu lado, mas só depois de bem definida a sorte a sua victoria na cartada de 1911, á ultima hora, portanto. Ninguem se esquece disso!

Teve-o ... porque o cumulou de distincções e favores e principalmente porque manteve as gordas prebendas, a custo das quaes o rosismo teve sempre ás suas ordens o "Jornal do Recife".

Este, porque o sr. dr. Borba o não quiz — só por isso — ficou comnosco depois do rompimento: Oswaldo Machado, idem.

Quem não sabe disso?

O primeiro governador, nosso adversario, que entenda de restituir ao "Jornal" os contractos e ao Oswaldo o mais que se segue, terá com certeza ambos ás suas ordens.

Ninguem se engane.

No tempo das vaccas gordas tudo corre bem e ha logar para todos. Venham á ultima hora de rosismo ou venham de onde vierem.

Mas na hora da má fortuna precisamos ver claro e preparar melhor o futuro.

Já não temos votos de sobra. E' preciso, portanto, que os poucos abnegados que ainda nos restam cerrem todo o seu esforço, todos os votos, em torno do verdadeiro candidato dantista — **o dr. Simões Barbosa**

O outro, amanhã tanto poderá ser dantista como rosista outra vez, ou mesmo borbista, se o sr. dr. Borba tiver a phantasia de chamal-o ao aprisco, abrindo-lhe uma brechinha qualquer do cofre das graças.

O senador estampilha é muito bom amigo nosso, quando os nossos inimigos não o querem.

Ninguem se esqueça disso!

O sr. Rosa que o diga.

As barbas do visinho sirvam-nos de lição.

Já estamos bastante apanhados e o futuro a Deus pertence.

Não devemos nos illudir. Ao dr. **Simões Barbosa** os votos que pudermos ajuntar, todos, sem desviar um só, que mesmo assim talvez não bastem.

Seria até para rir que nos apuros em que nos encontramos, escurraçados e opprimidos, fossemos eleger um Oswaldo para gloria do dictador Manoel Borba ou de outro qualquer que mais tarde o chame para seu bando.

Lembrem-se todos de que elle e o "Jornal" só vieram para o nosso lado quando nos viram senhores da situação.

Se alguem teve juizo em não aproveital-os foi o sr. dr. Borba.

Sirva-nos a lição.

A lição do inimigo tambem serve.

Nada de facilidades!

Simões Barbosa e só Simões Barbosa!

Poço da Panella, 1 de fevereiro de 1918.

J. de Barros Souza e Silva.

(17038)

Ao brioso eleitorado dantista do 1° districto

Cerrae vossos votos no verdadeiro candidato dantista

DR. SIMÕES BARBOSA

(17051)

ECHOS

A "ULTIMA DE OSWALDO"

Não é com o intuito de responder a "Fuso-Doido", (que não merece as honras de uma contradicta) e sim para evitar a exploração eleitoral que elle já está procurando fazer em torno da derradeira MENTIRA que inventou para obter votos, que vamos explicar ao publico o caso da —CARTA— que elle diz ter recebido do dr. Manoel Borba.

O caso é tão ridiculo que, desta explicação, sahirá o "mentiroso" ainda mais mazellado do que já é.

Eis a historia em toda a sua simplicidade:

Quando o "Fuso" ainda não estava "doido varrido", como agora, e frequentava palacio, por se não ter dado a scisão do partido, appareceu alli, nas vesperas de se encerrar o Congresso, para mostrar ao dr. Borba uma emenda que elle queria apresentar ao orçamento, modificando um quadro de empregados, visto como no referido quadro havia se dado o engano de continuarem a figurar 3 ou 4 logares que tinham sido extinctos.

Examinando a questão, verificou o dr. Borba que, de facto, aquelle engano se dera, por um descuido qualquer, mas que nenhuma alteração soffrera o orçamento, no computo das despezas, porque na somma calculada não levaram em conta os taes logares extinctos. Em taes condições, o dr. Borba fez ver ao Oswaldo que não convinha de modo algum que elle apresentasse a emenda a que se refere, porque o orçamento teria de voltar á Camara, dando em resultado a prorogação do Congresso e consequente augmento de despeza para o Estado.

Ora, é sabido que "Fuso Doido" é mouco, de modo que, ou por não ter ouvido as razões apresentadas pelo governador, ou pelo prurido de exhibição que não o larga, continuava elle a insistir na apresentação da emenda, — "porque o orçamento estava errado", etc., etc., e, como a sala estava cheia e não convinha ao dr. Borba que aquella scena continuasse, pegou elle de um papel qualquer que estava sobre a mesa, e nelle escreveu a lapis, para que o "Fuso mouco" fosse lendo a seguinte phrase, mais ou menos:

— "TRABALHE PELO BEM DO ESTADO QUE NÃO SE ARREPENDERA'".

Lendo esta phrase, que se referia á impertinencia da tal emenda, mas que podia tambem significar uma BOA PROMESSA, o "Fuso" agarrou o papel com a mão tremula de emoção, como quem pega de um lenço, sem ter ao menos o cuidado de dobral-o e, amarrotando-o, metteu-o rapidamente no bolso, dizendo radiante ao dr. Borba: — "Pois não; não tenha cuidado que não apresentarei mais a emenda. Está combinado" — E sahio todo lampeiro, afagando a doce esperança de cousas irrealisaveis, attenta a sua cretinice.

Vê, portanto, o publico que a tal —CARTA—a que se refere o "Fuso" —NÃO EXISTE. E' mais uma—MENTIRA—desse semvergonha que se não peja de lançar mão de recursos dessa natureza para apresentar-se como um politico incorruptivel, recusando offertas vantajosas para se manter fiel ao — "Vassoura mór"— quando estaria lambendo as plantas do dr. Borba si este o quizesse utilisar para estampilhar qualquer cousa.

E tanto é esta a verdade, que desafiamos o "Fuso doido" a exhibir em publico a tal "carta" que elle attribue ao dr. Borba. O que elle poderá expor é um pedaço de papel atôa, talvez as costas de um officio qualquer, com aquellas palavras escriptas a lapis, SEM NOMEAL-O, SEM ASSIGNATURA, sem o menor caracteristico de—"carta". Simples palavras escriptas alli, a lapis, sobre a mesa de serviço e á vista "do freguez", para amansar-lhe a furia de exhibição e não ter de gritar-lhe aos ouvidos moucos o que a sala inteira escusava de ouvir.

Foi dessas palavras que esse infeliz cretino fez—UMA CARTA—que o dr. Borba lhe teria escripto com promessas vantajosas, as quaes elle recusara para manter sua "lealdade politica" (vide os artigos do homem do Poço, no "Diario") com o Chefe dos "Vassouras"!

Quando o dr. Borba vio o gesto sofrego do "Fuso", agarrando aquelle papel e mettendo-o rapidamente no bolso, rio-se á socapa da triste illusão daquelle maluco; mas nunca pensou, nem passaria pelo espirito de quem quer que fosse, que o "Fuso" inventasse uma —"carta"—daquellas palavras para se armar — "Cavalleiro" — e assim responder ao velho eleitor do Poço, que lhe poz as mazellas á mostra.

Agora, porem, elle fica na obrigação de exhibir "a carta" do dr. Borba. Ou o faz, ou o velho do Poço applica-lhe a estampilha nova de — MENTIROSO DE OFFICIO.

Eis o motivo por que dissemos, no começo, que desta explicação o pobre cretino sahiria ainda mais "mazellento" do que d'antes".

(D'"A ORDEM").

(17131)

A FABRICA LAFAYETTE

Precisa de um guarda-livros com todas as habilitações necessarias ao bom desempenho do cargo, pagando bom ordenado.

Não haverá compromisso na admissão de qualquer, pois verificando-se não corresponder ás exigencias do logar, será immediatamente dispensado.

(17108)

Partido Republicano Conservador

Realisando-se a 1.° de março vindouro as eleições para presidente e vice-presidente da Republica no proximo quadriennio, de 1918 a 1822 e para a renovação do terço do senado e da Camara dos deputados federaes, vem o directorio submetter ao eleitorado conservador e independente a lista dos nomes que acceita e indica aos suffragios do Estado.

Para succederem aos illustres srs. drs. Wenceslão Braz e Urbano Santos, que terminarão a 15 de novembro do anno corrente seu honroso mandato, foram escolhidos em memoravel convenção a que compareceram todos os elementos politicos de real prestigio no paiz, os srs. drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Delphim Moreira da Costa Ribeiro.

Não podia ser mais acertado, nem melhor consultar os interesses permanentes do regimen e da nação, a escolha do homem providencial, que é no momento historico, entre os estadistas patricios, quem reune em mais alto grão autoridade moral, capacidade administrativa, experiencia, visão intellectual e profundo tacto das pessoas e das coisas, qualidades estas que hão de assegurar ao Brasil, no seu governo, um periodo de apaziguamento e de elevação moral, de sensato e seguro desenvolvimento material.

Ao integro presidente de Minas Geraes coube a indicação para as espinhosas funcções da vice-presidencia, que se exercem effectivamente na presidencia do senado, e só este facto é de molde a tranquillisar a Republica que se habituou a vêr no digno candidato um cidadão esclarecido e moderado que em toda sua vida publica tem revelado indiscutivel criterio, abnegação e desinteresse pouco communs.

Para a Camara federal, o directorio recommenda os drs. João Elysio de Castro Fonseca, Estacio de Albuquerque Coimbra e Julio de Mello, seus actuaes representantes, que bem merecem que se lhes renove o mandato, e ainda os drs. Annibal Freire da Fonseca, antigo deputado e professor cathedratico da Faculdade de direito e Joaquim Dias Bandeira de Mello, ex-deputado estadoal, filho do saudoso pernambucano dr. Herculano Bandeira de Mello e continuador de sua tradição e prestigio politicos; e para o Senado o conselheiro dr. Antonio Gonçalves Ferreira que tem representado o Estado desde a monarchia e é um nome acatado e querido em todo o paiz.

Assim procedendo, o directorio do Partido **Conservador, sem** preoccupar-se em que a munificencia official reserve ou não ás opposições apenas, os **"restos"** da representação, só ponderou a arregimentação dos seus elementos eleitoraes e os meritos e serviços dos seus amigos por acreditar que agora, como sempre, deve ser livre, aos partidos organisados disputar no terreno legal os postos de representação, agindo na designação e numero de seus candidatos, com autonomia e independencia que defenderá em quaesquer vicissitudes.

E' das urnas que emergirá o julgamento da nossa acção politica.

Recife, 5 de fevereiro de 1918.

Estacio de Albuquerque Coimbra.
Presidente.

Antonio Gonçalves Ferreira.
João Elysio de Castro Fonseca.
João de Oliveira

Para presidente da Republica:

Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Para Vice-presidente da Republica:

Dr. Delphim Moreira da Costa Ribeiro.

Para senador federal:

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Para deputados pelo 1.° districto:

Dr. João Elysio de Castro Fonseca.
Dr. Joaquim Dias Bandeira de Mello.

Para deputados pelo 2.° districto:

Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra.
Dr. Annibal Freire da Fonseca.

Para deputado pelo 3.° districto:

Dr. Julio de Mello.

ELEIÇÕES ESTADOAES

O Partido Conservador não apresenta candidatos nas eleições estadoaes. Recommenda aos seus amigos, que forem membros de mezas, comparecerem e tomarem parte na respectiva organisação.

O DIRECTORIO.

(17061)

Illustres concidadãos eleitores do 1.° districto deste Estado

Devendo realisar-se a 1.° de Março vindouro o pleito eleitoral para a renovação do Congresso Federal venho sollicitar o vosso apoio á minha candidatura ao elevado cargo de Deputado Federal pelo 1.° districto deste Estado.

Para conseguir tal *desideratum*, a vós me dirijo directamente, dado o periodo de anormalidade partidaria que atravessamos. Nem por isto, porém é menor a minha confiança no vosso sentimento democratico e na vossa justa comprehensão das reaes necessidades do nosso Estado, animado como me acho a trabalhar pela nossa causa commum.

Em tempos normaes, quero dizer quando a vida politica se manifesta pela existencia de partidos regularmente constituidos, batendo-se cada um delles pela realisação de ideias em beneficio da collectividade, seria talvez, descabida a apresentação individual de uma candidatura. Mas em uma epocha, como a actual, em que os partidos como que desapparecem, sendo substituidos por agrupamentos em que predominam ora affeições, ora odios pessoaes, em que as ideias que deviam servir de guia director ou constituir o espirito publico são substituidas por intuitos de predominio, só pode e só deve ser bem acolhido o procedimento daquelles que, como eu, pretendem trabalhar pelo soerguimento de Pernambuco, pela elevação delle á honrosa posição que occupou, quando provincia, no antigo regimen, e, como unidade da Federação, nos primeiros annos da Republica.

Não é preciso ter-se o olhar perscuciente para notar o nosso lamentavel estado politico partidario.

Entre nós não ha vigorosamente partidos politicos que se proponham á realisação dos interesses collectivos á effectividade das aspirações do Estado nas varias manifestações de sua actividade, agricolas, commerciaes industriaes e moraes.

Esse actual estado dos espiritos deve constituir, acredito, uma excepção pouco duradoura na nossa vida de estado autonomo na Federação incumbindo trabalharmos todos pela formação de partidos regulares com organisação que lhes permitta a solução dos problemas que interessam ao Estado, e que constituem, por assim dizer, a sua propria razão de ser. Devemos pugnar pela formação de partidos em cada um dos quaes haja uma certa homogeneidade de opiniões e de intuitos, em que a suprema direcção caiba áquelles que se imponham pelo seu prestigio, pelo valor dos seus serviços ao Estado, pela sua capacidade, pelo seu tirocinio politico e até pela educação, partidos em que a força e a disciplina sejam o resultado de uma aspiração commum, partidos que possam, deste modo, tomar parte efficiente na politica do paiz.

São ideias, dirão os incontentaveis e os pessimistas; mas são ideias que, sujeitas á indefectivel critica, poderão ser levadas a effeito com patriotismo, e que aqui exponho com sinceridade.

Não devemos continuar no actual estado de cousas, em que como vemos, actualmente, a exaltação de muitos e notadamente de alguns é determinada mais pelo odio ao adversario do que pela confiança no que dizem ou apparentam defender.

Não devemos continuar na politica precaria de agrupamentos na qual o esforço sincero e dedicado pode ser, e o é, muitas vezes, supplantado pela influencia do autoritarismo arbitrario ou pela subalternidade do pessoalismo, muito commum em taes circulos.

Nós devemos pugnar pela formação de partidos em que sejam aproveitados os elementos capazes de cada um dos actuaes, e que se distingam principalmente, e sobretudo, pela preponderancia de opiniões sobre o modo por que cada um pensa em servir ao desenvolvimento do Estado.

Emquanto tal não se dér, havemos de observar as oscillações dos grupos e dos amigos no revesamento de situações ephemeras, consumindo-se a actividade dos nossos concidadões em discussões que quasi nada adiantam, assim como havemos de observar ficar o Estado privado do concurso d'aquelles que desejam collaborar com o seu esforço em beneficio da causa publica e que se affastam ou se retrahem por se sentirem incompativeis com o nosso mão costume de fazer a politica.

Tendo me retirado definitivamente do partido republicano a que prestava solidariedade, e assim o tendo feito pelo motivo constante da carta de 16 de Novembro por mim publicada no "Jornal do Brazil" e dada em resumo por dois jornaes desta capital, resolvi, de accordo com as ideias acima expendidas, apresentar directamente a minha candidatura e appellar para a vossa independencia e o vosso concurso nas urnas em apoio d'ella, podendo affirmar-vos que tereis em mim um defensor dos vossos direitos e dos vossos reclamos de melhoramentos para o nosso Estado.

Diz-me a consciencia ter procurado desempenhar, quanto me permittiam as circumstancias, o mandato que me conferistes na eleição federal de 1915. E' assim que, tendo sido lembrado para fazer parte da Commissão de Instrucção Publica, tive de, já no seio da mesma Commissão, já na Camara, opportunidade de interessar-me não só pela instrucção primaria, como pela secundaria e superior. Acredito que será uma realidade, dentro em breve, o projecto da referida Commissão, já approvado em 3.° turno na Camara, autorisando o Governo Federal a crear nos Estados, escolas de instrucção primaria de ambos os sexos, affirmando-vos ser devido á minha collaboração que taes escolas primarias se vão occupar tambem do ensino profissional, embora muito elementar.

Tive opportunidade de, em sessão de Outubro de 1915, defender a reforma do ensino superior nas suas ideias geraes de officialismo do ensino, contra a mal entendida liberdade deste consagrada na reforma Rivadavia.

Não esqueci o justo reclamo da Escola de Agronomia de Pernambuco e da Escola Agricola e Veterinaria do Mosteiro de São Bento, em Olinda conseguindo ver approvado o parecer que sobre o projecto apresentado relativo a taes escolas pela bancada pernambucana tive a honra de offerecer como relator, projecto que se acha encerrado em 3ª discussão, bem como o parecer sobre as emendas, de modo que brevemente será tambem uma realidade a aspiração das alludidas escolas. No tocante á instrucção publica não esqueci de, aproveitando a discussão da lei de meios offerecer uma emenda, infelizmente não approvada, reconhecendo a validade dos diplomas da Escola de Engenharia subvencionada pelo Governo do Estado.

Tendo sido designado para fazer parte interinamente da Commissão de Constituição e Justiça coube-me defender o principio, em que sou radical, da autonomia dos Estados, offerecendo voto em separado ao parecer do relator da mesma Commissão sobre o tão debatido caso governamental de Alagoas, tendo eu opinado pela não intervenção n'aquelle Estado. Comprehende-se que, em uma só legislatura, e dadas as nossas delongas mesmo em assumptos de real interesse, é impossivel levar a effeito tudo quanto se pretende.

Muito ha certamente a fazer e a conseguir para o nosso extremecido Estado, destacando-se de um modo geral os seguintes problemas de que não tratei attentas as chamadas aperturas financeiras e a situação internacional:

Desenvolvimento das nossas estradas quer ferreas, quer carroçaveis como um meio de approximar os centros productores do centro consumidor ou exportador, a Capital tal medida trará vantagens importantes, como a de augmentar a producção e a de tornar possivel o emprego de braços que muitas vezes ficam inuteis na Capital. No tocante ás estradas de ferro, penso ser de necessidade nossa, penso que deve constituir uma questão para todos os pernambucanos, o desenvolvimento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, de tal modo que, em futuro não remoto, consigamos approximar commercialmente da nossa Capital a parte sul do Estado do Piauhy assim como devemos approximar nos, pelo mesmo meio de communicação, da florescente cidade de Petrolina, ainda hoje tão affastada, sob o ponto de vista da viação.

E' facil considerar as consequencias proveitosas de taes medidas, mórmente si a ellas seguirem a instrucção profissional e o auxilio ao trabalho e ás industrias.

Devemos conseguir que o Governo Federal nos adquira o archipelago de Fernando de Noronha que, podendo servir para uma base de operações navaes, não dá, ao meu ver, renda compensadora, ao Estado, ao passo que o producto da alienação d'elle applicado á amortisação da nossa divida externa, poderá tornar menos onerosas as nossas condições financeiras com a diminuição dos juros da mesma divida. Creio que o erudito historiador Dr. Oliveira Lima já teve occasião de occupar-se deste meu proposito, em artigo inserto no "Diario de Pernambuco".

Simultaneamente com as estradas de ferro de penetração devemos desenvolver a nossa navegação de cabotagem, ou, pelo menos, conseguir o restabelecimento da que existia entre a nossa Capital e os portos da Bahia e do Ceará.

Certamente muitos outros problemas estão a merecer solução; penso porém, que os acima indicados estão a exigir a preferencia dos nossos esforços por serem uma aspiração actual do Estado.

Em vista do que vos tenho exposto, e certo do vosso patriotismo, da vossa independencia, espero merecer o vosso apoio a fim de ser um dos vossos representantes no Congresso Federal.

Com subida consideração tenho a honra de ser vosso concidadão amigo.

Recife, 18 de Janeiro de 1918.

DR. THOMAZ LINS CALDAS FILHO

DR. GUIMARÃES GALVÃO

Medico do consultorio de creanças no Hospital Geral da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. Presentemente n'esta cidade, attende a chamados na **Pharmacia Universal**— Praça Maciel Pinheiro.

Residencia — Mangabeira de Baixo, 2900.

(16638)

AVISOS E EDITAES

ACADEMIA DE COMMERCIO DE PERNAMBUCO

(Fundada e mantida pela Associação dos Empregados no Commercio)

De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham abertas as inscripções para os exames de habilitação á matricula no 1.° anno desta Academia, encerrando-se no dia 14 do corrente.

Secretaria da Academia de Commercio de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1918.

Raul Monteiro.
Secretario.

(17125)

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

LINHA DE CONCORDIA

A requisição do exmo. sr. dr. secretario geral do Estado o trafego da linha de Concordia será suspenso durante os tres dias de Carnaval entre 16 e 21 horas.

W. C. BUTLER.
Superintendente Geral.

(17129)

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Na conformidade da lei, acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde deste Banco, á rua 15 de Novembro n.° 290, os seguintes documentos, referentes ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1917:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.
Recife 24 de janeiro de 1918.
(Assignado) **Alfredo dos Santos Maia.**
Director-secretario.

(16828)

"PHOENIX PERNAMBUCANA"

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, ás treze horas do dia 22 do corrente, no escriptorio da Companhia á Avenida Marquez de Olinda n.° 136, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno proximo passado e procederem á eleição da Commissão fiscal para o corrente anno.

Recife, 7 de Fevereiro de 1918.

Os administradores
José Joaquim Dias Fernandes.
Arnaldo Olinto Bastos.

(17100)

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, socios componentes da firma commercial, José Matheus & Cia, declaram que, dissolveram em 31 de dezembro p. passado a alludida firma, ficando o activo e passivo, a cargo exclusivamente da firma Alves de Britto & C., que está em organisação de nova sociedade para exploração da fabrica "A Luzitana".

Recife, 6 de Fevereiro de 1918.

José Matheus de Medeiros Leite.
Alves de Britto & C.
Amadeu Lima.

(17088)

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

Nos termos do art. 147 do dec. n.° 434 de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas, na séde da Companhia, á Avenida Marquez de Olinda n.° 136:

Copia dos balanços;
Relação nominal dos srs. accionistas;
Lista de transferencia de acções.
Recife, 22 de Janeiro de 1918.

Os administradores
José Joaquim Dias Fernandes.
Arnaldo Olintho Bastos.

(16789)

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

De ordem do sr. coronel director, communico aos interessados que continua aberta a matricula dos cursos primario e de desenho e o aprendizado das officinas de **Marceneiro, Alfaiate, Sapateiro, Serralheiro e Carpina**, fornecendo a Escola livros necessarios aos alumnos.

O Escripturario
Augusto Rego.

(17013)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RLY. COY. LTD

SECÇÃO CENTRAL
Carnaval 1918

Este anno a Companhia resolveu fazer correr trens extraordinarios durante os dias de carnaval, na secção acima indicada, conforme as tabellas já affixadas nas estações da respectiva secção.

Recife, 4 de Fevereiro de 1918.

H. JUNGSTEDT
Superintendente.

(17055).

AVISO

Octaviano de Mello Vianna, avisa aos seus amigos e freguezes que passará a se assignar:

Octaviano de Nogueira Mello

Caruarú, 8 de fevereiro de 1918.

(17111).

ACADEMIA DE COMMERCIO

(Fundada e mantida pela Associação dos Empregados no commercio)

De ordem do sr. director, faço publico que se acham abertas as inscripções para os exames de 2.ª epocha desta Academia encerrando-se no dia 14 do corrente.

Secretaria da Academia de commercio de Pernambuco, 2 de Fevereiro de 1918.

Raul Monteiro
Secretario.

ANNUNCIOS

"AVISO"

Dr. Clovis Wanderley (Promotor da Capital) acceita patrocinio de causas civeis e commerciaes. Tem pessoa habilitada com pratica das repartições publicas que se encarrega de fazer transacções com "apolices estaduaes" e "Federaes", de receber vencimentos dos empregados publicos estadoaes e federaes e de tudo que concerne no "Monte-pio estadual" e federal. Liquida peculios e seguros de toda natureza tendo representantes no Rio e em S. Paulo.

Escriptorio—Rua Duque de Caxias 58—1° andar (entrada pelo oitão) Consultas das 12 ás 15 horas.

(17115).

XARQUE A 2$000 RS. O KILO

Vende-se no mercado de S. José compartimento n. 6, ver para crer.

(17112).

PRECISA-SE

De um socio que disponha de um capital de 3:000$000, para um negocio de bons lucros e que tome conta do mesmo, podendo mensalmente retirar o lucro que lhe tocar. E' negocio serio e só aceita-se pessoa de optima reputação e criterio. Dirigir carta á esta redacção para A. M. O. M., dizendo onde pode ser encontrado.

(17114).

LEARN ENGLISH FROM AN ENGLISHMAN

THEODORE H. WHITE

previne aos interessados que a sua aula de inglez pratico começará no dia 13 do corrente ás 7.30 da noite Praça da Independencia n.° 40 — 1.° andar.

CARTEIRA PERDIDA

Arthur Araujo avisa a quem encontrou uma bolça de advogado contendo papeis, factura, e outros documentos commerciaes, perdida em um bond da Avenida ao Prado, a fineza de entregar no "Diario" que será gratificado generosamente.

COMPRA-SE UM SITIO

Com muitas fructeiras, agua, luz casa confortavel, murado, com bond á porta, dentro da cidade, na Magdalena, Torre ou Fernandes Vieira — Quem pretender fazer negocio queira dirigir carta a W. B. rua Duque de Caxias n.° 58, 1.° andar.

(17079)

Pernambuco Tramways & Power Company Limited

TRAFEGO NO CARNAVAL

Tramways

Nos tres dias de Carnaval o trafego dos bonds durante as horas de corso nas ruas centraes, será feito do seguinte modo:

Giquiá, Largo da Paz e Cabanga — Voltarão da Rua Duque de Caxias.

Concordia — Voltará da Praça Joaquim Nabuco.

Aurora — Voltará da Ponte de Santa Izabel.

Hospital Pedro II — Trafegará pelo Caes de Capibaribe na ida e na volta, voltando da Ponte da Bôa Vista.

Varzea, Prado e Magdalena-Torre — Partirão da Rua da Intendencia.

Casa Amarella — Partirá da esquina das Ruas Hospicio e Riachuelo.

Olinda — Virá até a rua do Hospicio, salvo impedimento pelo corso.

Monteiro, Capunga e Torre-Magdalena — Partirão da Rua da Conceição.

Dois Irmãos — Será suspenso o trafego directo nesta linha; o serviço será feito pelos carros de Monteiro havendo carro para baldeação entre Monteiro e Dois Irmãos.

Secção Beberibe — Campo Grande

Trens

Nos trez dias de Carnaval correrão os seguintes trens extraordinarios:

De Aurora a Beberibe, 22.30 e 23.30.

De Aurora a Campo Grande, 21.50, 22.50 e 23.50.

Os trens de Campo Grande não param em João de Barros.

W. C. Butler,
Superintendente Geral.

ALAMBIQUE E MOENDA

Vende-se um em perfeito estado, typo "Egrot", produz 50 litros de agurdente de 25 a 35 grãos em 12 minutos, completo, com todos os pertences, como se acha montado, inclusive uma moenda com capacidade para esmagar 80 toneladas de canna por dia. Quatro bombas poderosas, para elevação do caldo, de accordo com a capacidade da moenda e alambique. Quatro toneis de peroba e cereja e quatro dornas desarmaveis para facil transporte. Preço da installação.... rs. 25:000$000. Esses apparelhos estão no Estado do Rio e podem ser examinados. Informações com o sr. Faria e Silva, rua Quinze de Novembro n. 447.

(17132)

CARNAVAL — 1918 — CARNAVAL

Lança Perfumes:

"PARIS"

ORVALHO D'AURORA"

Para facilitarmos as vendas destes afamados Lança Perfumes, ao illustre POVO RECIFENSE, acabamos de comprar o stock total da fabrica "AURORA" estando, por conseguinte, aptos a fornecel-os a **preços sem competencia.**

Occasião Uunica!!! — Todos ao "Centro Artistico"

Rua da Imperatriz n.° 2

(17069)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Precisa-se de um socio com um capital de 15:000$000 — para bom negocio — casa feita.

Retirando para despezas 500$000 mensaes.

Cartas a J. C. M. nesta redacção.

(17080)

XARQUE FRESCAL—

de caixa—genero superior, gado abatido nos proprios campos de Minas, procurem nos armazens e mercearias.

(17112)

GERENTE

para um importante estabelecimento de bebidas, que possa fornecer fiança idonea, precisa-se com urgencia.

Dá-se ordenado e interesse.

Para tratar escrever para caixa do correio n.° 236, ou dirigir-se pessoalmente, das 2 ás 3 de cada tarde, á rua das Larangeiras n.° 36, pedindo-se o obsequio de não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas.

(17068)

AO PUBLICO

Manikurista de 1.ª ordem extrangeiro recebe **Chamados** nas horas seguintes: de 10 até 2 horas da tarde, e em á residencia recebe seus clientes de 8 ás 10 e de 2 ás 7 da tarde.

Rua da Imperatriz, 131, 3.° andar.

Mme. **Lola Barrionueva.**

(17011)

CASA VAZIA

Precisa-se d'uma com tres a quatro quartos n'um dos arrabaldes da capital, com bonds na porta. A tratar na rua do Imperador, 359.

Carlos Falcão & C.

GADO ZEBU'

Josias de Almeida, communica aos srs. fazendeiros e criadores, que pelo vapor **Bragança**, chegará neste porto até 10 de Fevereiro 50 reproductores puro-sangue das raças **Nettore e Greseract.**

O abaixo assignado chama a attenção dos srs. fazendeiros criadores, que esses especimens são de optima qualidade, não perdendo tempo em pedirem informações aos srs. Ferreira Irmãos, á rua de São Jorge, n.° 267, 1.° andar.

Recife, 25 de janeiro de 1918.

Josias de Almeida.

(17014)

MACHINA A VAPOR

Vende-se uma machina a vapor, horisontal com dous volantes, força de 12 cavallos, propria para transmissão de turbinas, a tratar com o sr. Miguel de Abreu Macedo, á rua Primeiro de Março n.° 64 — 1.° andar, escriptorio.

(16857)

FARELLO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE PENEDO

Ferreira Rodrigues & Cia., unicos recebedores deste farello, avizam a chegada de nova remessa que vendem 7$500 o sacco de 60 kilos na Travessa da Madre de Deus n. 98.

Recife, 13 de Outubro de 1917

FERREIRA RODRIGUES & C.'

(15350)

DR. LUIZ LOUREIRO

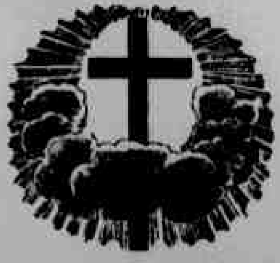
(Telephone 804)

Especialidades — Molestias de crianças — Partos.

(18416)

ILEGIVEL

AVISOS FUNEBRES



Maria da Graça Bandeira de Melo

Dr. Bandeira Flho, Leopoldina Vilares Fragôso, dr. Luiz Fragôso e filhos (ausentes), dr. Zacarias dos Santos, sua mulher e filha, Eugenio Costa, sua mulher e filho, dr. José Bandeira de Melo e familia, dr. Alberto Bandeira de Melo, Francisco Carlos da Silva Fragôso e familia, Francisca Lima, M. Antonio Rodrigues Vilares e familia, Ildefonso Vilares e familia, Alvaro Veiga Soares e familia, Mirandolina Pereira da Silva, agradecem penhorados as inesqueciveis provas de solidariedade que de seus amigos receberam quer durante a molestia quer por occasião da irreparavel perda de sua adorada e inesquecivel — Gracinha — e os convidam para as missas que, pelo eterno repouso de sua querida morta, mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas e meia da manhã do dia 13 de Fevereiro.

Haverá salva para cartões.

Nota — O reverendo padre José Batista Cabral, extremoso amigo da familia, resará uma missa na matriz do Barro, ás 7 horas da manhã do mesmo dia.

(17127)

MAJOR JOSE' MIGUEL DOS SANTOS

1.° anniversario

Hermelinda Lobato dos Santos, José Miguel dos Santos, sua mulher e filhos, Alberto dos Santos Gomes Fonseca, sua mulher e filhos, Elpidio Manoel dos Santos, sua mulher e filhos, Thomaz Alves Guerra, sua mulher e filhos, Maria Gibson dos Santos, Helena Santos, Senhorinha Santos, Antonio Americo dos Santos, sua mulher e filhos, Manoel Rodrigues Moreira, sua mulher e filha, Oswaldo Lobato dos Santos, sua mulher e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 1.° anniversario pelo eterno repouso de seu querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio — MAJOR JOSE' MIGUEL DOS SANTOS

As missas serão celebradas na igreja da Madre de Deus do Recife, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Agradecem a todos que lhe prestarem essa ultima homenagem.

(17124)

FELIPPA F. DE FARIAS VIEIRA

Setimo dia

Anna C. de Azevedo Vieira e filhos: Domingos Vieira e Benedicto Vieira Sobrinho e Thomaz Marques Vieira, avizam amigos e parentes que mandam celebrar missa, em suffragio á alma da querida cunhada e tia *Felippa F. de Farias Vieira*, pelas 8 horas do dia 11 do corrente, na egreja Matriz de S. José.

(17116)

JOSE' PACHECO LEITE

SETIMO DIA

O doutor Severino Leite, sua mulher e filhos, residentes na cidade de Barreiros, mandam celebrar, pelo repouso eterno do seu querido sogro, pae e avô, no setimo dia do seu fallecimento, uma missa na matriz da mesma cidade, pelas oito horas da manhã, do dia 14 do corrente.

Agradecem, penhorados, aos que comparecerem ao acto.

(17126)

FELLIPA F. DE FARIAS VIEIRA

SETIMO DIA

Benedicto Marques Vieira, Joviano de Mello Vieira, esposa e filhos, Raymundo de Mello Vieira e Felippa de Farias, ainda sob a triste impressão da morte de sua extremecida esposa, mãe e avó, **Felippa F. de Farias Vieira**, agradecem de coração á todos aquelles que acompanharam ao Campo Santo, o corpo da inolvidavel extincta e aos que externaram os seus sentimentos de pesar; e de novo convidam amigos e parentes, para assistirem o suffragio que por sua alma mandam resar no dia 11 do corrente (segunda-feira) pelas 8 horas, na Matriz de S. José, desde já agradecendo aos que comparecerem a este acto de amor e caridade.

(17117).

ASPASIA DE FIGUEIREDO VIANNA

CONVITE

O capitão tenente Pedro Thiago de Figueirêdo, seus irmãos e filhos, convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a missa que, por alma de sua querida e extremosa irmã e tia **Aspasia de Figueirêdo Vianna**, mandam rezar, segunda feira, 11 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

Anteclpam os seus agradecimentos.

Grande Fabrica a Vapor de Camas de Ferro

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo STOCK de camas de ferro para casados, solteiros e creanças. Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e de madeira. Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante

A PREÇO SEM COMPETENCIA.

FABRICA: Rua Vidal de Negreiros N.° 7 — PATEO DO TERÇO | DEPOSITO: Rua 15 de Novembro N.° 359 — IMPERADOR

Carlos Falcão & C.a

FARELO DE MANIVA

Fabricado na

BEBE FARM — VARZEA

Poderoso alimento para cavallos, burros, vaccas, porcos, gallinhas, etc.

Preserva os animaes da febre, catharro, sangue e muitas outras molestias.

Typos: — "Grosso", — "Fino" e "Engommado"

Este ultimo typo é fabricado especialmente para desenvolver a producção lactea das vaccas e para animaes de trato especial.

Antonio do Rego Araujo.

Depositarios — LOUREIRO BARBOZA & C.a — RECIFE.

(16269)

GYMNASIO AYRES GAMA

Sob a direcção do bacharel Alfredo de A. Gama

N. 130 — RUA DO HOSPICIO — N. 130

Matriculas abertas desde 10 de Janeiro acceitando alumnos em qualquer epoca do anno

Este estabelecimento, que conta 21 annos de existencia, sempre sob a mesma direcção, continua a manter os cursos: Primario, Secundario e Commercial, preparando alumnos para a matricula em qualquer das Academias de Ensino Superior.

A grande preoccupação do director consiste na organisação do Corpo Docente, ficando os srs. paes de familia convencidos de que NENHUM OUTRO ESTABELECIMENTO CONGENERE MANTEM PROFESSORES MAIS COMPETENTES E PROVECTOS.

Todas as aulas são diariamente fiscalisadas pelo Director, que avisará a familia dos alumnos, sempre que qualquer delles não tiver a necessaria applicação aos estudos, de modo que os paes ou interessados estejam sempre a par do aproveitamento e conducta dos mesmos alumnos.

Acceita alumnos INTERNOS, SEMI-INTERNOS e EXTERNOS.

Apezar de ser este Gymnasio o que estabelece MENOR PENSÃO POR ALUMNO INTERNO dá ainda a essa classe de alumnos as seguintes vantagens: não pagar 50$000 de joia, ter gratuitamente aulas especiaes de conversação das linguas franceza e ingleza, gymnastica sueca e assistencia medica nas pequenas enfermidades.

O director remette os Estatutos a quem os solicitar.

(16514)

O Cajurubeba

FELIZ COMPOSIÇÃO DE PLANTAS FORTALECENTES E REFRESCANTES.

E' O GRANDE ELIMINADOR DOS VICIOS DA PELLE.

DEPURA O SANGUE E AS ARTICULAÇÕES, PREVENINDO A ARTERIO-SCLEROZE

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

TUMORES — ULCERAS — FLORES BRANCAS — REUMATISMO — DARTHROS — SYPHILIS — DORES NOS OSSOS — FURUNCULOS

DEPOSITARIOS GERAES: SILVA BRAGA & C. — AVENIDA RIO BRANCO — PERNAMBUCO

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SODORIFICAS

SEGUNDO A FORMULA DO DR. DORNELLAS

E' O MAIS ENERGICO REACTIVO DE TODAS AS MOLESTIAS DE ORIGEM SYPHILITICA. PARA AFFIRMARMOS A NOSSA ASSERÇÃO TEMOS EM NOSSO PODER MAIS DE DUZENTOS ATTESTADOS DE CURAS RADICAES FEITAS PELA MARAVILHOSA FORMULA DO DR. DORNELLAS. A UNICA VERDADEIRA É PREPARADA NA DROGARIA E PH. CONFIANÇA QUE FOI OBTIDA DAS MÃOS DO PROPRIO AUTOR E ACHA-SE REGISTR. NA JUNTA COMMERCIAL SOB OS NS. 1034 e 1040.

DEPOSITO: RUA DO CABUGÁ 16 RECIFE.

A LAVOLINA

EM 1/2 HORA APENAS

Lava, Alveja e Desinfecta a roupa

Sem esfregar
Sem bater
Sem coradouro
Sem SABÃO (que está a 1$200)

Comprai 1 pacote e experimentai!
Grandes . . . 1$000
Pequenos . . . $500

A' venda nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias.

AGENTES
Dantas & Duarte
Vigario Tenorio, 127, 1.°
Recife

PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA

EM MACEIO': VENDE-SE

O mais acreditado hotel de Maceió e o unico que não tem *mosquitos* e que é EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR, situado proximo a estação da estrada de ferro, está para ser vendido, quem pretender negocial-o, pode dirigir-se aos seus proprietarios, João Ramos & C.a por cartas ou telegrammas.

Rua Barão de Anadia ns. 16 e 18, Maceió.

(16840)

FORÇA, SAUDE E VIGOR

Fraqueza geral, anemia, rachitismo, lymphatismo, neurasthenia, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, cura-se com o tonico reconstituinte — JUVENTALOL. Unico que reconstitue as forças e a energia intellectual; unico que em poucos dias cura a phosphatura. A' venda na Drogaria Oriental, Pharmacia S. Paulo, Pharmacia Santo Antonio, Praça da Independencia, n. 50.

(17039)

MACHINISMOS

A Companhia de Santa Theresa em Olinda tendo electrificado o seu serviço de abastecimento d'agua, tem para vender, o seguinte material:

1 Motor "Victoria" de 8 H. P.
1 Dito Semi Diesel "Otto" de 25 H. P.
1 Machina de aplainar madeiras.
1 Transmissão de aço de 60 m/m X 6 metr.
Polias de aço, mancaes, etc.

(16844)

OS VELHOS TEEM A PALAVRA

Mello, Cunha & C.a bateram o "record" com a descoberta da oitava maravilha—Mais um pharol é lançado no mar da sciencia

Cinco anos de SUCCESSO equivalem a um seculo de luz

Por que A SAUDE DO HOMEM tem augmentado dia a dia a sua procura?

Porque A SAUDE DO HOMEM é o paraizo dos velhos?

Porque A SAUDE DO HOMEM faz de homens estereis pais de robustas crianças?...

Respondam hoje mesmo, sem meditar, sem perguntar ao vizinho:

E' simples:

1.° — porque offerecemos amostras gratis, livres de portes, porque temos a certeza de não falhar e cada pessôa que uza uma dessas amostras, encontra melhora para seus males e mandam logo comprar um vidro.

2.° — porque todos os velhos que uzam A SAUDE DO HOMEM, sentem-se logo mais fortes, mais alegres, cessam as tristezas, apparece o augmento das forças genitaes, physicas e intellectuaes, como se tivessem uzado ou procurado elixir de longa vida...

3.° — porque temos exemplos de cidadãos estereis, casados ha mais de oito annos e hoje são paes de robustas creanças.

A SAUDE DO HOMEM não manda collocar cartazes nos hoteis, nos cinemas, nas barbearias, não! Vai gratis curar os doentes nas cidades, nas aldeias, etc. e em cada consumidor encontra um propagandista expontaneo, porque ella se impõe á admiração de todos graças aos seus maravilhosos effeitos.

VELHOS! OUVI! Lêde com attenção a carta seguinte, para hoje mesmo comprardes um frasco d' A SAUDE DO HOMEM.

Mossoró, R. R. do Norte, 9 de janeiro de 1915.

Illmo. sr. Mello, Cunha & Cia. — Brejo — Maranhão.

Acha-se em meu poder a amostra do vosso optimo preparado A SAUDE DO HOMEM, do que fiquei satisfeitissimo em usar tão bella invenção pela qual a humanidade deve adorar como um Deus da Saude, pois é um debelador dos males que se acham gravados no organismo do homem. Desejo que Deus prolongue vossa vida, para alcançar milhares e milhares de agradecimentos de todo o universo, pelo tão admiravel preparado, que para os fins dos seculos ha de ser procurado como a serpente de bronze que Moysés erigiu aos israelitas, por ordem de Deus, que todos quanto a viam ficavam curados das picadas das cobras e das pragas.

Sem mais sou, de vv. ss. at. respeitador — J. Th. Barbosa.

A SAUDE DO HOMEM é receitada diariamente pelos srs. medicos porque têm a certeza de que ella não contem absolutamente CANTHARIDAS, nem outra substancia animal nociva e é por isso que

CURA

Impotencia (até a idade de 90 annos), Nervosismo, Falta de memoria, Beri-beri, Terrores nocturnos, Anemia, Insomnia, Falta de apetite, Neurasthenia, Dyspepsia, Lymphatismo, Alynamia, Polluções nocturnas, Paralysia, Esgotamento nervoso, Fraqueza cerebral, Forunculos, Phosphaturia, Cansaços, Molestias da espinha, Rheumatismo, etc., etc.

Vidro pelo correio, 5$000

End. Telegr. LEONAM — Cod. Telegr. RIBEIRO

Unicos depositarios em Pernambuco:

SILVA BRAGA & C.a e DALVINO SOBRAL & C.a

A SAUDE DO HOMEM é formula do farmaceutico Benu' da Cunha e preparado na FARMACIA PROGRESSO de

MELLO CUNHA & C.a

Brejo — Maranhão

(17081)

LAGRIMA CHRISTI CONSTANTINO

O Rei dos vinhos e o vinho dos Reis!

QUINADO CONSTANTINO

O melhor apperitivo, tonico e anti-febril

SAN MARCO

Clarete sem rival!

(7100)

GYMNASIO DE GARANHUNS

Estabelecimento catholico fundado, ha 3 annos, pelo Padre Dr. Benigno Lyra e sacerdotes auxiliares, acaba de se consolidar, já pelo numero de alumnos que conta, já pela victoria que obteve em Novembro p. p. nos 4 primeiros preparatorios — Portuguez, Francez, Geographia, Arithmetica—submettidos a exames finaes no Gymnasio Pernambucano, equiparado ao Collegio Pedro II no Rio de Janeiro.

No meio de tantas reprovações, que como todos se lembram, chamaram a attenção da imprensa do Recife, vimos pessoalmente e com satisfação que os nossos esforços não foram perdidos.

O Gymnasio de Garanhuns proporciona aos seus ensino primario em 3 annos e secundario em 5 annos, tornando-os aptos ás escolas superiores de medicina, direito, engenharia e commercio.

Por esse anno ainda não se ensinam os preparatorios de 5.° anno.

Garante-se exito nos dois cursos, primario e secundario, com a dupla condicção indispensavel, para o que chamamos a attenção dos paes e tutores — 1.° de querer o alumno estudar — 2.° de não faltar ás aulas.

Occupando-se da cultura geral, scientifica e physica dos seus alumnos, o Gymnasio de Garanhuns terá empenho particular na educação moral, civica e religiosa dos mesmos, de modo a poupar-lhes nas relações sociaes de amanhã os dissabores provenientes duma formação precaria e descuidada, sempre nociva á rectidão e fortaleza de espirito do verdadeiro cidadão.

Garanhuns recommenda-se ainda a todas as familias do Estado pela doçura e salubridade do seu clima, pela facilidade de communicação com a capital e o sertão, pela commodidade da contribuição trimestral de seu Gymnasio que é de 180$ para os internos, quando no Recife se cobram 240$000 e até 300$000.

O Gymnasio acceita alumnos externos e somente 30 internos. E como destes ultimos já se acham inscriptos, pedimos aos interessados que se entendam quanto antes com o seu director Padre José Antero que fornecerá estatutos e mais informações.

—Para esse inestimavel beneficio chamamos a attenção dos Garanhunenses sobretudo das familias catholicas que em consciencia estão obrigados a ministrarem o ensino moral e religioso aos seus filhos, o que já poderão fazer não só por si, mas tambem por este Instituto que tantos sacrificios pessoaes tem custado aos seus fundadores, destituidos de todo interesse e ciosos somente de um dos encargo de consciencia.

Fazem parte do corpo docente o Padre dr. Benigno Lyra, o Padre José Antero, o Padre Manoel Castello Branco e dous ou mais professores seculares.

A matricula do Gymnasio acha-se aberta de 16 de janeiro a 1 de fevereiro, dia em que começarão a funccionar as aulas

Peçam Charutos POOCK

MUTILADO

Aos agricultores!!

ENXADAS DE AÇO SUPERIOR

DUAS

CARAS

A' venda em todas as casas de ferragens

Fabricada por

Eduardo Elwell & Cia. Limited

WEDNESBURY—Inglaterra

"CASSIA VIRGINICA"

Ha muita gente que julga ser a **"CASSIA VIRGINICA"** um remedio exclusivo para **Erysipela**, quando isso é um engano, mas um engano que deve ser corrigido. A **"CASSIA VIRGINICA"** é um remedio heroico para **febres** sejam motivadas por resfriamento, ou por outra qualquer causa, seja febre typhoide ou uma outra, a **"CASSIA VIRGINICA"** combate promptamente sem os inconvenientes do **quinino** que é irritante e causa um **grande mal a cabeça, ao coração, aos rins, a bexiga**, ao estomago, etc., etc.

A **"CASSIA VIRGINICA"** tendo a propriedade de ser **tonico-calmante, anti-febril e diuretico**, reune todos os elementos necessarios para sem prejuizo de qualquer orgão conquistar a cura em pouco tempo e a confiança publica, como um remedio de valor e segurança.

Experimentae uma vez a **"CASSIA VIRGINICA"** e se necessitaes informações detalhadas para qualquer caso especial, pedi ao fabricante, que vos serão prestadas **gratuitamente**.

Pedidos directos com vantajosos descontos a F. GALVÃO
Caixa postal 244—PERNAMBUCO
A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ELIXIR UNIVERSAL CRUZ DE OURO

GRANDE DEPURATIVO VEGETAL DO SANGUE

Formula do DR. C. CANTOIS — Propriedade de SALVIANO MACHADO FILHO — CIDADE DE BEZERROS

Approvada pela meretissima Directoria de Hygiene e Saude Publica do Estado de Pernambuco

O MAIS PRODIGIOSO REMEDIO CONTRA O RHEUMATISMO SOB TODAS AS SUAS MODALIDADES E TODAS AS MOLESTIAS PROVENIENTES DO VICIO DO SANGUE

O "ELIXIR UNIVERSAL CRUZ DE OURO",

Preparado das mais preciosas plantas da flora brasileira, não contém iodureto, mercurio, arsenico, ou outras quaesquer substancias prejudiciaes ás pessôas de organismo delicado, tornando-se assim essencial para tratamento dos

DYSPEPTICOS

O "ELIXIR UNIVERSAL CRUZ DE OURO",

Composto de substancias tonicas por excellencia, é um grande reconstituinte muito recommendavel ás pessoas debilitadas

Emprega-se com vantagem nas seguintes molestias:

RHEUMATISMO, ESCROPHULAS, DARTROS, ULCERAS, MANCHAS DA PELLE, FISTULAS, ESPINHAS, SARNAS, AFFECÇÕES SYPHILITICAS, ERYSIPELA, INCOMMODOS DE SENHORAS, ETC.

Indicações, attestados medicos e de pessoas curadas, vide catalogo que cada frasco acompanha

DEPOSITARIOS — SOUTO MAIOR IRMÃOS

PHARMACIA S. ANTONIO..

Praça da Independencia, n. 50 — Esquina

RECIFE

A ATTRACTIVA

Casa do sortido mais variado e complecto

ROUPAS PARA HOMENS SENHORAS E CREANÇAS

Modas, confecções, perfumarias e objectos para presentes

ARTIGOS GERAES DE ARMARINHO

191 - Praça da Independencia - 191

"SAGRES"

Companhia de Seguros Luzo-Brazileira

Auctorisada a funccionar no Brazil, pelo Decreto N. 12536, de 6 de Julho de 1917

SÉDE EM LISBOA

Capital escudos 2.000.000$00

SEGURA CONTRA RISCOS TERRESTRES E MARITIMOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Effectivos
Candido da Cunha Souto Maior
Raymundo Pereira de Magalhães
Dr. Antonio da Costa Corrêa Leite Filho
José Nogueira Pinto

Representantes geraes no Brazil
Sotto Maior & C.
RIO DE JANEIRO

DIRECÇÃO
Effectivos
Elysio de Rego Barreto
Alvaro dos Santos Lima
Dr. José Lobo d'Avila Lima

Agentes em Pernambuco

DIOGO MENEZES & C.

Sala n. 11--1.' andar — Edificio do Banco do Recife — Avenida Rio Branco

---

Sapataria Central

A casa preferida pela élite do Recife

Neste estabelecimento encontra-se o melhor sortimento de calçados finos pelos preços mais baratos. Aos Srs. negociantes do interior tambem avizam que teem uma secção especial de atacado, na qual podem vender a dinheiro pelos preços do Rio e S. Paulo. Casa especialista em calçados finos para

HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 299 (antigo 81)

LAFAYETTE & LAURIA

HAGEMEYER TRADING Co.

New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO
BACALHAO
KEROSENE,
GAZOLINA,
BREU,
CIMENTO,
CARVAO
ARAME FARPADO
SODA CAUSTICA. ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, **para a lavoura**, etc, etc: motores à explosão e combustão **internas**, marinhos, fixos e portateis, para a industria **em** geral: materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens; para construcções de theatros, fabricas, uzinas, armazens, etc, etc Transformadores, dynamos, e motores electricos

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Edificio do London & Brazilian Bank Ltd.

RUA DO BOM JESUS N. 35 — 1º ANDAR

ALLIED SUGAR MACHINERY CORPORATION

NEW YORK

Desenhistas e fornecedores de Machinas de Assucar e Installações completas para Engenhos de Assucar associados com:

FULTON IRON WORK — Moinhos e Machinas
AMERICAN TOOL & MACHINE Co. — Centrifugaes "Weston"
PLATT IRON WORKS — Bombas de todos os typos
KELLY FILTER Co. — Filtros

Para mais informações pede-se communicar com a

INTERNACIONAL MACHINERY COMPANY

RUA SÃO BENTO N. 30 — RIO DE JANEIRO

Chegará em breve a Pernambuco, engenheiro, especialista em machinas de assucar, que estará á disposição dos interessados e que terá muito prazer em estudar as necessidades dos srs. fabricantes.

Para informações dirigir-se a Abel Pinto & C.

ESCOLA ACADEMIAL DE COMMERCIO

AURORA 209 (antigo 41) — 1.º andar

Director — *Professor EZEQUIEL LOPES*

Bahia: curso primario. **Lisboa:** curso secundario. **Londres:** curso commercial e curso de Philologia e Litteratura (Doutorado e Professorado).

Matriculas abertas a 8 e aulas a 15 de Janeiro de 1918.

Horas de classe: entre 11 e 3 da tarde.

Curso Academial: dividido em 4 annos.

1.º — a approvação habilita ao diploma de Auxiliar de Livros.
2.º — ao de Guarda-Livros.
3.º — ao de Contador.
4.º — ao de Bacharel em Sciencias Mercantis.

PROGRAMMA

1.º anno — Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Algebra, Escripturação.

2.º anno — As mesmas materias do 1.º anno e Physica.

3.º anno — Portuguez (correspondencia) Francez, Inglez, Italiano, Allemão, Contabilidade, Geometria, Geographia, Chimica e Historia Natural.

4.º anno — Hespanhol Allemão, Banco Modelo, Legislação de Fazenda, Noções de Direito Civil, Direito Commercial, Direito Publico, Direito Internacional e de Economia Politica, Finanças e Estatistica.

A entrada no Curso Academial impõe um exame previo de Portuguez (Grammatica, sem Syntaxe), Arithmetica (operações elementares) e Escripturação (leves noções preliminares), para cujo estudo tem a Escola Academial um curso especial de **Admissão**.

As linguas estudam-se pratica e theoricamente. As cadeiras de Direito, Legislação de Fazenda e Economia Politica serão preferentemente confiadas a Lentes da Academia do Commercio. Esta Escola prepara tambem a exames no Gymnasio Pernambucano. No concernente a Sciencias admitte como proprios os titulos outorgados pelos Gymnasios equiparados: não assim quanto a Lingua pela feição eminentemente pratica, que requerem as exigencias do Commercio.

Lista dos alumnos que em 1917 prestaram exames sem nenhuma classificação de simplesmente.

No 2.º anno — com distincção todas as materias — Amaro Chaves e Mario Loureiro Lima.

Com distincção umas e plenamente outras materias — Arlindo de Paula Lopes, Manoel Cavalcanti dos Santos Araujo, Bernardo Cantinho de Oliveira, Eurico Poggi da Silva Caldas e Altino Marques da Silva.

No 1.º anno (distincção umas e plenamente outras materias) — Aloysi Machado Uchôa, Aurelio Machado Uchôa, Bartholomeu dos Santos, Clovis Machado Uchôa, José Maximiliano Freitas do Carmo, José Polycarpo de Freitas e Luiz Wanderley Lins.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

AURORA, 209 (antigo 41) 1.º andar

(16816)

V. EXA. ESTÁ EMPALLIDECENDO!!

Não desanime, poisque as **PILULAS VALLET** restituir-lhe-hão as perdidas cores!!

O emprego das **Genuinas** Pilulas Vallet (de sub-carbonato de ferro inalteravel), na dóse de 1 ou 2 pilulas antes de cada refeição, é bastante para restaurar as forças dos doentes mais abatidos, assim como para curar infallivelmente e sem o menor abalo todas as doenças debilitantes, anemia, chlorose, pallidez, melancolia; ainda que já sejam muito antigas e por mais rebeldes que tenham sido a qualquer outro remedio.

Mediante o seu uso as senhoras conseguem suspender, as flores brancas e obteem egualmente, em pouco tempo, a perfeita regularidade da menstruação.

Por isso a Academia de Medicina de Paris demonstrou o seu apreço por este medicamento approvando — lhe a formula e recommendando — o á confiança dos doentes; o que é muito raro.

Vende — se em todas as pharmacias: Frasco grande: Meio-frasco:

P.-S. — Como já por algumas vezes se tem offerecido á venda, falsamente munidas com o nome de Vallet, diversas pilulas mal feitas, sem a menor efficacia e em cuja preparação de fórma alguma se seguem os preceitos do inventor, é portanto necessario que os compradores se acautelem e exijam no envolucro as seguintes palavras:

Genuinas Pilulas Vallet: Casa L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

As Genuinas Pilulas Vallet são brancas. Em cada pilula vae impresso a preto a firma Vallet.

PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

Agentes-Carlos Pery de Lemos.

RECIFE—PERNAMBUCO

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

Nenhum receptaculo genuino que não tenha o nome do fabricante

WILLIAM PEARSON

Esta Casa não tem nada que ver com qualquer outro synonymo

ACAUTELAR-SE

das imitações, algumas contêm meia agua e nenhum poder desinfectante

COMMERCIANTES SEM ESCRUPULOS TORNAM A ENCHER NOSSAS LATAS; REFUSEM OS RECIPIENTES D'ESTA CLASSE.

Está resolvido o problema dos Cigarros!

FUMEM:

YORK mistura — YORK caporal

BOUQUET

BON-MARCHE'

V=E=A=D=O

PARA 200 E 300 RÉIS

(16765)

COLORAU DA AFAMADA MARCA A. B. C.

E' o unico condimento para cozinha que, substituindo vantajosamente a massa de tomate, possue optimas qualidades alimenticias, sabor agradavel, é estomacal e economico!!!

ENCONTRA-SE A' VENDA NAS MELHORES MERCEARIAS

Recebedores exclusivos para Pernambuco-Parahyba e Alagoas

Rodrigues Machado & C.

RUA DO VIGARIO TENORIO, 127

Venha Ver Como É A Acção do "Gets-It"

Elle Faz Saltar o Callo Completamente. Não Falha, Nunca.

"Já se viu algum dia um callo saltar assim? Repare na pelle legitima que ficou por baixo, tão macia como a palma da mão!"

"Já se viu cousa igual? Não admira que "GETS-IT" é o callicida mais vendavel no mundo inteiro."

O mundo tem a ventura de possuir o unico remedio simples, indolor, infallivel, que felicita milhões de pessôas que se livraram dos callos e este remedio é "GETS-IT." Applica-se em 3 segundos. Secca logo. Ha pessôas que levam a aggravatar e a cavar os callos com canivetes e navalhas; que fazem embrulhos dos dedos do pé com pannos, ataduras ou fitas adhesivas; que os tornam escoriados e em carne viva com balsamos. Não ha nada disso com "GETS-IT." O callo solta-se e só tendes que o retirar. Não ha nada para fazer pressão sobre o callo ou magoar os pés. Experimentae-o hoje á noite sobre qualquer callo, callosidade ou verruga.

"GETS-IT" é fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A.

"GETS-IT" vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Faria, Irmão & C.ª, **Pernambuco**
Dalvino Sobral & Comp.
PERNAMBUCO

"Sim, Na Verdade, Eu Experimentei 'Sorèt'"

"Minha Virilidade Agora é Perfeita!"

"O que eu digo, é que nenhum homem, quer impotente ou não, deve deixar de experimentar o 'Elixir Sorèt.' Experimentei todos os tonicos possiveis. Os medicos não me podiam ajudar. Ha

"Tinhas razão, não ha nada como 'Sorèt, para a impotencia."

apenas pouco tempo que comecei a usar 'Sorèt,' mas agora eu lhe garanto que estou mais vigoroso do que fui na vigorosa mocidade!" O "Elixir Sorèt" é uma nova combinação, fabricada por meio de um processo secreto e intensamente concentrada. Contem ingredientes vegetaes, sem cantharidas, damiana ou quaesquer outras substancias inuteis tantas vezes usadas. Não contem absolutamente nada injurioso. Produz um effeito poderoso e raro sobre todos os centros nervosos, fortalecendo o espirito e o corpo. Se V. S. quizer fortalecer suas funcções genitaes, ou restaural-as, se perdidas, use "Sorèt" e goze de uma virilidade notavelmente poderosa. Experimente-o tambem para neurasthenia, nervoso, cansaço, fastio e enfraquecimento mental. Approvado pela Directoria da Saúde Publica do Brazil. Fabricado por Jean Rousseau & Co., Paris, London, Chicago. Vendido em frascos hermeticamente fechados em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C.,
Drogaria Pacheco
B. Moss & C.,
Ferreira Guimarães & C.,
Silva Gomes & C.,
V. Ruffier & C.,
Granado & Filhos
Rio de Janeiro

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União n.º 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

Elixir de Nogueira

Empleado con exito para las siguientes molestias:

Escrofulas. Dartros. Bolas. Bubones. Inflamacion del utero. Corrimientos de los oidos. Gonorreas. Carbunculos. Fistulas. Espinas. Cancros venereos. Raquitismo. Flores blancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Costras. Reumatismo en general. Manchas en la piel. Affeciones syfiliticas. Ulceras de la boca. Tumores blancos. Affeciones del higado. Dolores de pecho. Latidos de las arterias del pescuezo. Tumores de los huesos y, finalmente, todas las molestias provenientes de la sangre.

Se vende en todas las farmacias y droguerias de esta ciudad.

(MINIATURA DEL ORIGINAL)

GRAN DEPURATIVO DE LA SANGRE

A. Americana Rio

Aos fracos, aos velhos e aos esgotados

KOLYOHIMBINA!

Composição — kola, yohimbina, strichnina e formiato de sodio

O unico remedio, de cura certa!

Regenerador do systema *neuromuscular!*

Infallivel na PHOSPHATURIA, FRAQUEZA CEREBRAL, ANEMIAS, IMPOTENCIA, HISTERISMO, RACHITISMO, LYMPHATISMO, PERDAS SEMINAES, etc., etc.

(Cura IMPOTENCIA em menos de 15 dias!)

Innumeros são os curados com KOLYOHIMBINA!

KOLYOHIMBINA — desenvolve os seios ás senhoras, tornando-os rigidos

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias

UNICOS RECEBEDORES NO PAIZ

Custodio Costa & Cia.

Recife—Pernambuco — End. telegr.—Custodio

Preço do vidro 5$000

THEATROS E CINEMAS

THEATRO SANTA IZABEL

TEMPORADA LYRICA DE 1918

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Empreza JOSE' LOUREIRO do Rio de Janeiro

Direcção artistica do maestro CAV. A. DE ANGELIS

AVISO — Para maior commodidade do publico, afim de que possa assistir ao corso, a MATINEE principiará á 1 1|2 em ponto. bmq

HOJE — Domingo, 10 de fevereiro de 1918 — HOJE

2.ª MATINEE A PREÇOS POPULARES

A' 1 1|2 em ponto

A opera em um acto de MASCAGNI:

CAVALLARIA RUSTICANA

Cantada pelos artistas: Rizzini, Fantuzzi, Laraspata, Baldrich, De Franceschi e coro geral.

A opera em 2 actos de LEONCAVALLO

PALHAÇOS

Cantada pelos artistas: Cacioppo, Bergamaschi, De Franceschi, Savorini, Magnani e Côro geral.

Amanhã! — ULTIMA RECITA DE ASSIGNATURA com a opera — TRAVIATA.

Quinta-feira, 13 — *Festa artistica do maestro Cav. DE ANGELIS* com a opera MANON (Puccini).

Bilhetes á venda

Os bilhetes encontram-se á venda no escriptorio da fabrica CAXIAS das 10 ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro.

AVIZO — A Empreza da Companhia lyrica attendendo ao pedido de varios assignantes, abre uma nova assignatura para 5 espectaculos nas mesmas condicções da anterior com as seguintes operas: MEFISTOFELES, MIGNON, ANDRE', CHENIER, FAUSTO e BARBEIRO DE SEVILHA. Os srs. assignantes teem preferencia nos seus lugares até sabbado, 9 do corrente, ás 5 horas da tarde, devendo entender-se a respeito com o sr. Lisboa. Depois desse dia as localidades disponiveis ficam á disposição de novos assignantes.

A Empreza.

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

DESCANSO CARNAVALESCO

Quarta-feira — — 14 de fevereiro — — Quarta-feira

A's 7 horas

Continuação do monumental film:

A FILHA DO CIRCO

5.ª e 6.ª séries — Successo

MADEIRAS DO PARA'

MANOEL PEDRO & COMP.ª

Avenida Martins de Barros, 294

Endereço telegraphico MADEIRA — Caixa Postal n.º 32

RECIFE — PERNAMBUCO

Mantem um mostruario completo de *portas, janellas, grades para escriptorio,* e outras obras executadas com verdadeira arte e perfeição.

Acceitam-se qualquer encommenda desses artigos, e bem assim soalhos, forros e escadas, em differentes madeiras como sejam: ACAPU', PAU AMARELLO, SICUPIRA, CEDRO, LOURO, PIQUIA', MASSARANDUBA, FREIJO', CUPIUBA, MARAPU' e PAU ROXO.

Madeiras em bruto e apparelhadas em qualquer bitola.

CASA MATRIZ NO PARA' com grandes officinas de marcenaria, serraria, carpintaria, ferraria e mechanica.

Preços sem competencia e execução com brevidade.

(16886)

GASTRICOL

É o grande medicamento conhecido por GOTTAS DA SAUDE devido os seus optimos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, dos INTESTINOS, do FIGADO e do BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente: Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaqueca, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre, Gazes, etc., etc.

GASTRICOL está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil — (decreto-10821)

O unico medicamento que conta 271 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...

O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE Rs. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...

O unico que o fabricante RESTITUE o DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...

O unico ao alcance de todas as ALGIBEIRAS!...

O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias do paiz.

VIDRO 1$500

Laboratorio: PRAÇA do CARMO-18

RECIFE

Theatro Moderno

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS, SOIRE'E A'S 18 HORAS

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — **Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado**

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE — HOJE — HOJE

Imponente matinée com distribuição de bonbons ás creanças.

SEMPRE IMITADO — JAMAIS IGUALADO

Outro sumptuoso espectaculo para a reunião da elite pernambucana. Desponta mais uma estrella na constellação da FOX FILM

MIRIAM COOPER

Uma artista nova para a platéa do Recife e já celebre em Nova-York.

O SEGREDO DA MENTIRA

Estudo artistico sobre a lucta entre a refinada maldade dos fortes contra a fraqueza feminina da innocencia e bondade "As mulheres enganam e illudem, por culpa exclusivamente dos homens". Mais um triumpho em 7 actos da fabrica modelar invejada e unica FOX FILM.

NO MESMO PROGRAMMA, satisfazendo a innumeros pedidos exhibiremos a ultra graciosa comedia da FOX FILM em 2 actos PASSEIOS AEREOS.

Distribuição de postaes com o retrato de MIRIAM COOPER.

SEGUNDA-FEIRA — Apresentação de outra estrella da "PARAMOUNT D. LUXO" — (MARGUERITE CLARK) no film em 6 emocionantes actos "A BELLA IRMÃ DE JOSE'".

BREVE — O CANTICO DO FOGO — O DESAMPARADO — CORAÇÕES EM TEMPESTADE — A ESCRAVA PATSY — A ARANHA — A DESTEMIDA — RAPAZ FOLGAZÃO — DIABRETES INNOCENTES — respectivamente interpretados por Robine — Stuart Holmes — Mary Pickford — Valeska Suratt — June Caprice — Pauline Frederick — Rita Jolivet — George Walsh — Jane e Katherine Lée.

AGUARDEM o mais empolgante e sensacional film em serie "Pathé Nova York", superior a tudo quanto se tem assistido no genero. O silencio do titulo é uma garantia do seu exito.

HOJE — Matinée ás 12 horas — Soirée ás 18 horas — HOJE

EDEN CINEMA

á Rua Augusta — S. José

O unico, que, neste Estado, exhibe, depois do "Helvetica", os films da importante agencia cinematographica ALBERTO SESTINI

O grande successo do dia

VICTIMA DE SEU IDEIAL

3 longos actos — Uma sublime encarnação de FRANCISCA BERTINI. Angustioso drama de exaltação amorosa, arrastando ao odio e á vingança.

AMANHA — ODIO HUMANO, empolgante fita em 7 partes e a hilariante comedia do impagavel Camillo de Rizzo.

Segunda-feira, o grande film, já tão conhecido pelos seus reclamos — O GRANDE SEGREDO.

Preços : — CADEIRAS 500 RS. — GERAES 300 RS.

(17089)

RETRATOS?!

Photographia Elite

Alli a Elite Pernambucana está obtendo os retratos mais modernos, nitidos e artisticamente preparados de modo a satisfazer a maior exigencia.

A grande concurrencia aos retratos de ELITE prova a habilitação e competencia de seus artistas.

Uma visita á ELITE.

Floriano Peixoto n. 88. (16859)

COLLEGIO PRYTANEU

EQUIPARADO A' ESCOLA NORMAL OFFICIAL

DIRECTORA: — CLOTILDE DE OLIVEIRA

Este estabelecimento recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

Dispõe de corpo docente escolhido entre os mais habilitados professores desta cidade.

Possue amplos e hygienicos aposentos, illuminação electrica e é situado no mais saudavel bairro do Recife, tendo vasto e bem arborisado parque para recreio e exercicio physicos das alumnas.

Alem do Jardim de Infancia, dos cursos primario, normal e especial, mantem em curso commercial para senhoras.

UNICO NESTE ESTADO

As matriculas dos cursos normal e commercial abrem-se a 15 de Janeiro e encerram-se a 15 de Fevereiro.

Pedir estatutos na secretaria do Collegio. — Rua Barão de São Borja, 347.

(16742)

VILLA NORMANDE

(Pension Française)

Madame Lucienne Gerville, proprietaria da "Villa Normande" (Pension Française n. 2 Fernandes Vieira) previne á sua fina e escolhida freguezia, assim como ás pessoas de sua amizade, que vem de transferir o seu estabelecimento, denominado "Villa Normande" de Fernandes Vieira para o Becco da Fabrica n. 44 — Magdalena.

Installada agora em vasto, hygienico e confortavel predio, com accommodações amplas, grandes espaços, illuminação electrica, jardim e sitio bem arborisado para passeio e distracções dos hospedes, está actualmente a "Villa Normande" em condições de receber os mais exigentes freguezes. Cosinha puramente franceza, obedecendo aos mais rigorosos preceitos de hygiene. Servida por bonds das linhas de Magdalena, Torre, Varzea e Prado. — Telephone 109.

(16787)

Aachener & Münchener Feuer-Versicherungs-Gesellschaft

Aachen (Allemanha)

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS CONTRA FOGO

Fundada em 1825

RESERVAS — MARCOS 22.345.659

Deposito no Thesouro Federal 600:000$000 em ouro

Autorizada de funccionar francamente por decreto n. 12710 de 13 de Novembro de 1917 de accordo com o decreto 5072 debaixo da fiscalisação do governo.

Agentes — BARZA & C.ª.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 10 de fevereiro de 1918

Cambio, cotações da Junta de corretores, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.

Vide *Vida Commercial.*

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito. . .	17:075$000
Sahidas de deposito. . .	9:739$000
Saldo para Delegacia. . .	7:356$000

Recife, 9 de fevereiro de 1918.

De semana: coronel João José de Figueiredo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de fevereiro de 1918.

Do dia 1 ao dia 7. .	306:700$440
Exgoto.	110$400
Exportação.	14:187$800
Estatistica.	1:127$990
Diversos impostos. . .	35:746$120
Saneamento.	1:129$420
Agua.	5:698$170
Somma.	364:700$340
Em igual periodo do anno de 1917.	382:496$480
Differença para menos.	17:796$480

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação. 1918.

Semana de 11 a 16 de fevereiro de

Aguardente cachaça, (litro). .	$150
Alcool, (litro).	$300
Algodão em pluma ou rama (kilo).	2$770
Assucar refinado 1.ª (kilo). .	$540
Assucar refinado 2.ª (kilo). .	$470
Assucar usina (kilo). . . .	$600
Assucar branco (kilo). . . .	$450
Assucar crystal (kilo). . . .	$580
Assucar someno (kilo). . . .	$410
Assucar demerara. (kilo). . .	$360
Assucar mascavado (kilo). .	$210
Bagas de mamona (kilo). . .	$590
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo).	2$100
Caroços de algodão (kilo). .	$$100
Cêra de carnauba.	3$300
Couros seccos espichados (kilo)	2$450
Couros seccos salgados (kilo).	2$250
Couros verdes (kilo).	1$450
Ouro (gramma)	3$050
Prata (gramma).	$010
Farinha de mandioca (kilo). .	$220
Milho (kilo).	$140
Feijão (kilo).	$520
Arroz pilado (kilo).	$400
Café (kilo).	$590
Pelles de carneiro em cabello (uma).	2$650
Pelles de cabra em cabello (uma).	3$700
Fecula de mandioca.	$210

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 9 de fevereiro de 1918.

Approvo.

Administrador, (a) *Lacerda de Almeida;* O chefe, (a) *F. de Coimbra.*

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 a $500 extra sello e $700 a $800 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.

Algodão — a 41$000 a arroba. Mercado calmo.

Borracha — Cota-se de maniçoba de 1$300 a 1$600 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se nos preços de ... 8$500 a 9$000 pelos 15 kilos genero novo.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$200 a 2$300 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$900 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 53$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 15$000.

Farinha de mandioca — Genero do Estado cota-se ao preço de 10$500 pelo sacco de 50 kilos, na estação. Prolongamento: 10$500 Gravatá de Bezerros: 11$500 de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 31$000 a 31$500 pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — O genero do Estado cota-se aos preços de 29$000 a 30$000, pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero aos preços de 8$500 a 9$000, pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se no preço de 7$500 pelo sacco de 60 kilos.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$600 a 3$700 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 2$600 a 2$700 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se esse artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

Sal — Cota-se o lavado procedente do norte, o alqueire de 100 kilos, a granel, a bordo a 7$600 a 8$000, lavado, saccaria nova 75 kilos, 7$400 a 7$600, o commum Itamaracá, saccaria, usada, 75 kilos, 7$000 a 7$200.

Sal triturado — $110 a $120 (kilo).

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo.	2$500
Alhos, maunça.	$240
Alpista, arroba.	15$500
Arroz carolina, arroba. . .	17$000
Arroz nacional, sacco 34$ a	35$000
Azeite, lata 50$000 a. . . .	52$000
Bacalhau, caixa.	100$000
Banha de porco, kilo. . . .	2$000
Canella em pó, libra. . . .	2$500
Cebolas do Rio Grande. . .	24$000
Cebolas portuguezas, sem existencia.	
Cerveja preta, duzia a. . .	40$000
Idem Brahama, caixa. . .	44$000
Idem Antarctica, caixa. . .	52$000
Idem Pernambucana, caixa.	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a. . .	120$000
Chá preto, caixa 13$000 a	14$000
Chá verde, caixa 13$000 a.	15$000
Chouriça, lata.	9$000
Cominho, lata.	4$000
Cravo, kilo.	4$000
Farello de trigo, secco 11$ a	12$000
Folha de louro, kilo. . . .	2$600
Farello de algodão, sacco. .	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$ a	44$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade 74$ a.	7$600
Herva doce, kilo.	3$500
Kerosene, caixa.	16$500
Manteiga nacional, k. 4$500 a.	5$000
Manteiga ingleza, sem existencia.	
Old Tom inglez, caixa. . .	50$000
Phosphoros de madeira. . .	90$000
Phosphoros de cêra. . . .	95$000
Pimenta da India, kilo. . .	4$000
Queijo Palmyra, um. . . .	8$000
Idem do Prata.	Não ha
Idem do Reino.	Não ha
Velas grandes, caixa 45$ a	50$000
Velas pequenas Rio, caixa 15$800 a.	17$000
Vinagre nacional, 1|10. .	20$000
Vinh alcohcos, 1|10. . . .	60$000
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 26$000 a.	80$000
Vinagre extrangeiro, 1|10 .	60$000
Vermouth italiano, caixa. .	45$000
Wisky inglez, caixa, conforme a qualidade, 70$ a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade. .	

Saint Jonhs, 31 dias, lugar inglez "A. F. Davison" de 503 toneladas equipagem 7, commandante Algnes Richard, carga bacalhau á Mendes Lima Cia.

Buenos Aires e escalas 19 dias, vapor inglez *Favorite Santiago Fernando*, de 235 toneladas, equipagem 16, commandante D. Housfelds, carga fibras de linho em transito, a Cory Brothers Cia.

Santos e esc. 10 dias vapor nacional *Poconé* de 4201 toneladas equipagem 91, commandante Joaquim S. Maia, carga ao Lloyd brasileiro.

Sahidas:

Nova York e escalas, vapor nacional *Poconé*, commandante Joaquim Santos Maia, carga varios generos.

Porto Alegre e escalas, vapor nacional *Itassucê* commandante J. A. Johnson, carga varios generos.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Cotações

Em 9 de fevereiro de 1918

Carne verde (kilo). .	1$400	a	1$000
Carneiro (kilo). . .	2$000	a	1$800
Suino (kilo). . . .	1$800	a	1$600
F. mulatinho (cuia)	2$600	a	2$400
F. preto (cuia). . .	2$700	a	2$500
F. branco (cuia). .	5$000	a	4$800
Farinha (cuia). . .	$800	a	$700
Milho (cuia) . . .	$800	a	$700
Gomma (cuia). . . .	2$000	a	1$800
Arroz (cuia). . . .	3$000	a	2$800
Fava (cuia). . . .	1$500	a	1$400
Aves (uma). . . .	2$500	a	1$500

MOVIMENTO DO PORTO

Em 9 de fevereiro de 1918

Entradas:

Pelotas e escalas, 19 dias, vapor nacional *Itatinga* de 926 toneladas, equipagem 61, commandante Robert Mac Neill, carga a Raul de F. Correia.

Passageiros: 62.

Santos, 6 dias, vapor nacional *Therezina*, de 1913 toneladas, equipagem 58, commandante Octavio G. da Fonseca, carga ao Lloyd brasileiro.

Mamanguape, 3 dias, barcaça *Rotchild* de 37 toneladas, equipagem 4, commandante João Pedro Vellozo, vazia a Arthur Lundgren.

Sahidas:

Mossoró e escalas, vapor nacional *Itatinga*, commandante Robert Mac Neill, carga varios generos.

Porto Alegre e escalas, vapor nacional *Itapiba*, commandante Thomaz Marsk, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram, hontem 27 embarcações da pequena cabotagem, conduzindo diversas mercadorias.

VAPORES ESPERADOS

Bragança, sul a.	10
Maranguape, norte a.	10
Acre, B. Aires e escalas a. . .	11
Itaqui, sul a.	11
Piauhy, sul a	10
Brasil, Manaus e escalas a	11
Times, N. York e escalas a. .	13

VAPORES A SAHIR

Maranguape, Rio a.	10
Bragança, Ceará e escalas a. .	10
Therezina, Rio, Montevideo e B. Aires a	11
Acre, Ceará e Pará a.	11
Brazil, Rio e escalas a	11
Piauhy, F. Noronha a	12
Itaqui, sul a.	12
Bagé, Rio a.	12
Times, Bahia a.	15

ANCORADOURO INTERNO

Destroyer nacional *Piauhy.*

Couraçado *Floriano.*

Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.

Vapor francez *Contitucion*, tomando carvão.

Vapor austriaco *Zell Kelman*, arribado.

Vapor nacional *Santos ex-Santos* a carregar.

Vapor nacional *Barbacena* ex-*Gundrun*, a carregar.

Vapor nacional *Bagé ex-Sierra Nevada*, carregando.

vada, a carregar.

Barca norueguenza *Alastor* descarregando.

Lugar inglez *A. F. Davison*, descarregando.

Vapor nacional *Therezina*, descarregando.

Monsenhor Hermelino Marques de Leão

SENADOR ESTADOAL

Conhecendo os effeitos maravilhosos do muito conhecido depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do saudoso Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, cumpro o dever de humanidade que me assiste, já como sacerdote, já como cidadão, de aconselhar este benefico preparado para a syphilis, ás pessoas que estiverem soffrendo deste grande devastador da humanidade.

Bahia, 27 de Março de 1916.

Mons. Hermelino Marques de Leão, Senador Estadoal.

Firma reconhecida

Ás pessoas com prisão DE VENTRE

aconselhamos que tomem o Pó Rogé. Com effeito, o uso do Pó Rogé basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, e dissipa as ideias tristes, as enxaquecas e congestões que são as consequencias d'ella. Como o seu gosto é agradavel, as mulheres e as crianças tomam-n'o com prazer. Em uma palavra, purga seguramente, **agradavelmente** e rapidamente.

Por isso a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deite-se o conteudo do vidro em 1/2 garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se então. Se offerecerem-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, **desconfiem, é por interesse** e, para evitar qualquer confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do Laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. — A venda em todas as boas pharmacias. 1

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Çenvas e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6673)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE

ITATINGA

Sahe sabbado, 16 de Fevereiro para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

O PAQUETE

ITAQUERA

Sahe sexta-feira, 15 do corrente, para: **Natal e Mossoró.**

O CARGUEIRO

ITAQUI

Sahirá a 13 do corrente, directo para: RIO, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso e conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, o risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

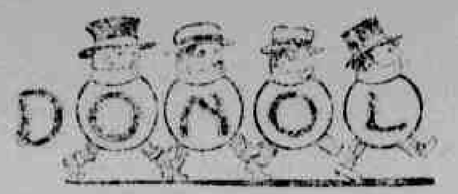
Para mais informações com o agente da Companhia.

RAUL DE F. CORREA

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 763

O REI DOS DENTIFRICIOS



CONSERVA E BRANQUEIA OS DENTES, DESINFECTA A BOCCA

Vende-se nas principaes casas de perfumarias e armazens de miudezas.

Gymnasio do Recife

DIRECTOR

Padre João de Barros

VICE-DIRECTOR

Padre Felix Barreto Pimentel

Rua do Hospicio n. 371 antigo (53)

TELEPHONE N. 362

Grande estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, installado em vasto e confortavel predio, dispondo de espaçosa area para recreio, gymnastica e jogos sportivos, de grandes dormitorios dotados de todas as condições de hygiene e de completa e moderna installação sanitaria.

O ensino é ministrado em aulas praticas e conferencias, de accordo com os mais modernos e intuitivos methodos objectivados.

As aulas de PHYSICA, CHIMICA e HISTORIA NATURAL são dadas com applicações praticas em gabinetes appropriados.

O CURSO DE GYMNASTICA, que o estabelecimento mantem com o maximo interesse e regularidade, é GRATUITO.

O collegio mantem um curso especial de MUSICA, a cargo do maestro Conego Pompeu Diniz.

A AULA PRIMARIA, organisada sob as melhores bases pedagogicas, é dividida em series funcciona em pavilhão separado, continuando a merecer todo o cuidado e attenção do Director.

O GYMNASIO DO RECIFE MANTEM UM CURSO COMPLETO DE PREPARATORIOS para a matricula nas escolas superiores do paiz DE ACCORDO COM A NOVA ORGANISAÇAO DE ENSINO, para o que dispõe de numeroso e illustrado.

CORPO DOCENTE

Padre João de Barros Ccliaa.	Dr. Luiz Guedes Alcoforado.
Padre Felix Barreto Pimentel.	Padre Jonas Taurino.
Dr. Leopoldo Pires.	Dr. Farias Neves Sobrinho.
Conego Pereira Alves	Dr. Raposo Pinto.
Dr. Julio Pires.	Dr. Leal de Barros.
Dr. Landelino Camara.	Padre Ambrosino Leite.
Dr. Pedro Celso.	Dr. João Severiano.
Dr. Trajano de Mendonça.	Dr. Aurino Galvão.
Dr. Antonio Clementino.	Prof. Pedro Alexandrino.

As matriculas estarão abertas a 10 de Janeiro, devendo as aulas começarem a 15

Aceita alumnos internos, semi-internos e externos. Em breve será inaugurada a luz electrica, em todo o predio do Collegio, a qual se acha em via de instalação, bem como será dotado o referido estabelecimento de um mobiliario moderno e hygienico.

Na Secretaria do Collegio encontrarão os interessados o mappa demonstrativo das approvações obtidas este anno nos exames geraes de preparatorios feitos no Gymnasio Pernambucano, com o seguinte resultado: 1 distincção e 102 plenamente e 67 simplesmente.

16593

Porque é preferida a Vermicida Cerqueira?

Porque é puramente vegetal, não é irritante, não tem dieta nem precisa de mais purgantes.

E' infallivel e por isso o mais barato. Um frasco dá para quatro creanças e custa apenas 1$500.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias deste Estado e de todo Brazil.

PHOSPHO-SAL

Faz engordar rapidamente e cura bovinos, cavallares, muares e suinos.

A SALVAÇÃO DOS CRIADORES

Unicos vendedores: Hardman & Cia. — Rua da Imperatriz n. 279 — antigo 73 — "Centro Agricola".

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

DEVE SER EMPREGADO NA CURA DA

Syphilis,	Rheumatismo	Molestias
Ulceras,	Articular,	da pelle.
Feridas,	Muscular,	Darthros,
Dores,	e Cerebral,	Eczemas,
Empigens,	Arthritismo,	Erupções.

e em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "Tayuyá de S. João da Barra" é sempre vantajoso

Sua acção favorece o regular funccionamento do Estomago, Figado, Baço e Intestino.

A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA—ARAUJO FREITAS & COMP.—RIO DE JANEIRO

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar em casa de pequena familia — Rua Estreita do Rosario, n.º 268, 3º andar.

ALUGA-SE quartos em casa de familia a rapaz solteiro ou casal sem filhos — Trata-se no Pateo do Terço n.º 12 — 1.º andar. (17067)

AMA de leite — Precisa-se na rua Vigario Tenorio, 127 — 1.º andar (17041)

ALUGA-SE uma boa casa na Rua Capitão Lima n. 448, Sto Amaro. A tratar na rua 89, n. 118, antiga Vidal de Negreiros.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e Pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preços: 1$000.

ALVARENGAS — Quem tiver e queira alugal-as de 10 a 50 toneladas de registro, para o serviço das obras do porto, queira o procurar no armazem n.º 1, das mesmas obras, o sr. Rodrigues Dantas com quem poderá tratar. Das 7 ás 17 horas.

AMA DE LEITE — Precisa-se na rua da Aurora, 49 — 3.º andar.

ARADOS — bicos, aivecas e pertences C. T. 2 e SYRACUSA recebeu AUGUSTO DA SILVA —Loja de Ferragens — rua Duque de Caxias n. 293.

COMPRA-SE um moinho de vento que esteja em perfeita estado, a tratar na rua Duque de Caxias 106, 1.º andar, sala de traz. (16900)

CARNAVAL — Alugam-se trez janellas do 1.º andar da rua Floriano Peixoto n.º 42. A tratar no mesmo.

CASA EM OLINDA — Traspassa-se o arrendamento de uma até o dia 20 de Agosto, na rua do Sol, com fundo para o mar, oitão livre, agua encanada, 2 banheiros com deposito e chuviseo, luz electrica em todos os quartos muito perto do bond.

A tratar á rua 15 de Novembro, 362. Para correr, chaves na rua do Sol, Pharmacia Freitas.

CAFE' moido puro só o "Patria" Rua das Florentinas. (17120)

CIGARROS com 5 vales em 2 maços só na Tabacaria Magestic unica no Recife que distribue vales gratis. Compra-se vales. Rua Nova n.º 310. (17052).

DYSPEPSIA NERVOSA E INDIGESTÕES — usai o alcoolato de carica molicia, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 — Preço 1$500.

EMPREGO — Um senhor sabendo inglez e portuguez, desejando uma collocação pede a quem precisar, dirigir-se por favor a esta redacção por carta com as iniciaes J. P. (17101)

ELIXIR DEPURATIVO (Formula do dr. Paulo Corrêa) — Preparado efficaz no tratamento da syphilis em todas as suas manifestações. Infallivel na cura do rheumatismo agudo e chronico, ulceras, darthros, eczemas, canceros venereos, etc.

Vende-se em todas as pharmacias. Deposito geral — Pharmacia Pinho — Rua Nova n.º 317.

Preço 2$500. (16883)

É o melhor café moido que deve ser preferido o "Patria" —Florentinas, 229. (17121)

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

Deposito: "Drogaria Confiança", Cabugá, 16 — Preço 3$500.

ERISIPELA—Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá. 16. Recife. — Preço 5$000.

INJECÇÃO ANTI BLENORRAHACA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço: 1$500.

MANIPOEIRA CURA BERIBERE E HYDROPESIA — Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16.

PROFESSORA DE FRANCEZ E PIANO — Quem precisar de uma professora de francez e de piano, pode tratar no Collegio de São Vicente de Paula — "Estancia", onde encontrará uma, que requer as condições necessarias.

PATRIA é o café moido puro, por todos preferido. Rua das Florentinas.

PARA ASTHMA — cura-se com o Elixir Antiosthmatico do dr. Constancio Pontual. Mais de 1.500 curas em 2 annos. Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. Preço 3$000.

PRECISA-SE de um jardineiro competente, para casa de familia extrangeira.

Trata-se — Estrada dos Afflictos, n.º 1706.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 24 — Recife.

PARA NERVOSO E INSONIAS — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado. — Deposito: na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 3$000.

PRECISAM-SE de uma ama para lavar e engommar e uma outra para arrumação, a tratar na rua da Aurora n.º 167 antigo.

QUARTO — Cavalheiro extrangeiro precisa quarto arejado, de preferencia sem mobilia, em casa de familia e não muito distante. Cartas a M. Martins. Rua da Matriz da Boa Vista, 78, 1.º.

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Vernazzi, especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — antigo 20 — das 10 ás 12, e 15 ás 17 horas.

SABÃO THYMOLINO (liquido)— Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a quéda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reundias) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço: 1$500

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 3$000.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenece o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

VENDE-SE uma pharmacia bem montada e fazendo bom negocio em uma cidade do interior ligada á estrada de ferro por estrada de rodagem.

O motivo da venda é o proprietario retirar-se para fóra do Estado. A tratar na rua do Rangel n.º 34. Pharmacia do Povo. (16890)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que com poucas horas cura asthma tosse bronchite, coqueluche, rouquidão, constipações, etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 2$500.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS— Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias da origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves—Preço: 10$000

MUTILADO